

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 23 de MARÇO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48369
estadão.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Vale ter uma 'Times Square' em São Paulo? Outras metrópoles dão lições

Exemplos que fixam limites para os painéis luminosos são vistos como positivos. Avanço exagerado gera queixas em Seul. Acima, a esquina entre as avenidas Ipiranga e São João, onde ficaria a versão paulistana, de acordo com projeto em estudo. — A16 e A17

E&N Conflito no Oriente Médio — B1 a B4

Agro sofre com diesel e fertilizante mais caros e teme desabastecimento

— *'Tempestade perfeita' ameaça fornecimento de combustível da colheita e ureia do novo plantio*

Os problemas com o abastecimento de diesel, que movimenta tanto as colheitadeiras no campo quanto os tratores que preparam a terra para os novos plantios, são a face mais visível do impacto que a guerra no Oriente Médio pode ter no agronegócio brasileiro, informa **José Maria Tomazela**. Há uma grande preocupação

R\$ 9 por litro

É o preço do óleo diesel que produtores rurais chegam a pagar, diz o prefeito de Tupaciretã (RS), Gustavo Terra

com o choque de custos por causa do aumento dos preços de petróleo, fretes e fertilizantes. O receio envolve também questões como o risco logísti-

co, com bloqueios de rotas comerciais e aumento do custo de seguros marítimos. Em Itapeva (SP), produtor relata que na safra passada pagava no máximo R\$ 3,2 mil pela tonelada de ureia usada como fertilizante e agora ela custa R\$ 5,2 mil. No Rio Grande do Sul, municípios decretaram situação de emergência em razão da disparada no preço do combustível.

C2 Perfil — C1 a C3

Aos 67 anos, Michelle Pfeiffer se reinventa

Mulher-gato do cinema, ela parou para criar os filhos e agora está em duas séries — uma delas, escrita pelo marido.



AMY HARRITY/NYT

Crise energética — A14

Cuba vive 2º apagão nacional em menos de uma semana

Saúde — A18

Temporada de gripe chega mais cedo e aumenta casos

C2 Lollapalooza — C8

Chappell Roan lamenta episódio com família do jogador Jorginho

Guerra no Oriente Médio — A15

Irã ameaça destruir estruturas energéticas de toda a região

A advertência foi feita por autoridades iranianas. A Guarda Revolucionária disse que o Estreito de Ormuz — uma via crucial para o fluxo mundial de petróleo — será completamente fechado se os EUA atacarem as usinas hidrelétricas do país.

Entrevista — A6

'Inquéritos perpétuos são ilegais'

BETO SIMONETTI

Presidente do Conselho Federal da OAB

Beto Simonetti questiona a longa duração do inquérito das fake news no Supremo.

Campeonato Brasileiro — A22

Corinthians empata com Flamengo e acumula sete jogos sem vitória

Em duelo equilibrado, equipes ficam no 1 a 1 com gols de Paquetá e Yuri Alberto; Palmeiras é o líder isolado.

Guerra na Ucrânia — C6 e C7

Em Kiev, o mais ameaçado dos McDonald's desafia Vladimir Putin

Restaurante na capital ucraniana já foi atacado seis vezes por mísseis russos, mas segue operando.

Ditadura sem Maduro — A13

Delcy consolida poder na Venezuela com troca de 40% da cúpula chavista

Reforma gradual do gabinete da presidente interina dá uma aparência de mudança e reforça seu próprio poder.

De São Bernardo à capital — A21

Corredor de ônibus atrasa e Tarcísio quer romper contrato

Via com ônibus elétrico deveria ter sido entregue em 2023. Next Mobilidade diz que 60% das obras estão prontas.

Notas e Informações — A3

O poder do sindicato da toga

Senado sucumbe ao lobby do Judiciário e adia análise do fim da aposentadoria compulsória de magistrados infratores.

Diogo Schelp — A7

O STF injustiçado

Oliver Stuenkel — A14

América Latina torna-se mais atraente

Luiz Carlos Trabuco Cappi — B3

Como há 50 anos, petróleo desequilibra

JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENDIMENTO
ÚNICO, COM
AMENITIES EXCLUSIVOS.

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

IMAGEM REAL DO GOLF RESIDENCES
NO BOA VISTA VILLAGE.

Edição de hoje
3 CADERNOS — 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Master: MP investiga Caixa por rebaixar gerentes que barraram negócio de risco

O Ministério Público do Trabalho abriu uma investigação para apurar se houve retaliação na perda de cargo de três funcionários da Caixa Asset, braço de investimento da Caixa Econômica Federal, que se posicionaram contra a compra de R\$ 500 milhões em letras financeiras do Banco Master em 2024. O episódio aconteceu no ano anterior à liquidação do Master e à primeira prisão do dono do banco, o empresário Daniel Vercaro, que atualmente negocia uma delação. A Caixa Asset foi notificada nos últimos dias pela Procuradoria a dar explicações sobre o caso. O prazo inicial para apresentar respostas termina hoje. Procurada, a Caixa disse não ter sido notificada e que “não faz parte da política de recursos humanos da empresa punir ou retaliar seus empregados”.

● **ALERTA.** A Procuradoria recebeu relatos de que três técnicos perderam o posto de gestores de fundo de investimento da Caixa Asset poucos dias após se posicionarem contra o negócio com o Master. O parecer alertou que o banco não tinha “consistência em seus números”, com um modelo de negócios de “difícil compreensão” e “alto risco de solvência”.

● **EM FAMÍLIA.** A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) apresentou projeto para ampliar regras de impedimento a juízes parentes de advogados. O texto prevê que eles devem se declarar impedidos quando tiverem familiares até terceiro grau em escritórios de advocacia envolvidos em processos sob sua responsabilidade.

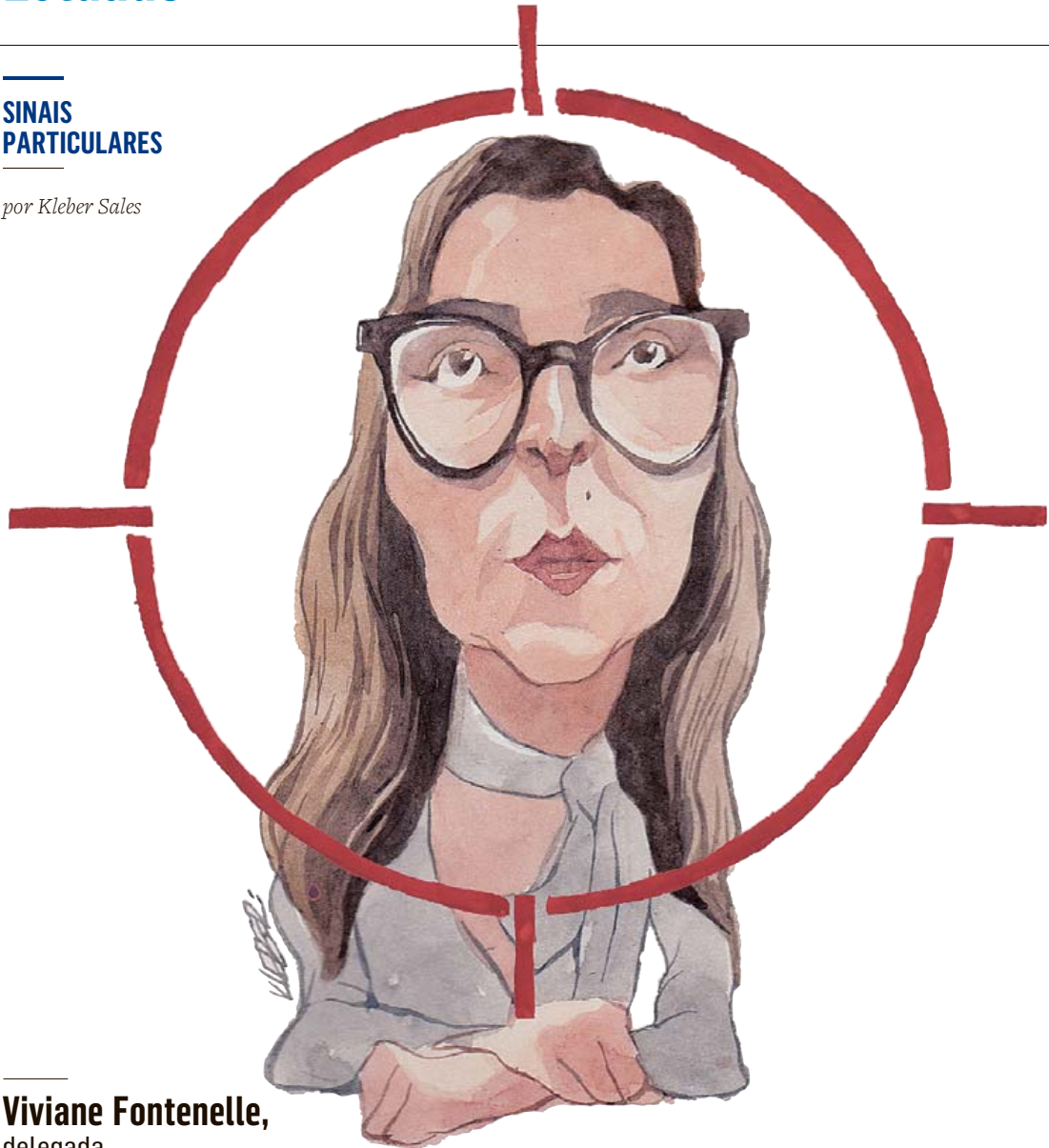
● **DEFERIDO.** Oito dos dez ministros do Supremo têm parentes de primeiro grau que tiveram um salto na atuação em tribunais superiores após a ascensão de seus familiares à cúpula do Judiciário, como mostrou o **Estadão**.

● **PERDOADOS.** Prestes a dividirem o mesmo partido, o PL, o senador Sérgio Moro e a família Bolsonaro já trocaram uma série de ataques públicos. Moro foi chamado pelos Bolsonaros de “traíra”, “sem caráter” e “mentiroso deslavado”, além de fazer “papel de palhaço”. O ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, por sua vez, acusou o ex-presidente de interferir indevidamente na atuação da PF e disse que seu governo era fracassado, negacionista e desmantelou o combate à corrupção.

● **TRÉPLICA.** Os estrategistas políticos Rodrigo Mendes e Leonardo Lamounier lançam amanhã, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, o livro *Debates Eleitorais: Prepare-se ou Morra!*. A obra foi escrita por um grupo de 20 especialistas, de marqueteiros a cientistas políticos, que detalham os bastidores, as técnicas usadas por candidatos e as histórias de debates em grandes campanhas eleitorais em todo o Brasil. Também haverá um debate no evento.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Viviane Fontenelle, delegada

● **INTIMAÇÃO.** A delegada Viviane Fontenelle, que acusou de assédio o ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão Maurício Martins, passou a ser investigada. Como mostrou a *Coluna*, ela foi notificada na quinta-feira, 19.

● **DENÚNCIA.** Dez dias antes, a delegada postou que o então secretário fez comentários inadequados e pediu foto dela. Ele nega. Na mesma data, a Corregedoria abriu processo disciplinar, que pode acarretar demissão. O PAD é sobre outra publicação em que ela questiona dados da segurança pública. Procurada, a Secretaria de Segurança não respondeu.

PRONTO, FALE!



Eliziane Gama
Senadora (PSD-MA)

“Ou aprova-se a PEC do fim da aposentadoria como punição ou continua a descrença no Judiciário. Não se pode premiar uns poucos que envergonham a toga.”

CLICK



Aécio Neves
Presidente do PSDB

Durante reunião com os ex-governadores do Ceará Tasso Jereissati e Ciro Gomes, que tem se articulado para disputar novamente o cargo pelo PSDB.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O poder do sindicato da toga



Senado sucumbe ao lobby do Judiciário e adia análise de proposta que acaba com a aposentadoria compulsória para juízes infratores e criminosos, um privilégio digno de uma casta de intocáveis

Não foi preciso esperar nem dois dias para assistir à ofensiva do sindicato da toga à iniciativa de acabar, de vez, com a absurda aposentadoria compulsória, penalidade máxima aplicada aos juízes que cometem infrações e crimes. A proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com tal “punição” estava na pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado e seria apreciada na quarta-feira passada, mas um pedido de vista apresentado, não por acaso, por um ex-juiz garantiu que a apreciação do

tema fique para depois, talvez para as calendas. Providencialmente, representantes da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) estavam no plenário da CCJ, mas o senador e ex-juiz Sergio Moro (União-PR) negou ter cedido ao lobby da magistratura. Ele alegou que o texto da relatora Eliziane Gama (PSD-MA), favorável à proposta apresentada pelo então senador e atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, poderia ensejar “perseguição” de juízes independentes e apresentou uma emenda para restringir a perda do cargo.

A reação do Judiciário não espanta, pois se há algo que as entidades representativas da magistratura fazem bem é defender seus privilégios – basta ver o sem-número de penduricalhos que eles conquistaram nos últimos anos para aumentar seus rendimentos em desrespeito ao teto remuneratório e sem incidência de Imposto de Renda e contribuição previdenciária. O que é de se lamentar é a facilidade com que o Congresso sucumbe a esses interesses. É bom lembrar que foram os próprios parlamentares que decidiram que a aposentadoria compulsória não tem respaldo na Constituição. Desde o dia 12 de novembro de 2019, quando a reforma da Previdência foi promulgada, a “aposentadoria com subsídios ou proventos proporcionais ao tempo de serviço” deixou de fazer parte do rol de sanções administrativas aplicáveis a magistrados. Isso, no entanto, não foi suficiente para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) parar de aplicar a “punição” a juízes infratores ou criminosos. Para o CNJ, suprimir não é o mesmo que proibir, e é com base nessa interpretação elástica, bem como na Lei Orgânica da Magistratura Nacional, de 1979, que o órgão continuou a beneficiar seus pares nos últimos seis anos. Como se vê, a reforma da Previdência “pegou” para toda a sociedade, menos para a toga. E esse detalhe teria passado despercebido não fosse uma decisão do ministro Flávio Dino que jogou luz sobre essa aberração. Na segunda-feira passada, durante o julgamento de um recurso apresentado por um juiz estadual de Mangaratiba (RJ) que pedia ao STF a re-

versão de sua aposentadoria compulsória, coube a Dino lembrar que essa modalidade de sanção foi extinta há seis anos. Dino determinou que o CNJ reanalisasse o processo e decidisse se deve absolver o juiz, aplicar outra sanção administrativa ou enviar o caso à Advocacia-Geral da União (AGU), a quem caberá propor ação de perda do cargo do magistrado. Sua decisão se restringe ao caso concreto, ou seja, não tem repercussão geral, mas o fato de o ministro ter optado por dar ciência de sua determinação ao atual presidente do CNJ, ministro Edson Fachin, bastou para inflamar o Judiciário em defesa de uma regalia que só é dada a seus piores integrantes. Não sejamos ingênuos. O CNJ é presidido pelo presidente do STF, e por ele já passaram, desde a promulgação da emenda constitucional da reforma da Previdência em 2019, os ministros Dias Toffoli, Luiz Fux, Rosa Weber e Luís Roberto Barroso. Não parece crível que eles tenham esquecido a regra ou tenham se deixado enganar por seus pares no âmbito do conselho. Ainda assim, pouco importa se a intenção de Dino, com a decisão, era tirar o STF das cordas após as revelações do caso do Banco Master ou limpar a própria imagem, afetada desde a publicação de reportagens sobre o uso de veículo oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão por seus familiares em São Luís. Tempo é tudo que os togados precisam para que o tema da aposentadoria compulsória esfrie aos poucos e tudo continue exatamente como está. Dar um fim definitivo a esse esdrúxulo privilégio é o mínimo que a sociedade espera do Congresso. ●

O valor da preservação da memória

Legado de Carlos Bacellar à frente do Arquivo Público prova que organizar documentos não é mera burocracia, mas condição indispensável para a vivacidade de uma sociedade democrática

A morte de Carlos de Almeida Prado Bacellar, no dia 15 passado, suscita uma reflexão além da justa homenagem ao historiador da Universidade de São Paulo (USP). Neste espaço, portanto, vai mais do que um necrológio. Não se trata apenas de registrar a trajetória de um acadêmico respeitado em seu campo nem de louvar o gestor público que o professor Bacellar foi. Trata-se também de lançar luz, a partir de seu trabalho, sobre o valor da preservação da memória e do acesso à informação como bases para a construção de um futuro mais auspicioso para o País. À frente do Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) entre 2007 e 2013, Bacellar contribuiu decisivamente para que a instituição deixasse de ser tratada como uma repartição burocráti-

ca qualquer, como de resto só acontecer com quase todos os órgãos dedicados à guarda documental. Sob sua gestão, o Apesp ganhou posição destacada entre os interesses do Estado. Dotado da rara capacidade de materializar o espírito público, Bacellar demonstrou, na prática, que arquivos não são colônias de traças, mas centros de cidadania, transparência e memória. Essa compreensão já estava enraizada em seu trabalho antes de ele assumir a coordenação do Apesp. Bacellar foi supervisor técnico-científico do Museu Republicano Convenção de Itu, da USP, entre 2004 e 2007. Ou seja, como gestor, o historiador acumulou experiência em lidar com o acervo da história política paulista, sobretudo em uma instituição que guarda estreita relação com os valores republicanos que inspiraram a

criação deste jornal, há mais de 150 anos. Ali, como depois no Apesp, Bacellar provou que preservar a memória é condição indispensável para a vivacidade de uma sociedade democrática. Ao promover a modernização do Arquivo Público, com a transferência para uma sede mais condizente com seu propósito, e ao impulsionar a digitalização de acervos, Bacellar materializou, como já dito, a ideia segundo a qual a informação pública deve ser, de fato, acessível. A abertura de documentos sensíveis, como os do antigo Departamento de Ordem Política e Social (Dops), por exemplo, não só ampliou o acesso de pesquisadores a páginas cruciais de nossa história, como reavivou o compromisso democrático com a verdade factual. A relevância disso em um país que até hoje peleja para lidar com as cicatrizes de seu passado autoritário é imensurável. Bacellar compreendia, como demonstrou em uma de suas muitas entrevistas ao **Estadão**, os limites da tecnologia e quão ilusória pode ser a garantia formal do acesso à informação. Uma advertência sua, feita em 2012, permanece atual: “Não adianta você querer dar acesso à informação se você não acha a informação”, disse o professor, lamentando o fato de, à época, órgãos públicos escolherem “os piores lugares” para armazenar documentos, não raro de forma “caótica”. Nesse sentido, sua gestão teve uma

dimensão institucional decisiva. Foi no período em que Bacellar esteve à frente do Apesp, como oportunamente notou este jornal, que o órgão deixou a Secretaria de Cultura e passou para a alçada da Casa Civil. O que poderia ser uma mudança administrativa banal, na prática, revelou-se um ato de elevação da memória paulista à condição de requisito para a eficiência governamental e para a devida prestação de contas do poder público à sociedade. Brasil afora, lamentavelmente, ainda se convive com arquivos precários e políticas de gestão documental erráticas, quando não erradas ou inexistentes. O risco dessa incúria não é apenas de esquecimento, o que já é grave por si só, mas de distorção oportunista da verdade factual, a depender das vontades dos poderosos de ocasião. Não formam uma nação os cidadãos que são incapazes de chegar a consensos mínimos sobre sua história e objetivos comuns, baseados em fatos reconhecidos como tais por todos. Em tempos de revisionismos convenientes e ampla disseminação de desinformação, a existência de órgãos como o Arquivo Público do Estado de São Paulo, que Bacellar ajudou a modernizar, são fundamentais para assegurar a integridade e a acessibilidade dos registros históricos. O futuro de uma sociedade que maltrata sua própria memória jamais será promissor. ●

ESPAÇO ABERTO

Quem controla o controlador?

Luiz Sergio Fernandes de Souza

A questão ora proposta, formulada no âmbito da teoria dos sistemas, interfere com o desenvolvimento de mecanismos de contenção da desordem, tendência desagregadora própria dos sistemas complexos, a que a Sociologia dá o nome de “entropia”. E há a legítima expectativa, na esfera das relações institucionais – que integram o repertório e a estrutura do sistema social –, de que o Estado esteja suficientemente organizado para operar aqueles mecanismos de controle.

Utilizando a mesma modelagem, é possível considerar o Estado e a sociedade como sistemas em si mesmos, confrontando-os para melhor entender como se dão as relações entre o poder constituído e os agentes sociais. Em regimes autocráticos ou em regimes totalitários, bastam o repertório e a estrutura daqueles sistemas fechados, infensos ao contato com a sociedade, para anular qualquer reação.

A chamada “teoria dos freios e contrapesos”, formulada por Montesquieu em *O espírito das leis*, surgiu precisa-

mente da necessidade de estabelecer limites ao poder absoluto do monarca. A propósito da influência dessa concepção teórica na transição para a monarquia constitucional, cumpre ressaltar que, segundo a Constituição francesa de 1791, nem o corpo legislativo nem o rei podiam exercer o Poder Judiciário; em contrapartida, os tribunais não podiam chamar para si quer as funções legislativas, quer as funções executivas (capítulo V, artigos 1 e 3).

Ocorre que o sistema social, com o tempo, foi se tornando cada vez mais complexo. A vida deu lugar à mundanidade, o *homo faber*, ao *animal laborans*, a reprodução vital, à produção, e o isolamento, à interação social. Isso tudo passou a alimentar pretensões de alteração do lugar do homem na esfera política, cujas expectativas em face do Estado ficaram mais exigentes. Modificou-se, assim, a ideia de democracia, com o que novos modelos foram elaborados para explicar as relações entre o poder constituído e a sociedade.

Paradigmas, como adverte Thomas Kuhn em *A estrutura das revoluções científicas*, não se alteram da noite para o dia,

O constituinte atribuiu ao Judiciário prerrogativas que, num ambiente de politização da justiça e de judicialização da política, dão a ele poder incontrastável

emergindo, ao lado da ciência normal, a ciência nova. Na tradição do constitucionalismo, ocorre lembrar a democracia de inspiração contratualista (Locke e Rousseau) e outra, baseada nos escritos dos federalistas (que deram lugar à Convenção da Filadélfia e à Constituição norte-americana),

além da democracia revolucionária de Tocqueville, uma aproximação entre as ideias de liberdade e igualdade orientada pela ação política.

Norberto Bobbio, em *A era dos direitos*, identificou, no contexto do surgimento da sociedade de massa e no curso da Terceira Revolução Industrial, “direitos de segunda geração” (pautados na igualdade material entre os indivíduos) e “direitos de terceira geração” (relacionados a interesses difusos e coletivos), os quais não se veem atendidos pela representação parlamentar, mandatária de “decisões tomadas em outro lugar”, na expressão dele.

Conquanto longa a história da luta pelo reconhecimento dos direitos das minorias no Brasil, foi apenas no final do século passado que os movimentos de inclusão e diversidade ganharam voz, reverberando em ações afirmativas o propósito de participação política e social de todos os gêneros, de todos os segmentos raciais e culturais, assim como das pessoas com deficiência.

Sucedem que os corpos intermediários da sociedade – que ganharam força com as redes sociais –, por não acharem espaço no ambiente da democracia representativa, trataram de buscar outros canais de participação política, encontrando no ativismo judicial, expressão das diferentes nuances do pós-positivismo, particularmente do neoconstitucionalismo, uma caixa de ressonância das suas pretensões.

Esse caminho se viu em muito facilitado pelas ações

coletivas, e anos depois na atual Constituição, pelas novas formas de controle de constitucionalidade, incluindo as súmulas vinculantes. Mais ainda, o Código de Processo Civil, a pretexto de manter estável, íntegra e coerente a jurisprudência, conferiu à Corte Suprema eficazes instrumentos de controle judicial, cumprindo observar que já no regime do código anterior firmara-se o entendimento de que não subsiste a coisa julgada desconforme à interpretação do Supremo Tribunal Federal (STF).

O que se vê é que o constituinte (e, depois, o próprio legislador, ampliando as competências daquela corte) atribuiu ao Judiciário prerrogativas que, num ambiente de politização da justiça e de judicialização da política, dão a ele poder incontrastável, mesmo porque os ministros, não escolhidos pelo voto popular, são praticamente vitalícios.

Duas consequências disfuncionais merecem destaque: decisões incomuns têm efeito desagregador, diante do sistema de precedente; a partir do momento em que a política veste a toga, o sistema judicial e o sistema político passam a compartilhar a mesma linguagem, o que interfere na independência dos Poderes da República, em prejuízo da democracia. Tudo isso explica por que a sociedade vem exigindo o controle. ●

MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PELA USP, PROFESSOR DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA PUC/SP, ESCRITOR, É DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

STF

Tensão crescente

Como os romances de antigamente, publicados em fascículos nos jornais e capazes de prender o leitor a cada novo capítulo, assim também se desenrola a dramática *novela* do STF nas páginas do **Estadão**. A cada edição surge um novo episódio, mantendo a expectativa em crescente tensão e a régua da ética cada vez mais baixa. Meu palpite é de que, ao fim dessa narrativa, restará incólume apenas um ministro, aquele que se mostrará, também, terrivelmente honesto.

Fábio Soares
São Paulo

Os holofotes

Hoje, depositamos nossas esperanças no ministro André Mendonça, acreditando que ele possa ajudar a resgatar a credibilidade do STF e, na condição de relator, corrigir o rumo das investigações nos casos Master e INSS. Ocorre, porém, que o togado pa-

rece estar tomando gosto pelos holofotes. Em evento da OAB no Rio de Janeiro, disse que juiz não deve ser estrela. E ele está certo. Mas aqui vai um ponto: um bom ministro não precisa falar isso, precisa viver isso. Juiz que quer ser discreto fala nos autos. Não em eventos, não em entrevista, não no palco. Se começar a buscar visibilidade, vai acabar no mesmo caminho de outros que transformaram o cargo em vitrine. No Supremo, mais do que discursar sobre princípios, espera-se que eles sejam observados no exercício da função.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

A delação de Vercaro

Descrença

Diante de tanta especulação, é difícil de acreditar que uma eventual delação premiada de Daniel Vercaro provoque grandes estragos. Basta lembrar o que ocorreu na Operação Lava Jato: escândalos vieram à tona, processos avançaram, condenações foram

proferidas, até que decisões do próprio STF reverteram parte significativa desse percurso. Enquanto persistir a sensação de que o sistema permite idas e vindas ao sabor das interpretações, a confiança na Justiça continuará fragilizada. E, sem previsibilidade, até uma delação, por mais explosiva que pareça, corre o risco de terminar como tantas outras promessas: fazendo barulho no início, silêncio no fim e, não raro, sem consequência alguma.

Luciana Lins
Campinas

Em risco

Além dos três princípios básicos que regem uma delação premiada citados por Raquel Landim no **Estadão** de 20/3 (A9), para uma “delação aceitável” de Vercaro é preciso estabelecer como pré-requisito a comprovada informação sobre onde estão os mais de R\$50 bilhões que ele desviou com o Master. Da forma como o banqueiro foi transferido da penitenciária federal de Brasília para a carceragem da Polícia

Federal, parece-me que corria risco de ser vítima de queima de arquivo. Diante do tamanho do esquema montado e de outras ligações no mundo das finanças reveladas pela Operação Carbone Oculto, não seria de excluir a possibilidade de Vercaro ser um braço do crime organizado.

Elie R. Levy
São Paulo

Água e saneamento

Na pauta eleitoral

O Dia Mundial da Água, celebrado ontem, 22 de março, é uma oportunidade para refletirmos sobre a importância da água para a vida, a sobrevivência e o bem-estar da população. Ela não pode ser encarada como uma mercadoria sujeita às leis do mercado, mas precisa ser tomada como bem essencial, símbolo universal de vida e saúde, dom e um direito humano fundamental. O papa Francisco dedicou os parágrafos 27 a 31 da encíclica *Laudato Si* – sobre o cuidado da “casa comum” – à questão da água e

considerou “previsível que o controle da água por grandes empresas mundiais se transforme numa das principais fontes de conflitos deste século”. Água potável e saneamento estão entre os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, com a promessa de até 2030 garantir o acesso universal à água limpa e promover saneamento básico e gestão sustentável da água. Neste decisivo ano eleitoral de 2026, devemos cobrar dos candidatos ao Executivo e ao Legislativo que explicitem seus projetos de Brasil e seus compromissos democráticos, republicanos e humanistas. O acesso digno à água potável e ao saneamento básico precisa ser incluído nos debates programáticos da campanha eleitoral. A melhoria na gestão dos sistemas de água e esgoto é uma exigência e uma urgência que não pode ser adiada, se tivermos compromisso com a dignidade humana, a justiça, a igualdade, a liberdade e a fraternidade.

João Pedro da Fonseca
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Um novo Oriente Médio

Denis Lerrer Rosenfield

O Oriente Médio mudou após o ataque americano-israelense e a reação da teocracia iraniana. Nada voltará a ser como antes, goste-se ou não desta nova realidade. O Irã se apresentava com uma grande potência regional, caminhando para deter a produção de bombas nucleares, almejando a destruição pura e simples do Estado de Israel. Utilizava-se, para isso, de seus satélites: Hamas, Jihad Islâmica, Hezbollah e Houthis. Com exceção dos últimos, enfraquecidos, os outros já foram derrotados militarmente. Graças à guerra atual, o Irã já está militarmente vencido, contentando-se com atacar as nações árabes, inclusive xiitas como o Catar, procurando criar o caos no Estreito de Ormuz e forçar um aumento do preço do petróleo e do gás em escala mundial. Só os simpatizantes do Irã e do terror islâmico resistem a reconhecer a nova correlação geopolítica de forças, a esquerda mundial satisfazendo-se com a areia do ódio que a teocracia lança nos seus olhos.

Torna-se, aqui, necessário fazer a distinção entre os objetivos militares e políticos da guerra, pois a confusão entre essas duas perspectivas pode distorcer a análise dos fatos.

Os objetivos militares de israelenses e americanos são praticamente os mesmos, apesar de algumas nuances. Israel tem no Irã um inimigo existencial, voltado para a sua aniquilação, algo declarado pela teocracia e seus satélites. Sob a ótica militar, os objetivos estão praticamente consumados: destruição da defesa antiaérea do Irã, com todo o seu sistema de radares e armamentos; aniquilação de seus instrumentos e condições de produção de uma bomba nuclear e erradicação dos depósitos, estoques, fabricação e lançamento de mísseis balísticos.

Os americanos, em particular, acrescentaram a destruição da Marinha e Israel, a morte das lideranças políticas e militares. Segundo cada um desses itens, todos alcançando praticamente acima de 80%, pode-se dizer que em poucas semanas essa proporção aumentará, dando a guerra como finalizada. Ocorre, porém, que o presidente Trump falou de uma mudança de regime, enquanto os israelenses mais prudentes declararam que buscariam criar apenas as condições para isso, cabendo ao povo iraniano, violentamente oprimido pela teocracia, levar a cabo essa missão. Esse seria um objetivo propriamente político, que não poderia ser reali-

O projeto teocrático de uma grande potência regional dominando o Oriente Médio foi por água abaixo

zado militarmente, salvo com o emprego maciço de forças terrestres, algo fora de questão. Politicamente, a tarefa cabe aos iranianos.

Os líderes iranianos, cientes disso, apesar de seu discurso belicoso, segundo o qual irão destruir a coligação americano-israelense, mostram por suas ações que já perderam. Atacam os países árabes, inclusive bombardeando-os mais

do que a Israel. A guerra deslocou-se de Israel e das bases americanas para esses países, almejando assim algum ganho propriamente político, uma espécie de porta de saída, com a vitória militar já completamente afastada. Sobra somente a narrativa voltada para os incautos, que ainda acreditam no que a liderança teocrática vocifera. O fato maior, todavia, é o seguinte: o projeto teocrático de uma grande potência regional dominando o Oriente Médio foi por água abaixo.

O Irã, se não houver uma sublevação de seu próprio povo, continuará a ser brutalmente oprimido pelo que restará da Guarda Revolucionária e dos paramilitares da polícia política Basij – diga-se de passagem, que são objetos de ataques israelenses sistemáticos. Pode perfeitamente acontecer que preservem o seu poder, embora não tenham doravante nenhuma importância geopolítica. Tal situação pode ser perfeitamente acomodada tanto pelos israelenses quanto pelos americanos, apesar de ser desejável o estabelecimento de uma democracia nesse país.

Os EUA, por sua vez, mostram que são uma potência mundial incontrastável. A esquerda mundial que tanto fala do declínio americano deve estar mordendo a língua. Os rus-

sos não conseguem nem vencer a Ucrânia, quanto mais a Europa em seu conjunto, contra forças alemãs, francesas, inglesas, polonesas e italianas. Os chineses contentaram-se com contestações diplomáticas, nada arriscando. Como é de seu feitio, resguardam com afinco os seus interesses, os seus *businesses*. Os países árabes, por causa da retórica do ódio da teocracia iraniana, atacando inclusive suas instalações de infraestrutura e civis, irão se alinhar diretamente ou indiretamente aos EUA e Israel. São sua proteção e sua existência que estão agora em questão.

Os israelenses surgem vencedores como grande potência regional. Nenhum Estado da região lhe é comparável em superioridade científica, tecnológica e de indústria de defesa, com uso intensivo de inteligência artificial e guerra cibernética. Ademais, o uso sincronizado de todos esses instrumentos entre Marinha, Exército e Força Aérea faz de seu poderio um poder incontornável.

Saliente-se, ainda, que esse tipo de coordenação com as forças americanas mostra como a guerra do século 21 perfila-se no horizonte, mostrando desde já a sua presença. ●

É PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS

TEMA DO DIA



Polêmica

Chappell Roan se pronuncia após confusão com filha de Jorginho: 'Não odeio crianças'

A cantora Chappell Roan, headliner do Lollapalooza, falou sobre a confusão com a filha de Jorginho, do Flamengo, que teria sido abordada de forma agressiva por um segurança. “Eu não odeio pessoas que são fãs da minha música.” ●

5.961 Interações

REPRODUÇÃO: INSTAGRAM/@CHAPPELLROAN

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Se torcida de futebol se organizasse assim para acabar com o feminicídio...” SASHA CRUZ

“Absurdo um segurança estrangeiro atacar uma criança que só sorriu para ela.” JOÃO VILELA JR.

“Agora o Jorginho sabe o que as crianças passam nas portas das concentrações.” FABRÍCIO LOBO

“Se ela realmente se importasse, daria um jeito de falar com a menina que tem 11 anos. Ficou feio. Não sabe nem gerenciar crise?” CAROLINE KELLER



NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Saúde



Como relógios de pulso podem prever o diabetes. ● https://bit.ly/3NAkQrG

Economia



Guerra no Irã eleva risco de inflação mais alta no mundo. ● https://bit.ly/3NiTS7V

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ● https://bit.ly/3SjLa8M



Beto Simonetti

‘Inquéritos perpétuos são ilegais’, afirma presidente da OAB

Simonetti questiona duração do inquérito das fake news no STF e sugere um código de ética para ministros

ENTREVISTA

Com 25 de advocacia, está no 2.º mandato na presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Tem 47 anos

**FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA**

O advogado Beto Simonetti, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, diz que “inquéritos perpétuos são ilegais”. Seu recado é dirigido ao Supremo Tribunal Federal (STF), que mantém aberto, desde março de 2019 e sem perspectiva de conclusão, o famoso inquérito das fake news, já denominado “inquérito do fim do mundo”. A papela da reúne de tudo um pouco – ameaças e difamações a ministros da Corte, informações falsas, “gabinete do ódio” atribuído a bolsonaristas, milícias digitais, vazamento de dados, etc.

Em entrevista ao **Estadão**, Simonetti afirma que a Ordem já levou ao STF sua oposição à investigação que nunca termina e está sob a tutela do ministro Alexandre de Moraes. Ele diz ainda que não tem nenhum contrato de R\$ 130 milhões em causa sob o crivo da Corte – como o que Daniel Vercaro, do Master, assinou com a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro. “A OAB fez constar do Código de Processo Civil regras que impediam juízes de julgarem processos de partes que tenham sido representadas por seus parentes, ainda que em outras ações. O STF afastou essas regras e não houve reação.”

Por que a Ordem demora para agir diante da crise que abala o STF?

Há décadas, a OAB vem defendendo propostas de reformas para o Judiciário, como a criação do CNJ (*Conselho Nacional de Justiça*), a fixação de mandatos para ministros do STF e a regulação da advocacia de pa-

rentes de juízes. Temos recebido incontáveis queixas de abusos cometidos por integrantes do Judiciário. A OAB luta para construir uma solução para a crise. Fazemos isso sem fulanizar as questões.

Defende mandato para ministros dos tribunais superiores? De quantos anos?

Parece razoável o tempo de 12 anos. Estamos propondo aos presidentes da Câmara e do Senado que pautem essa matéria como prioridade.

O sr. é a favor de uma mudança na forma de escolha dos ministros? Por quê?

Não faz sentido todos os membros do STF terem origem na livre nomeação do presidente da República. Pluralizar a escolha e exigir critérios mínimos serão uma medida muito importante para o futuro do STF.

O fato de a indicação passar pelo chefe do Executivo não compromete a isenção do ministro?

Na história do STF, vários ministros proferiram decisões que contrariaram os presidentes que os indicaram. Por outro lado, há casos de juízes concursados que atuaram com parcialidade. O mais importante é incluir no processo opiniões técnicas e conectadas com as demandas do cidadão, usuário final da Justiça.

Qual é a sugestão para um Supremo independente?

O Supremo já é independente. O que pode tornar o STF e todo o Judiciário ainda melhores e mais próximos ao que determina a Constituição é o enfrentamento do abuso de autoridade, o fortalecimento do direito de defesa e o cumprimento de leis que disciplinam a magistratura.

Qual é o código de ética ideal para os ministros?

O ideal é o respeito à Lei Orgânica da Magistratura, que determina deveres como imparcialidade, discricção e responsabilidade. Esses princípios podem ser detalhados em um código do STF que trate de pontos que a sociedade gostaria de esclare-

RAUL SPINASSÉ / NOVO SELO/OAB NACIONAL



“O Supremo já é independente. O que pode tornar o Supremo e todo o Judiciário ainda melhores e mais próximos ao que determina a Constituição é o enfrentamento do abuso de autoridade, o fortalecimento do direito de defesa e o cumprimento de leis que disciplinam a magistratura”

cer, como a participação em eventos e o julgamento de casos defendidos direta ou indiretamente por parentes de juízes.

O presidente do STF encontra forte resistência na própria Corte para aprovar um manual de conduta. Como ele deve proceder para derrubar essa parede?

Espero que os ministros tenham sabedoria para, pelo diálogo e sob a coordenação de seu presidente, encontrar o melhor caminho para preservar a instituição e corresponder aos anseios da população.

Pesquisa AtlasIntel/Estadão divulgada na sexta-feira mostra que 60% dizem não confiar na Corte, ante 34% que dizem confiar. O sr. confia no STF?

A OAB confia nas instituições. O STF é essencial para a guarda da Constituição, a proteção dos direitos fundamentais e a estabilidade democrática. Ao mesmo tempo, é legítimo que a sociedade manifeste percepções e cobre transparência, imparcialidade e respeito ao devido processo legal.

O levantamento indica que o ministro André Mendonça é o único com avaliação positiva, com 43%; já Dias Toffoli se encontra no extremo oposto, rejeitado por 81%. O sr. confia em algum ministro? Por quê?

Não cabe à OAB fazer avaliações individuais de ministros. A confiança da sociedade decorre da observância de regras claras, como os critérios de impedimento e suspeição, da transparência e do respeito às garantias fundamentais. É esse o caminho para assegurar a imparcialidade das decisões e o fortalecimento do Judiciário.

O sr. tem contrato de R\$ 130 milhões com algum alvo do STF?

Não tenho. Mas só respondo a essa pergunta porque devo satisfação à classe que represento. No Brasil, a lei define que as atividades e a remuneração da advocacia são protegidas por sigilo. A Constituição prevê o sigilo de fonte para o jornalista e o sigilo profissional para o advogado. Sem essas proteções, não há liberdade de expressão nem direito de defesa.

O caso Master deve ficar sob a alçada do STF?

A OAB solicitou acesso à íntegra do processo porque tem preocupações. A principal é que as instituições impeçam os oportunistas de plantão de criarem uma nova Lava Jato, usando um suposto combate à corrupção como desculpa para violar direitos e destruir empresas e empregos a troco de alimentar a própria vaidade e projetos pessoais. Possíveis crimes devem ser investigados e julgados se-

gundo a lei. A espetacularização mostrou seus efeitos ao Brasil.

Alexandre de Moraes tem condições de permanecer na Corte?

Eu acredito na presunção de inocência e no direito ao contraditório para todos.

Ministro tem independência para conduzir inquérito contra um amigo dele?

A lei estabelece as hipóteses de impedimento e suspeição. Esses são critérios objetivos e cabíveis no estado democrático de direito.

O sr. tem se empenhado em restabelecer o direito de seus pares a fazerem sustentação oral no STF. Querem calar a advocacia?

A sustentação oral é o momento mais direto na relação entre cidadão e Estado. Impedir a sustentação afronta a democracia e sabota o direito de apresentar pleito ao Estado.

Como barrar inquéritos sem fim do STF?

Inquéritos perpétuos são ilegais. A OAB formalizou essa posição ao STF, por escrito. Dirigentes das OABs de todos os Estados e eu nos reunimos com o ministro Fachin para reiterar esse pleito.

Como vê a atuação da PGR em meio à crise no STF? O jurista Walter Maierovitch defende que o Senado, amparado na Constituição, vote a revogação do mandato de Paulo Gonet.

A OAB atua pela pacificação e segurança jurídica. Se o PGR ou qualquer membro do MP impedir o trabalho da advocacia, atuaremos de modo incisivo, pela via jurídica e institucional. Sobre o mérito do caso concreto, cabe aos advogados das partes adotar as medidas que julgarem cabíveis.

Advogados que têm laços familiares com ministros podem exercer a advocacia nos tribunais superiores?

A OAB fez constar do Código de Processo Civil, há dez anos, regras que impediam juízes de julgarem processos de partes que tenham sido representadas por seus parentes, ainda que em outras ações. Também estendemos a quarentena dos magistrados aos escritórios de advocacia. O STF afastou essas regras e não houve reação da imprensa nem da sociedade. Queremos encontrar soluções compatíveis com a Constituição.

O CNJ deveria ter competência para fiscalizar o STF?

Parece razoável. É uma pergunta secular do Direito: “Quem fiscaliza os fiscalizadores ou quem julga os julgadores?” A Constituição estatui o sistema de freios e contrapesos e o controle recíproco entre os Poderes. ●



Diogo Schelp

O STF injustiçado

Mesmo com tudo o que já se descobriu a respeito de situações que indicam conflito de interesses ou coisa pior na atuação de ministros do STF, em especial no que se refere ao caso do Banco Master, a cúpula da Justiça, ou pelo menos parte dela, se sente injustiçada.

Na quinta-feira, o ministro Gilmar Mendes chorou durante homenagem a Alexandre de Moraes, a quem atribuiu “ânimo inquebrantável” para suportar “tantas tribulações”. Na fala de Mendes, o colega emerge como um incompreendido, cujo sacrifício pelo País

talvez só venha a ser reconhecido por gerações futuras. Faltou pouco para dizer que os brasileiros somos ingratos por não entender a dívida que temos com ele.

Não é de hoje que integrantes do STF se sentem na obrigação de defender colegas, a imagem da Corte ou a si próprios. No início de 2025, o ex-ministro Luís Roberto Barroso reclamou que, “quando acontece algum acidente, somos tratados com furiosa obsessão negativa”. E é assim, como um acidente ou algo trivial, que os ministros tentam descrever os fatos pelos quais têm sido questionados nos últimos meses.

“Não há nenhuma carreira pública com tantas vedações como a magistratura”, disse o ministro Alexandre de Moraes no início de fevereiro. Para ele, os “críticos de plantão” agem de

Ministros tentam convencer a opinião pública de que se uma conduta não é ilegal, é aceitável

“má-fé” ao apontar o dedo para a Corte. Dias Toffoli, em endosso a Moraes, defendeu o direito de juízes de receberem dividendos de empresas das

quais são sócios. Como se o problema fosse esse.

As reclamações dos ministros embutem a ideia de que a sociedade exige demais deles. Reivindicam para si um tratamento igual ao de outros servidores públicos – mas só até certo ponto, ou seja, apenas no que se refere ao grau de escrutínio, sem limitar seus poderes supremos, desprovidos de controle externo. É uma ética seletiva. Tentam convencer a opinião pública de que se uma conduta não é ilegal, é perfeitamente aceitável – por exemplo, que suas esposas e filhos advogados prestem serviços milionários a clientes com inte-

resses na Corte, desde que não haja provas de favorecimento.

Immanuel Kant (1724-1804) desenvolveu a máxima: “Age de tal forma que a norma de tua conduta possa ser tomada como lei universal.” Para o filósofo alemão, a ética do dever não se limita à legalidade, é preciso também ser moralmente consistente. Não basta a um juiz ser imparcial na privacidade do seu gabinete, é imperativo que seja também visivelmente imparcial para o público. Os ministros do STF se sentem injustiçados porque ignoram Kant. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Fraudes no INSS

Carros de luxo de investigados serão leiloados

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a realização de um leilão de dez veícu-

los apreendidos no âmbito da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social

(INSS). Outros seis modelos apreendidos serão incorporados ao patrimônio da Polícia Federal.

Entre modelos populares e de luxo, o valor de mercado dos 16 veículos varia de R\$ 69,7 mil a R\$ 2,44 milhões. Destes, dez pertenciam ao empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

A decisão do ministro é de

9 de março, e atende a pedido da PF. A defesa do Careca do INSS contestou a entrega de parte dos veículos à PF, mas disse que não se oporia ao leilão de alguns veículos, desde que assegurado, na venda, o valor comercial. ●



MEET
POINT
ESTADÃO THINK

24 Mar. | 10h

Segurança pública
em debate:
os caminhos do Pará para
redução da violência

Governador do Estado fala
sobre investimentos, o papel
das Usinas da Paz e os impactos
na redução da criminalidade

Mediação



Eduardo Geraque,
jornalista

Convidado



Helder Barbalho,
Governador do Pará

Realização



Produção



Patrocínio



Ative o
lembrete:





APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO

ESTADÃO 

23 DE ABRIL — 19h
Wish Foz do Iguaçu Resort

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR



TRILHA DESTINOS

DESTINO
DE INVERNO



CAMPOS DO JORDÃO (SP)

DESTINO
GASTRONÔMICO

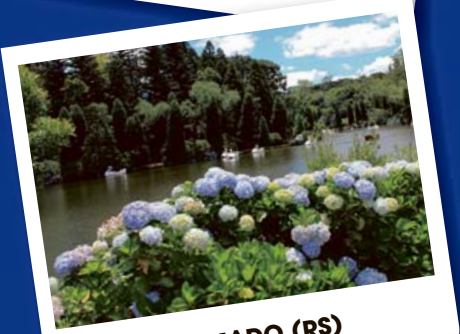


BELÉM (PA)

DESTINO
TOP OF MIND



BONITO (MS)



GRAMADO (RS)



SÃO PAULO (SP)



FERNANDO DE NORONHA (PE)



MONTE VERDE (MG)



VALE DOS VINHEDOS (RS)



GRAMADO (RS)



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO

45 99132-9630

reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU
INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APRESENTAÇÃO



METODOLOGIA



Ala do Supremo abre ofensiva contra CPIs

CENÁRIO

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

Uma ala do Supremo Tribunal Federal (STF) passou a defender limites aos poderes de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para derrubar o sigilo de dados de investigados. Ministros aliados de Ale-

xandre de Moraes e Dias Toffoli tomaram decisões contrárias às do Congresso Nacional em investigações sobre o Banco Master e as fraudes no INSS. O entendimento da Corte sobre o assunto poderá ser unificado em um julgamento no plenário ainda sem data marcada. Estará em discussão a quebra de sigilo determinada pela CPI do INSS contra o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conhecido como Lulinha.

O caso estava em julgamento no plenário virtual, e o ministro Gilmar Mendes pediu destaque para a discussão ir ao plenário físico. Embora seja uma situação específica, o resultado da votação deverá nortear a análise de situações parecidas. Caberá ao presidente do Supremo, Edson Fachin, agendar uma data para retomar o julgamento.

Gilmar e Flávio Dino revelaram postura crítica em relação à atuação de CPIs em andamento. Na quinta-feira, Gilmar anulou a quebra de sigilo do fundo Arleen na CPI do Crime Organizado.



Gilmar e Dino barraram quebras de sigilo; deputados veem afronta

O Arleen tinha como único cotista o fundo Leal, cujo investidor, entre 2021 e 2025, foi Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro. Foi com esse fundo que Zettel passou a ser sócio do resort Tayayá. Uma empresa de Toffoli também integrava a sociedade.

MÉTODO. Gilmar argumentou que o pedido de quebra de sigilo é grave e excepcional e, portanto, é necessário haver “debate e deliberação motivada”,

para não ocorrer “em bloco nem de forma simbólica”.

O ministro citou a decisão tomada por Dino no último dia 4 que suspendeu a quebra dos sigilos bancário e fiscal de alvos da CPI do INSS – inclusive o de Lulinha. O caso foi submetido ao plenário virtual, mas Gilmar pediu destaque. Até a definição de data para o julgamento, está valendo a decisão de Dino.

Ele anulou a medida porque ela foi feita “em bloco”, com a inclusão de várias pessoas e

empresas na mesma votação. Dino reconheceu o direito da CPI de quebrar sigilos, desde que haja justificativa individualizada para cada alvo.

As suspensões das quebras de sigilo foram combustível para os atritos entre o STF e o Congresso. Quando assumiu a relatoria das investigações sobre o Banco Master, o ministro

Embate

Parlamentares veem decisões de Mendonça, Gilmar e Dino como afronta ao Legislativo

André Mendonça liberou o material para a análise da CPI do INSS. O conteúdo do celular de Vercaro vazou e Mendonça abriu investigação do caso. A suspeita é que o ato tenha sido de integrantes da CPI.

Os parlamentares interpretaram o gesto de Mendonça, seguido das decisões de Dino e Gilmar, como afronta às atribuições investigativas do Legislativo. ●

É JORNALISTA

Edital. Em cumprimento ao disposto nos artigos 43, 44 e 53, parágrafo único do Estatuto Social desta entidade, devidamente registrado nos órgãos competentes, faço saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento que, nos dias 05 e 06 de agosto de 2026, no horário das 08:00 às 17:00 horas, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro, Descalvado e Analândia, localizado na Avenida Loreto, 13, Jardim das Flores, na cidade de Araras/SP, serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação, em primeira convocação. Caso não seja atingido o “quorum” serão realizadas novas eleições nos dias 20 e 21 de agosto de 2026, em segunda convocação; ou, se necessário, 27 e 28 de agosto de 2026, em terceira convocação; ou, em caso de empate, em 03 e 04 de setembro de 2026. Fica aberto o prazo de cinco dias para registro de chapas, a contar da publicação do edital, no horário das 08:00 às 17:00 horas, na secretaria da entidade. O prazo para impugnação das chapas registradas é de cinco dias, a partir da publicação nominal das chapas. Araras/SP, março de 2026. Nilson Burger - Presidente.

LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA TERRENO

SANTA CRUZ, ITATIBA/SP



EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO



FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

DESOCUPADO

ÁREA TOTAL: 250M²

1º LEILÃO

17/03/2026 - 13H

LANCE MÍNIMO

R\$ 212.710,00

2º LEILÃO

24/03/2026 - 13H

LANCE MÍNIMO

R\$ 176.157,54

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP Nº 581



ESTADÃO
EMPRESAS

**Invista no
desenvolvimento
profissional do
seu time com
informação
de qualidade**

No mundo dos negócios, informação de qualidade coloca você sempre um passo à frente. Com o **Estadão Empresas**, sua organização oferece aos colaboradores acesso ilimitado às edições impressa e digital, um benefício que inspira, informa e conecta equipes aos temas mais relevantes do momento.

Conheça os planos corporativos:

Fale com nosso time Comercial:

(11) 3856-2524

novasassinaturascorporativas@estadao.com

WhatsApp:



Eleições 2026

Flávio Bolsonaro adota tom leve e mira ‘cansaço’ do eleitor com Lula

Estratégia pretende ampliar alcance além da base bolsonarista e evitar a associação com o discurso de risco à democracia

HUGO HENUD

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pretende adotar, neste início de pré-campanha, um tom mais leve para evitar a retomada do discurso de risco à democracia e atrair o eleitorado de centro. Ao mesmo tempo, a estratégia passa por explorar o desgaste do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a percepção de “cansaço” do eleitor com o governo petista.

A avaliação de aliados do senador ouvidos pelo **Estadão** é que o objetivo passa por construir uma imagem mais palatável do pré-candidato, reduzindo a exposição a temas que mo-

bilizam rejeição e ampliando o espaço de diálogo com o eleitorado de centro e segmentos em que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi derrotado em 2022, como o eleitorado feminino. Nesse desenho, os ataques mais duros ao presidente devem ficar a cargo de aliados.

O senador vem ajustando o tom do discurso e das redes sociais para ampliar o alcance para além da direita ideológica. Com esse reposicionamento, a pré-campanha também busca evitar que o senador seja associado, pelo campo governista, ao discurso de que a democracia está em risco.

A leitura de aliados é que essa mudança de rota, com a adoção de um tom mais leve e a delegação dos ataques mais diretos a aliados, cria as condições para que Flávio Bolsonaro explore o desgaste do governo, priorizando críticas mais técnicas neste primeiro momento, sem radicalizar o discurso nem ampliar a rejeição,



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Flávio quer diálogo com segmentos onde o pai perdeu em 2022

hoje em cerca de 45%.

FADIGA. Como parte dessa estratégia, o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha de Flávio, avalia que um dos eixos será mostrar ao eleitorado que o terceiro mandato de Lula não trouxe novidades e que

“Lula só olha para o retrovisor, é mais do mesmo, e o eleitor já está cansado e percebeu isso”

Rogério Marinho (PL-RN)
Senador e coordenador da pré-campanha de Flávio

“já venceu o prazo de validade da gestão petista” após duas décadas no comando do País. “Lula só olha para o retrovisor, é mais do mesmo, e o eleitor já está cansado e percebeu isso”, afirma.

Na mesma linha, o líder do PL na Câmara, Zucco (PL-RS), diz que Lula é “um produto com prazo de validade vencido”.

ECONOMIA E SEGURANÇA. Na prática, o próprio Flávio Bolsonaro já tem adotado esse tom. Em discurso na Assembleia Legislativa de São Paulo, no fim de fevereiro, o senador evitou ataques diretos ao presidente Lula e concentrou críticas em temas econômicos e de segurança pública. “Qual o caminho que o Brasil vai escolher? O caminho de redução de carga tributária, de diminuir impostos?”, disse. Em seguida, afirmou que “o PT controla o Brasil há 20 anos e ninguém aguenta mais”.

A avaliação de aliados é que a estratégia começou a dar resultado. As pesquisas mais recentes indicam que o senador vem reduzindo a distância em relação a Lula. O levantamento Genial/Quaest mais recente aponta que, em um cenário de segundo turno, ambos aparecem com 41% das intenções de voto. ●

VEM AÍ O

Fórum de Infraestrutura e Políticas Públicas

Colégio de Inspectores 2026

Um encontro técnico para debater infraestrutura e políticas públicas aplicadas às cidades.



Se você é profissional das áreas de Engenharia, Agronomia ou Geociências registrado no Crea-SP, garanta aqui o seu ingresso.

MARÇO 27-28
ARCA - SÃO PAULO



Mobilidade
Inovação

Sustentabilidade
Governança

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ENGENHARIA
CONFEA

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE SÃO PAULO
CREA-SP

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA
MUTUA

Maranhão

MP investiga a compra de imóveis por vice-governador

Procuradoria apontou ‘descompasso’ com os rendimentos de Felipe Camarão; ele disse que as acusações têm ‘objetivo eleitoral’

FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA

Suspeito de operar um amplo esquema de lavagem de dinheiro e movimentar valores milionários com “características atípicas” na avaliação do Ministério Público, o vice-governador do Maranhão, Felipe Camarão (PT), comprou R\$ 4,7 milhões em imóveis na planta desde janeiro de 2022. A atividade imobiliária do petista revela, na visão da Procuradoria, “existência de patrimônio imobiliário significativamente elevado e em descompasso com os rendimentos mensais” do cargo no Executivo.

O **Estadão** pediu manifestação de Felipe Camarão, alvo de

um pedido de afastamento imediato encaminhado ao Tribunal de Justiça do Estado.

O petista se posicionou nas redes. Ele afirmou que “o que está em curso não é uma investigação legítima, mas vazamento direcionado com objetivo eleitoral, à margem da legalidade”.

IMPOSTO DE RENDA. O procurador-geral de Justiça do Maranhão, Danilo José de Castro Ferreira, que subscreve a investigação, aponta que “não foram identificadas nas declarações de ajuste anual do Imposto de Renda de Felipe Camarão referências aos imóveis na planta, o que traduz evidente desconformidade entre o patrimônio em constituição e a escrituração fiscal apresentada”.

“O aspecto mais sensível, contudo, emerge do cotejo desses pagamentos com os dados obtidos no afastamento do sigilo fiscal de Felipe Camarão. Consta das informações da DIMOB (Declaração de Informa-

ções sobre Atividades Imobiliárias) a celebração de contratos de aquisição de imóveis na planta que, somados, alcançam R\$ 4.777.130,99”, detalha a investigação.

ALIADOS. Felipe Camarão é muito ligado ao presidente Lula e ao ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal. Procurador federal de carreira da Advocacia-Geral da União (AGU), o petista é apontado como ‘herdeiro político’ de Dino. Ele foi secretário de Educação, Cultura e Governo nos dois mandatos de Dino como governador do Maranhão.

Camarão é o único vice do PT no País e é pré-candidato à sucessão do atual governador, Carlos Brandão, que deve tentar uma cadeira no Senado.

Após o vazamento da investigação, Camarão recebeu nas redes sociais apoio e solidariedade de aliados e amigos. O governador Brandão não fez nenhuma declaração sobre o ocorrido.

A quebra de sigilo bancário do vice-governador revelou 19 transações financeiras para empreendimentos imobiliários, no valor de R\$ 503 mil.

“As pessoas jurídicas destinadas são Sociedades de Propósito Específico (SPEs), estrutura usualmente empregada no setor imobiliário para a administração de empreendimentos determinados e que, no contexto dos autos, sugere vinculação com projetos situados na região da Península, em São Luís/MA”, explica o procurador.

“Registre-se, ademais, que a DIMOB não aponta contrato em nome de FELIPE COSTA CAMARÃO relacionado ao empreendimento SPE DOM RICARDO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., apesar da existência de paga-

mentos vinculados a tal pessoa jurídica no fluxo bancário examinado”, narra a investigação.

POLICIAIS MILITARES. Além de Camarão, a Procuradoria pede o afastamento do tenente-coronel Thiago Arruda Brasil, e do policial militar Alexandre Guimarães Nascimento – ambos lotados no Gabinete Militar do Palácio dos Leões, sede do Executivo.

A reportagem busca contato com a defesa dos PMs. O espaço está aberto.

Na avaliação da Procuradoria, que investiga o vice-governador há um ano, “as provas revelam movimentações milionárias realizadas por terceiros, estruturadas em operações de fracionamento, dissimulação e ocultação que demandam a intervenção estatal imediata”.

O documento aponta que o dinheiro que circulou na conta do vice não é salarial, mas tem origem em “receitas de outra natureza”.

O fluxo criminoso, segundo o procurador, “incluiu transferências e pagamentos em benefício de Camarão e de integrantes de seu núcleo familiar, sem que, ao menos por ora, tenha sido identificada relação comercial idônea apta a conferir lastro lícito a tais operações”. ●

Patrimônio

R\$ 4,777 mi
é o valor gasto pelo vice-governador em imóveis na planta, desde janeiro de 2022; segundo o procurador-geral de Justiça do Maranhão, bens não foram encontrados na Declaração do Imposto de Renda



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h

Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA INFRA & SERVIÇOS
Site de hospedagem



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL
Descontos exclusivos em:
• Hospedagem oficial
• Passagens aéreas
• Transfers Aero > Hotel > Aero
• Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO
45 99132-9630
reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU
INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APRESENTAÇÃO



METODOLOGIA





Ditadura sem Maduro

Delcy consolida poder na Venezuela com troca de 40% da cúpula chavista

Reforma do gabinete da presidente interina dá uma aparência de mudança ao mesmo tempo em que reforça seu próprio poder dentro do novo chavismo venezuelano

CAROLINA MARINS

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, promoveu uma dança das cadeiras em seu gabinete. A saída mais surpreendente foi do ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, homem forte do chavismo que comandava a pasta havia mais de uma década.

As trocas buscam dar uma aparência de mudança ao mesmo tempo em que reforçam seu próprio poder, indicam analistas consultados pelo **Estado**. Desde janeiro, mais de 40% dos nomes mudaram.

Padrino era um dos homens de confiança de Nicolás Maduro, ditador capturado pelos EUA em uma operação no dia 3 de janeiro. Ele controlava havia mais de 11 anos a Força Armada Nacional Bolivariana, que funcionava como fiadora política, econômica e militar do poder de Maduro.

Mas ele não foi o único a sair. Delcy anunciou mudanças em outros seis ministérios (Educação Universitária, Cultura, Trabalho, Transportes, Habitação, Obras Públicas e Energia), fundiu outras pastas e reacomodou nomes dentro de secretarias, diretorias e serviços de inteligência.

DISTÂNCIA. Chavistas proeminentes foram reacomodados. Foi o caso do ex-procurador Tarek William Saab, que deixou o cargo após a captura de Maduro. Ele agora assumirá um programa governamental dentro do próprio gabinete presidencial.

O próprio Padrino López deve ser realocado, segundo deu a entender a presidente, sem dar detalhes. Analistas veem nos movimentos um jogo de xadrez que parece indicar um grande acordo entre as figuras centrais do chavismo na época de Maduro e possível lealdade à Delcy.

“Isso parece fazer parte do processo de estabilização proposto por Marco Rubio (*secretário de Estado dos EUA*)”, disse o cientista político venezuelano Xavier Rodríguez Franco. “Ao fazer vários movimentos na cúpula do governo, Delcy mantém um caráter de estabilidade e governabilidade mínima na transição.”



Delcy celebra campeonato mundial de beisebol vencido pela Venezuela: em busca de acomodação entre EUA e leais servidores chavistas

Velha guarda

● **Vladimir Padrino**
Agora ex-ministro da Defesa, foi um pilar militar do regime de Maduro. Era comandante-chefe das forças armadas e controlava a segurança do ex-ditador, que foi capturado em uma operação dos EUA, em janeiro. Padrino vinha enfrentando críticas de militares reformados, que o culpavam pela “degradação institucional” das forças armadas.

● **Tarek William Saab**
Aliado de Maduro, foi procurador-geral e responsável por legitimar as ações do governo desde 2017 e desempenhou papel central na perseguição à oposição. Renunciou em fevereiro e foi nomeado por Delcy como defensor público interino.

● **Diosdado Cabello**
Ministro do Interior e Justiça, considerado o número dois do chavismo durante muitos anos, tendo acompanhado Chávez desde o início. Ele controla setores importantes da segurança, incluindo inteligência e grupos armados (coletivos). Analistas o apontam como um operador fundamental para a permanência do regime. Da trinca, é o único que permanece no cargo.

Rubio anunciou, ainda nos primeiros dias de janeiro, um plano para a Venezuela em três etapas: estabilização, seguida de uma recuperação da economia e por último uma transição para a democracia.

Analistas ressaltam, no entanto, que a dança das cadeiras de Delcy envia péssimos sinais para a última fase. “Ao remover Padrino depois de mais de uma década, certamente ela remove um ator que obstruía o plano que a Casa Branca tem para a Venezuela. Também remove um aliado importante de Diosdado Cabello e diminui sua capacidade de influência dentro da gestão do chavismo”, afirmou Franco.

Diosdado Cabello é o atual ministro do Interior e era o número 2 de Maduro. Ele é apontado como a mente por trás dos grupos paramilitares venezuelanos. Ao lado de Padrino e Delcy, ele é um dos pilares do chavismo. “Existe um movimento interno onde a ala de Cabello perde influência e o gabinete é recomposto com outras figuras que lembram um pouco as do chavismo civil”, aponta o cientista político.

IRMÃOS RODRÍGUEZ. “Outra coisa que fica muito clara é que essa mudança consolida os Rodríguez como o principal fator ou facção do chavismo nesta primeira etapa”, afirma Rodríguez Franco. Delcy era a

vice-presidente de Maduro e foi mantida no poder pelos EUA justamente para evitar uma desestabilização que o fim abrupto do regime poderia causar, o chamado vácuo de poder. Ela governa hoje sob tutela de Washington.

Além dela, outra figura-chave é seu irmão, Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia Nacional. Ele é apontado como o arquiteto do chavismo sob Maduro. Foi ministro e chefe de campanha do ex-ditador durante as controversas eleições de 2024 e era a ponte

“Ao fazer movimentos na cúpula do governo, Delcy mantém um caráter de estabilidade e governabilidade mínima na transição”

Xavier Rodríguez Franco
Cientista político

entre o chavismo e a oposição. Juntos, os irmãos controlam ao mesmo tempo o Executivo e o Legislativo.

De acordo com María Isabel Puerta Riera, cientista política e professora no Valencia College da Flórida, a saída de Padrino e a dança das cadeiras devem dar o tom do “interinato” dos irmãos Rodríguez.

“Até agora, não há nada que indique que há um processo de transição democrática. Em todo caso, há medidas transitó-

rias de liberalização econômica que servem aos propósitos da agenda pessoal de Trump, e os Rodríguez se beneficiam porque isso lhes dá tempo para trabalhar na sua consolidação política”, diz.

REPRESSOR. Neste projeto, a escolha do novo ministro da Defesa merece ser olhada com atenção. Gustavo González López, nomeado no lugar de Padrino, é uma figura de baixo perfil midiático. É pouco conhecido fora dos círculos do chavismo, mas uma peça fundamental da engrenagem do regime.

“Desde os protestos de 2013 a 2017, ele foi uma figura conhecida no aparato repressivo venezuelano. Desempenhou um papel-chave na execução de uma boa parte dos crimes contra a humanidade”, disse Xavier Rodríguez Franco. “Parece ser uma figura pragmática, que pode estar propondo um cenário onde se consolida a posição de força dos irmãos Rodríguez. Diz-se que é próximo de Jorge de alguma forma.”

González López já foi diretor do Sebin (Serviço Bolivariano de Inteligência Nacional), conhecido por ser o órgão de repressão do regime. Após a captura de Maduro, foi designado diretor da Direção Geral de Contrainteligência Militar, um órgão apontado pela ONU como responsável por torturas. ●



Oliver Stuenkel

oliver.stuenkel@fgv.br

América Latina torna-se mais atraente

Em um momento em que o mundo está mergulhado em uma sucessão de crises, a geopolítica deixou de ser um risco periférico para se tornar um fator central na tomada de decisões econômicas. As guerras envolvendo Ucrânia, Rússia, Irã, Israel, Estados Unidos, Líbano, Sudão, Iêmen, Mianmar, Paquistão, Afeganistão e República Democrática do Congo – parte de cerca de 60 conflitos armados com participação estatal atualmente em curso no mundo, segundo o Peace Research Institute Oslo (Prio) – indicam que a instabilidade internacional não é mais uma exceção.

É justamente nesse cenário que a América Latina ganha destaque. Tradicionalmente associada a desafios como corrupção, desigualdade e crime organizado, a região passa a ser vista como um espaço relativamente protegido das tensões geopolíticas que marcam outras partes do mundo. Em um sistema internacional cada vez mais imprevisível, essa característica passou a ser uma vantagem estratégica.

É claro que a América Latina não está totalmente livre de tensões geopolíticas. Colômbia e Equador têm tido uma relação marcada por tensões recentes; o Haiti vive em estado de anarquia há anos; Cuba mal sobrevive a um colapso econômico ante o embargo americano que, na prática, cortara o

fornecimento de petróleo ao país; e a Venezuela viu Nicolás Maduro ser derrubado por uma ação militar do governo americano. As crescentes fricções entre Washington e Pequim também impactam a política latino-americana: recentemente, sob pressão de Donald Trump, a Suprema Corte panamenha expulsou a operadora chinesa dos portos do Canal do Panamá. Além disso, a América Latina convive com a expansão do crime organizado – em países como Equador e Colômbia, o poder paralelo do narcotráfico representa ameaça real à governança –, com desigualdade estrutural e deficiências em infraestrutura.

ESCALADA. No entanto, nenhuma dessas situações corre o risco de se transformar em um conflito de proporções semelhantes ao que vemos no Irã ou na Ucrânia, impactando a sociedade desses países e desestabilizando o entorno. Enquanto cresce a probabilidade de que países europeus e asiáticos (como Alemanha e Japão) desenvolvam armas nucleares nos próximos anos, esse cenário é remoto na América Latina, uma zona livre de bombas atômicas.

Além disso, o risco político doméstico, embora presente, é frequentemente mais baixo do que em democracias em outras regiões. Enquanto países como França ou Reino Unido



Presidentes de Colômbia e Uruguai na Celac: região em destaque

Atratividade da América Latina vai além da estabilidade geopolítica e leva em conta seus minerais

enfrentam níveis elevados de incerteza política – com a possibilidade de vitórias eleitorais de forças antiestablishment capazes de promover rupturas significativas se chegarem ao poder no próximo ciclo eleitoral –, países como Chile e Uruguai oferecem maior previsibi-

lidade institucional. A eleição de Javier Milei, por exemplo, traz menos imprevisibilidade do que uma possível vitória do partido de Marine Le Pen na França, que teria o potencial de impactar o funcionamento da União Europeia. Da mesma forma, não passa despercebido entre investidores que, no novo ranking global de democracia do grupo de pesquisadores V-DEM, o Brasil, o Uruguai e o Chile recebem pontuação acima da dos EUA, onde é incerto se Trump aceitará os resultados das eleições.

RIQUEZAS. A atratividade da América Latina, vale lembrar, vai além de sua posição geopolítica. A região concentra minerais críticos, como lítio, cobre e níquel; tem grande potencial

em energias renováveis; e desempenha papel central na oferta global de alimentos como importante exportadora agrícola.

Nada disso significa ignorar os desafios persistentes da região. Problemas como baixa produtividade, insegurança pública e fragilidade institucional em alguns países continuam a limitar seu potencial. Da mesma forma, é provável que, no futuro, as tensões geopolíticas globais impactem a América Latina de forma mais direta, sobretudo diante de tentativas cada vez mais assertivas dos EUA de limitar a influência econômica chinesa na região. Blindar-se contra essas dinâmicas e manter relações produtivas com todos será o maior desafio da política externa da região. Isso envolve, no Brasil, elevar gastos de defesa. No entanto, em comparação com outras regiões, tudo indica que o impacto sobre o Brasil e seus vizinhos seja menor do que na média global.

Se, como tudo indica, o século 21 será marcado por competição entre grandes potências e conflitos recorrentes, regiões menos expostas a isso tendem a se tornar mais atraentes. A América Latina, com todas as suas imperfeições, pode ser uma das principais beneficiárias. ●

PESQUISADOR DO CARNEGIE ENDOWMENT, NA HARVARD KENNEDY SCHOOL, E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV-SP

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● DOM. Lourival Sant'Anna

ANO XXIV - Nº 814 - Segunda-feira, 23 de março de 2026

INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp

Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.

A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Crise energética

Cuba vive 2º apagão nacional em seis dias

HAVANA

Um novo apagão generalizado afetou Cuba na noite de sábado, informou o Ministério de Energia, no segundo corte nacional que afeta a ilha em menos de uma semana, em meio a uma grave crise provocada pelo recente bloqueio energético dos Estados Unidos.

Houve uma “desconexão total” do sistema elétrico nacional, indicou o ministério em uma publicação na rede X. A pasta acrescentou que imediatamente foram iniciados os trabalhos para restabelecer o serviço.

Os edifícios começaram a perder o fornecimento em Havana ao entardecer do sábado, e apenas cinco dias de-

pois de um primeiro apagão nacional ter mergulhado o país na escuridão.

O corte geral ocorre no momento em que um comboio de ajuda internacional começou a chegar a Havana na semana passada, levando à ilha suprimentos médicos, alimentos, água e painéis solares.

O antigo sistema de geração elétrica de Cuba enfrenta cortes diários de até 20 horas em partes da ilha, que carece do combustível necessário para produzir energia.

Mas desde que os Estados Unidos capturaram o principal aliado de Cuba, o então presidente venezuelano Nicolás Maduro, em 3 de janeiro, a economia da ilha foi ainda mais afetada por um bloqueio petrolífero imposto por Washington. ●

Guerra no Oriente Médio

Irã ameaça destruir estruturas energéticas de toda a região

Autoridades iranianas reagem a ultimato de Trump e falam em fechar totalmente Estreito de Ormuz em caso de ataques

TEERÃ

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou ontem que o Estreito de Ormuz será completamente fechado se os Estados Unidos atacarem as usinas hidrelétricas do país, como ameaçou na véspera o presidente Donald Trump. Teerã

adverteu, ainda, que destruirá as infraestruturas energéticas de todo o Oriente Médio.

“O Estreito de Ormuz será completamente fechado e só será reaberto quando nossas usinas elétricas destruídas forem reconstruídas”, afirmou a Guarda Revolucionária.

As restrições no Estreito foram impostas pelo Irã no início do mês. As autoridades iranianas alegam que a passagem é possível para “todos, exceto inimigos” – indicando que Teerã determinará quais embarcações terão permissão para passar. O Irã já aprovou a passagem de navios pelo estreito

com destino à China e a outros países da Ásia.

O Estreito de Ormuz liga o Golfo Pérsico ao Oceano Índico e é uma via crucial para o fluxo mundial de petróleo. Ataques a navios comerciais e ameaças de novos atentados impediram quase todos os petroleiros de transportar petróleo, gás e outras mercadorias pela passagem, levando a cortes na produção.

Na noite de sábado, Trump afirmou que destruiria as usinas elétricas iranianas, começando pela maior, caso o país se recuse a abrir o Estreito de Ormuz até a noite de hoje.

A escalada de ameaças do Irã ontem foi além. O presidente do Parlamento Mohammad Bagher Ghalibaf afirmou, em publicação no X, que instituições financeiras que financiem o orçamento militar dos EUA se tornarão alvos.

“Os títulos dos Treasuries americanos estão banhados com o sangue iraniano. Ao comprá-los, você está, na prática, comprando um ataque contra seus próprios ativos e in-

“manterá os preços do petróleo elevados por muito tempo”. “Imediatamente após nossas usinas elétricas serem atacadas, as infraestruturas energéticas e petrolíferas em toda a região serão consideradas alvos legítimos e sofrerão uma destruição irreversível”, disse.

ATAQUES. Mais cedo, a Guarda Revolucionária iraniana disse ter derrubado um caça F-15 “inimigo” que sobrevoava a costa sul do país. Um vídeo do suposto ataque foi divulgado pela Agência de Notícias Iranianas.

Os acontecimentos recentes sinalizam que a guerra no Oriente Médio, agora em sua quarta semana, escala sem previsão de fim. Sirenes soaram por toda Israel enquanto o Irã lançava novos bombardeios ontem. No norte de Israel, um homem foi morto em um ataque do Hezbollah. ● AP, AFP e NYT

**‘Alvos legítimos’
Em nova escalada, Teerã diz que atacará estruturas energéticas e petrolíferas do Oriente Médio**

fraestrutura”, escreveu. “Estamos monitorando seus portfólios, este é o seu aviso final.”

Ghalibaf disse ainda que a espiral bélica que pode se seguir

CHAMAMENTO PÚBLICO – LEILÃO DE BENS DO SENAI-SP

30/03

ÀS 08H30

ONLINE

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

PLANTA PILOTO P/ FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS P/ANIMAIS, MÁQ. OPERATRIZES, METROLOGIA, PROTOTIPAGEM , FERRAMENTAS, MÁQ. DE SOLDA, MECÂNICA, ELÉTRICOS, MÓVEIS DIVERSOS, DIDÁTICOS, TEAR CIRCULAR 1/2 MALHA JACQUARD, MÁQ. DE COSTURA, INFORMÁTICA, ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS, EQUIP. DE ÁUDIO, VÍDEO E SOM E OUTROS MATERIAIS



PLANTA PILOTO P/FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS P/ANIMAIS



SISTEMA DE JATEAMENTO



+DE 700 LOTES



17 MICROCOMPUTADORES E 17 MONITORES



TRANSFORMADOR DE 112,5 KVA



COMPRESSOR MÉDIO PORTE



5 MOTORES ELÉTRICOS

Localização dos lotes: Os bens encontram-se depositados em unidades do SENAI, localizadas nas cidades de São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá, Guarulhos, Osasco, Santana de Parnaíba, Cotia, Jandira, Itu, Mairinque, Piracicaba, Campinas, Valinhos, Indaiatuba, Jundiaí, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Limeira, Sorocaba, Itu, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca, Bauru, Marília, Ourinhos, Botucatu, Pompéia, Araçatuba, Araras, Mirassol, Presidente Prudente, Santos, Pindamonhangaba, Araraquara, São Carlos, Jacaré e outros, conforme endereços e contatos constantes do edital disponível no site do leiloeiro, www.sodresantoro.com.br. Regras para a visita dos lotes: A visita dos lotes deverá ocorrer exclusivamente mediante prévio agendamento, com antecedência mínima de 24 horas, junto ao responsável da respectiva unidade, devendo ser realizada impreterivelmente no período de 11/03/2026 até 27/03/2026, de segunda a sexta-feira, em dias úteis e dentro do horário comercial. Regras para a retirada dos lotes arrematados: A retirada dos lotes deverá ocorrer exclusivamente mediante prévio agendamento, com antecedência mínima de 24 horas, junto ao responsável da respectiva unidade, devendo ser realizada impreterivelmente no período de 01/04/2026 a 13/04/2026, de segunda a sexta-feira, em dias úteis e dentro do horário comercial. Após esse prazo, os lotes não retirados serão reintegrados ao patrimônio do SENAI, podendo ser descartados, a seu critério, ou incluídos em leilões futuros. consulte o descritivo e o edital completos no site www.sodresantoro.com.br. dúvidas: telefone (11) 2464-6464, whatsapp (11) 97777-1244 ou pelo e-mail sass@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

EUA

Trump ordena envio do ICE para aeroportos

O governo Trump ordenou o envio de agentes do Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) aos aeroportos do país a partir de hoje para auxiliar em uma greve de funcionários devido ao fechamento parcial do governo. Aeroportos têm filas que ultrapassam a capacidade dos terminais. ●



GETTY IMAGES VIA AFP

Sudão

Ataque a hospital mata 64, sendo 13 crianças

Um ataque a um hospital no Sudão deixou 64 mortos, entre eles 13 crianças, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS). O grupo sudanês de direitos humanos Emergency Lawyers afirmou atribuiu o ataque ao exército e relatou que outras 89 pessoas foram feridas. ●



Urbanismo

O que outras cidades nos ensinam sobre as ‘Times Squares’

— Flexibilização exagerada motiva queixas em Seul; exemplos que fixam limites são vistos como positivos

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A esquina das Avenidas Ipiranga e São João ganhar  painéis luminosos de  ncios, projeto apelidado de “Times Square” no centro paulistano. A proposta, que teve aval das autoridades neste mês, reabre o debate sobre a Lei Cidade Limpa, em vigor na cidade desde 2007. Há consenso sobre benefícios da norma antipoluição visual. Parte dos especialistas e do mercado, porém, defende intervenções publicitárias

além das que existem hoje. A ideia, dizem, é criar oportunidades econômicas para recuperar áreas degradadas, sem abandonar o princípio geral da Cidade Limpa. Os caminhos para isso vão desde flexibilizar a lei a explorar melhor as modalidades específicas já previstas na própria norma – como o modelo Times Square. Os exemplos de Nova York, Londres e Osaka têm sido considerados positivos, no sentido de fixar limites   exploração publicitária. O cuidado   evitar que exceções se tornem

regra, como tem ocorrido em Seul. Mostram ainda que a regulação eficiente inclui avaliação cautelosa dos projetos e de seus impactos, além da fiscalização de eventuais desvios pelo poder público. A lei paulistana veda quase toda publicidade externa, como outdoors e painéis em edifícios. Permite  ncios que identifiquem o próprio estabelecimento (nome e logo), com tamanhos baseados na largura da fachada, e proíbe propagandas de terceiros, banners ou luzes piscantes que escondam a



JIMMY BAIKOVICIUS/OPEN HAPPINESS PICADILLY CIRCUS BLUE-PINK



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h
Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA DESTINOS
Destino de Inverno



CAMPOS DO JORDÃO (SP)



GRAMADO (RS)



MONTE VERDE (MG)



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL
Descontos exclusivos em:
• Hospedagem oficial
• Passagens aéreas
• Transfers Aero > Hotel > Aero
• Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO
45 99132-9630
reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU
INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO

PARCERIA

APRESENTAÇÃO

METODOLOGIA





ANTONEL/ADOBE STOCK-3/11/2017



SAMSUNG/DIVULGAÇÃO

Acima, Times Square de Nova York, que se tornou cartão-postal; ao lado, à esq., o Piccadilly Circus, em Londres; e à dir., painel publicitário em Seul, que registrou reclamações

arquitetura e distraiam. No mobiliário urbano de utilidade pública, como abrigos de pontos de ônibus e relógios eletrônicos, a publicidade é liberada por meio de licitação.

Em áreas como Piccadilly Circus, em Londres, e Dotonbori, em Osaka, a publicidade passou a fazer parte da “personalidade” do local. Por serem distritos comerciais e de entretenimento movimentados, viraram pontos de interesse para anunciantes e diferenciais em relação ao resto da cidade.

Para Matthew Carmona, professor de Planejamento e Design Urbano na University College London, se bem posicionados, painéis com anúncios e arte digital trazem vitalidade e apelo visual, mas não podem estar em todo lugar. E devem, continua, ser evitados em locais históricos. Segundo ele, é preciso criar regras claras para autorização e monitoramento, para evitar um resultado visualmente caótico, “o que pode dificultar a navegação, ser confuso e incômodo”.

ÁSIA. Em Seul, a regulação da publicidade externa foi flexibilizada na última década, dando origem a “distritos de exibição livre” de mídia primeiro em

Gangnam, sul da cidade, e mais recentemente nos arredores da Praça Gwanghwamun e de Myeong-dong, na região central. Cidades menores, como Busan, também ganharam “Times Squares”. Segundo a imprensa sul-coreana, a flexibilização ampla sem acompanha-

“Não é o painel LED que vai ajudar na revitalização urbana. É o dinheiro que a empresa publicitária vai trazer”

Fábio Duarte
Professor de Estudos Urbanos do MIT

“O que funciona para uma cidade pode não servir para outra”

Matthew Carmona
Professor de Design Urbano na University College London

mento rígido já produz efeitos negativos. As intervenções levaram à alta de 26% na média anual de reclamações sobre poluição luminosa.

A japonesa Osaka permite anúncios gigantes só em Dotonbori. Lá, a proporção da fachada do prédio que pode ser

usada com publicidade chega a 80%. O distrito se tornou um bem-sucedido polo turístico.

SÃO PAULO. No centro de São Paulo, os painéis terão dimensões de 300 m² a 1.000 m². O conteúdo deverá seguir critérios fixados pelo Conpresp, conselho municipal de patrimônio, e pela SP Urbanismo, órgão da Prefeitura: 70% de informações de utilidade pública; 30% de conteúdo de marcas; adotar ângulo de luminescência que reduza impacto no trânsito e no tráfego aéreo; adotar controle de brilho; luzes acesas só entre as 5h e 23h.

A ideia dos telões na Ipiranga com a São João foi levada à Prefeitura pela Fábrica de Bares, proprietária do Bar Brahma, que fica no endereço icônico, propondo cooperação para melhorias no centro em troca do espaço para publicidade e transmissão de eventos.

Especialistas destacam que a publicidade não promove a revitalização sozinha. Transformar a Times Square, um entroncamento congestionado, em cartão-postal de Nova York envolveu várias medidas, desde regras sobre anúncios eletrônicos nos anos 1980 até a consolidação com medidas

de controle de tráfego nos anos 2000. “Não é o painel LED que vai ajudar na revitalização urbana. É o dinheiro que a empresa publicitária vai trazer”, diz Fábio Duarte, professor brasileiro de Estudos Urbanos do Massachusetts Institute of Technology (MIT). E os projetos devem se orientar pelo contexto local e ouvir a comunidade. “O que funciona para uma cidade pode não servir para outra”, diz Carmona.

Cidade Limpa
A lei paulistana veda quase toda publicidade externa, como outdoors e painéis em edifícios

Os painéis, que têm custo previsto de R\$ 36 milhões, têm como contrapartida a conservação e o restauro de bens históricos, como a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, além de novo mobiliário na região. Conforme a Prefeitura, o investimento pela iniciativa privada para executar esses serviços será de R\$ 6 milhões em três anos. Parte dos urbanistas acredita que a cifra poderia ser maior diante do alto valor dos painéis. ●

CÂNCERES femininos



MEET POINT
ESTADÃO THINK

31 MAR / 10h

Avanços que transformam vidas de mulheres com câncer

Uma conversa aberta sobre os diferentes tipos de tumores femininos e as novas possibilidades para diagnóstico precoce e tratamento.

Transmissão ao vivo pelas mídias sociais do Estadão

TVESTADÃO

Acesse e acompanhe



BR-49068. Material destinado a todos os públicos. Março/2026

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO

PARCERIA

APOIO

ESTADÃO

ESTADÃO BLUE STUDIO

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO
influency

ESTADÃO
ACESSOS

AstraZeneca

SAC 0800 014 5578
sac@astrazeneca.com

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 20/03

HOJE: MANHÃ

22°

0%

HOJE: TARDE

28°

0%

HOJE: NOITE

20°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

65 a 90%

AMANHÃ

17°/30°

QUARTA

19°/30°

QUINTA

20°/30°

SEXTA

20°/29°

SOL

NASCENTE: 6h10

POENTE: 18h15

LUA: NOVA

NOVA

18/03 22h26

CRESCENTE

25/03 16h19

CHEIA

01/04 23h13

MINGUANTE

10/04 1h55

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

8% | 0mm | 17°/34°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

26% | 0mm | 19°/36°

ARAÇATUBA

34% | 1mm | 21°/36°

PRESIDENTE PRUDENTE

42% | 2mm | 22°/36°

MARILIA

37% | 2mm | 19°/35°

BAURUR

20% | 0mm | 18°/34°

SOROCABA

12% | 0mm | 16°/32°

SÃO PAULO

0% | 0mm | 15°/28°

LITORAL SUL

4% | 0mm | 20°/27°

ARARAQUARA

10% | 0mm | 17°/33°

CAMPINAS

2% | 0mm | 12°/31°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

10% | 0mm | 13°/30°

LITORAL NORTE

2% | 0mm | 17°/29°

Ondas: 23/03

2,5m

1,5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

ARACAJU

CHOVE?

12%

VOL.MÉDIO

0mm

MÍN./MÁX.

26°C/32°C

BELÉM

80%

8mm

25°C/30°C

BELO HORIZONTE

55%

4mm

20°C/29°C

BOA VISTA

45%

4mm

27°C/35°C

BRASÍLIA

40%

2mm

19°C/29°C

CAMPO GRANDE

25%

1mm

23°C/33°C

CUIABÁ

45%

2mm

24°C/35°C

CURITIBA

50%

4mm

20°C/29°C

FLORIANÓPOLIS

25%

0mm

25°C/30°C

FORTALEZA

35%

0mm

26°C/31°C

GOIÂNIA

25%

0mm

21°C/31°C

JOÃO PESSOA

20%

0mm

26°C/33°C

MACAPÁ

50%

4mm

25°C/31°C

MACEIÓ

20%

0mm

25°C/31°C

MANAUS

70%

8mm

25°C/31°C

NATAL

30%

0mm

26°C/30°C

PALMAS

70%

12mm

24°C/30°C

PORTO ALEGRE

70%

10mm

24°C/32°C

PORTO VELHO

70%

11mm

25°C/31°C

RECIFE

25%

0mm

26°C/31°C

RIO BRANCO

60%

7mm

23°C/32°C

RIO DE JANEIRO

20%

0mm

23°C/28°C

SALVADOR

20%

0mm

25°C/31°C

SÃO LUÍS

45%

5mm

25°C/30°C

TERESINA

55%

11mm

25°C/33°C

VITÓRIA

65%

10mm

22°C/29°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

24°C/33°C

LOS ANGELES

-5h

16°C/29°C

ATENAS

+6h

10°C/15°C

MADRID

+4h

6°C/17°C

BARCELONA

+4h

11°C/15°C

MIAMI

-2h

16°C/27°C

BERLIM

+4h

2°C/11°C

MONTEVIDÉU

0h

20°C/24°C

BRUXELAS

+4h

4°C/14°C

MOSCOW

+6h

1°C/9°C

BUENOS AIRES

0h

17°C/24°C

NOVA YORK

-2h

5°C/12°C

CARACAS

-1h

18°C/25°C

PARIS

+4h

9°C/15°C

CIDADE DO MÉXICO

-2h

12°C/23°C

ROMA

+4h

7°C/14°C

ESTOCOLMO

+4h

2°C/11°C

SANTIAGO

-1h

14°C/28°C

GENEبرا

+4h

3°C/12°C

SYDNEY

+14h

19°C/26°C

JOANESBURGO

+5h

16°C/22°C

TEL-AVIV

+5h

15°C/21°C

LIMA

-2h

20°C/25°C

TÓQUIO

+12h

12°C/18°C

LISBOA

+3h

13°C/17°C

TORONTO

-2h

0°C/8°C

LONDRES

+3h

7°C/14°C

WASHINGTON

-2h

6°C/21°C

Saúde

Temporada de gripe vem mais cedo e eleva casos de síndrome respiratória

Novo boletim da Fiocruz mostra alta na circulação do influenza A ainda no fim do verão, antes do período tradicional

GABRIEL DAMASCENO

O mais recente Boletim Info-Gripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na sexta-feira, faz um alerta sobre o aumento da circulação do vírus influenza A, um dos quatro tipos causadores de gripe (A, B, C e D), antes do período de sazonalidade convencional. Normalmente, o pico de casos no País costuma acontecer mais tarde no outono e no inverno. O aumento é registrado em Mato Grosso, Amapá, Pará, Rondônia, Rio de Janeiro e Espírito Santo, além da maioria dos Estados do Nordeste – com exceção do Piauí.

Além do avanço da influenza A, o boletim também indica que, em todo o País, os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) seguem em crescimento na tendência de longo prazo. Como mostrou o **Estadão**, os boletins de fevereiro já indicavam o aumento de registros. Em 2026, já foram notificados 20.311 casos de SRAG. Desses, 7.523 (37%) tiveram resultado positivo pa-

ra vírus respiratórios. Em comunicado divulgada à imprensa, Tatiana Portella, pesquisadora da Fiocruz, destaca que a vacinação é a principal forma de prevenção contra casos graves e óbitos pela síndrome. “Já temos a vacina contra o VSR (vírus sincicial respiratório) para as gestantes e no dia 28 (*próximo sábado*) começa a vacinação contra influenza A para os grupos prioritários”, afirma.

PRINCIPAIS VÍRUS. De acordo com o boletim da Fiocruz, o número de casos de SRAG apresenta tendência de aumento tanto no longo prazo (seis semanas) quanto no curto prazo (três semanas) em todos os Estados, com exceção do Piauí. Crianças menores de 2 anos têm sido afetadas principalmente pelo VSR e as maiores, pelo rinovírus. Em jovens, adultos e idosos, o influenza A é a principal causa de infecção.

Em relação ao aumento das hospitalizações, as principais causas são o rinovírus, especialmente entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos, o influenza A e o VSR.

O estudo também identificou que 18 das 27 capitais apresentam nível de atividade de SRAG classificado como alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento.

São elas: Aracaju (Sergipe); Belo Horizonte (Minas Gerais); Brasília (Distrito Federal); Boa Vista (Roraima); Campo Grande (Mato Grosso do Sul); Cuiabá (Mato Grosso); Fortaleza (Ceará); Goiânia (Goiás); João Pessoa (Paraíba); Macapá (Amapá); Maceió (Alagoas); Manaus (Amazonas); Natal (Rio Grande do Norte); Porto Velho (Rondônia); Recife (Pernambuco); Rio de Janeiro (Rio de Janeiro); Salvador (Bahia); e São Luís (Maranhão).

Mortes por covid
Quanto aos óbitos, o Sars-CoV-2 foi principal responsável, com 37,3% dos casos fatais

BALANÇO. Em 2026, a maior parte dos casos de SRAG positivos para vírus foi causada pelo rinovírus, responsável por 41,9% das infecções. Em seguida aparecem o influenza A (21,8%); o Sars-CoV-2, causador da covid-19 (14,7%); e o VSR (13,4%).

Quanto aos óbitos, o Sars-CoV-2 foi o principal responsável, com 37,3% dos casos fatais, seguido por influenza A (28,6%) e rinovírus (21,8%). ●

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade para obter resultado de exames

Reclamação de Antônio José Gomes Marques: “Estou com 75 anos e tenho o cartão de saúde. Eu costumo fazer exames e tomar vacinas na unidade Delboni Auriemo da Rua Augusta na esquina com Alameda Santos, na região dos Jardins. Fiz uma série de exames de sangue no dia 7. O resultado da maioria estaria disponível no dia 11. No entanto, nenhum resultado e, o que é pior, ninguém avisa nem dá satisfação. Uma empresa do porte da Dasa não pode agir com falta de respeito. Tenho horário e retorno com o médico e os prazos são vitais. Pior que paguei pelos exames. Grato pela costumeira atenção.”

Resposta da Dasa: “Lamentamos qualquer inconveniente ocasionado e informamos que os resultados dos exames em questão já estão disponíveis. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários. Reforçamos nosso compromisso com a melhoria contínua dos processos, com a excelência no atendimento e com a transparência no relacionamento.”

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente com a coluna. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Quadrilha de falsários

Recebemos de Campinas a Revista Litteraria do Collegio Internacional publicada trimestralmente pelos alunos desse acreditado estabelecimento de educação, sob a redação dos srs. A. Bittencourt e Heliodoro Costa.

O folheto, de 42 páginas, contém artigos em que se revelam esperançosos talentos e que muito abonam o ensino daquele collegio.

A introdução, escripta por F. Rangel Pestana, resume nestes termos o papel que tal periodico se destina a desempenhar: < Elle terá de representar no movimento jornalístico do paiz as conquistas do ensino no Collegio Internacional> A primeira pagina da revista vem uma lithographia representando o edificio em que funciona o collegio.

Confira mais em <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/18760323-351-nac-0003-999-3-not>

CORREÇÕES

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO. Diferentemente do informado na legenda da foto da reportagem “Trump: Irã deve abrir Ormuz até amanhã” (22/03/2026, pág. A18), a imagem é de um prédio de apartamentos na cidade de Dimona, e não a central nuclear.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo

com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, paren-

te do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Saúde

28% da carga global do câncer de mama envolve 6 fatores

Segundo especialistas, eles podem aumentar a probabilidade de surgimento da doença ou agravar quadros já diagnosticados

GABRIEL DAMASCENO

Um estudo publicado na revista científica *The Lancet* aponta que seis fatores de risco potencialmente modificáveis estão ligados a 28,1% da carga global do câncer de mama. O conceito de “carga global” de uma

doença abrange não só o número de novos casos, mas também seu impacto em termos de incapacidade e morte. Segundo a pesquisa, no caso do câncer de mama, os seis fatores são: alto consumo de carne vermelha, uso de tabaco (incluindo fumo passivo), hiperglicemia, alto índice de massa corporal (IMC), consumo elevado de álcool e baixo nível de atividade física. Para medir essa carga, os pesquisadores utilizaram um indicador conhecido como DALY (Disability-Adjusted Life Year), que soma os anos de vida perdidos por mor-

te prematura e os vividos com incapacidade causada pela doença ou pelo tratamento em questão. Isso inclui, por exemplo, o período em que pacientes convivem com efeitos do câncer ou de intervenções como cirurgias e quimioterapia. Ao reunir essas diferentes dimensões – novos casos, mortes e prejuízos na qualidade de vida –, o indicador permite estimar com mais precisão o peso do câncer de mama em termos de saúde pública e identificar quanto desse impacto poderia ser evitado com mudanças relacionadas a fatores de risco.

OS FATORES. De acordo com Fernanda Leite, mastologista do A.C. Camargo Cancer Center, o câncer é uma doença multifatorial, ou seja, várias causas podem estar envolvidas. No caso dos tumores de mama, a maior parte está ligada a questões hormonais. “É nesse ponto que entram os fatores modificáveis, também chamados de epigenéticos. Eles estão diretamente relacionados a mudanças na taxa hormonal e, consequentemente, com o aumento do risco de desenvolvimento do câncer de mama.” O consumo de álcool, por exemplo, está associado a uma maior concentração de gordura abdominal. Segundo Fernanda, “isso eleva bastante os níveis de estrogênio”. A má alimentação funciona de forma parecida, já que uma dieta desbalanceada (rica em itens ultraprocessados e po-

bre em alimentos in natura) contribui para o aumento da obesidade e, consequentemente, para a desregulação dos hormônios no organismo. Segundo Fernanda, o excesso de carne vermelha pode provocar alterações hormonais e disparar

Na lista
Alto consumo de carne vermelha, álcool, tabaco, hiperglicemia, IMC alto e pouca atividade física

processos inflamatórios. Já o tabaco contém elementos químicos capazes de danificar o DNA das células. Fernanda ressalta, por fim, que uma das maneiras de evitar e combater a inflamação crônica do organismo é praticar exercício físico com regularidade. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS

ESPETACULAR ÁREA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O “Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Tecelagem Parahyba”, no qual estão incluídas a Usina de Leite e a arquibancada da Praça de Esportes que servia à Associação Desportiva da tradicional tecelagem, foi tombado pelo IPHAN em reconhecimento de sua enorme importância histórico-cultural.



ÁREA TOTAL DE TERRENO:
521.085,47 M²

ÁREA PRESERVADA:
82.434,88 M²

LANCE INICIAL:
R\$ 195.000.000,00

ENCERRAMENTO:
17/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

AO LADO DO PARQUE DA CIDADE E ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA DO SUL

RÁPIDA CONEXÃO AO ANEL VIÁRIO (BR-050) E À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR-116)

COM PROJETOS ASSINADOS POR RINO LEVI E ROBERTO BURLE MARX

SERÃO ESTUDADAS PROPOSTAS, INCLUSIVE PARA COMPRA PARCIAL DO IMÓVEL, MELHOR DESCRITO NAS MATRÍCULAS 4.849 E 31.325 DO 2º CRI/SJC. INSC.MUNIC. NºS 20.0016.0009.0002, 20.0016.0009.0003 E 20.0016.0013.0000. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS EM WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santli, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Teste molecular identifica quase 6 vezes mais infecções por HPV

O teste de genotipagem molecular do papilomavírus humano (HPV), indicado no rastreamento do câncer de colo do útero, identifica quase seis vezes

mais casos de risco do que o exame citológico tradicional, o papanicolau. O achado é um dos resultados do projeto TENDA+, iniciativa brasileira apre-

sentada na sexta-feira no Eurogin 2026, um dos principais congressos internacionais sobre o HPV, realizado em Viena, na Áustria. O estudo analisou amostras cervicais coletadas em mulheres entre 20 e 69 anos de cidades-satélites do Distrito Federal. Todas foram submetidas si-

multaneamente ao exame de papanicolau e à análise molecular para detecção do HPV. O teste de genotipagem identificou cerca de 5,6 vezes mais casos de infecção por HPV de alto risco do que o papanicolau. A maior incidência foi observada entre pessoas de 40 a 60 anos, faixa etária que não é con-

templada pela política de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo Marco Zonta, líder do estudo e doutor em infectologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), os resultados reforçam a confiabilidade no teste. O exame é capaz de identificar 14 genótipos do HPV. ● G.D.

PROMOÇÃO **+MÊS DO CONSUMIDOR** ESTADÃO+

Você concorrerá a 1 iPhone 17 PRO 256 GB*,
1 Smart TV 55"* e 13 vales-presentes
de R\$1 mil cada.

O Mês do Consumidor Estadão+ vai muito além de descontos incríveis no clube! Você pode ganhar um dos prêmios que são verdadeiros sonhos de consumo.

Tudo isso com exclusividade para assinantes!

Confira os prêmios a que você concorrerá:

- 1º lugar: 1 iPhone 17 PRO 256 GB*
- 2º lugar: 1 Smart TV 55"*
- 3º ao 15º lugar: 1 vale-presente de R\$1 mil

Para participar é muito simples.

Acesse a promoção no site do **Clube Estadão+** e inscreva-se. Boa sorte!

clube.estadao.com.br



Participação válida de 23/02/2026 a 31/03/2026 para maiores de 18 anos, com CPF válido, residentes no Brasil, assinantes adimplentes do Estadão (impresso ou digital) pertencentes ao Clube Estadão+ ou que adquirirem uma assinatura no período da promoção. (*) O iPhone 17 Pro 256 GB e a Smart TV 55" configuram mera sugestão de uso do prêmio que serão entregues por meio de cartão-presente virtual. Limite: 1 PRÊMIO POR CPF. Consulte condições de participação, premiação, formas de aquisição de assinaturas do Estadão e Certificado de Autorização SPA/MF no regulamento em clube.estadao.com.br. Imagens ilustrativas.

BRT-ABC

Tarcísio quer romper contrato de corredor após atrasos

— Projeto que liga São Bernardo à capital com ônibus elétrico deveria ter sido entregue em 2023; Next Mobilidade diz que 60% das obras estão finalizadas

DANTE GRECCO

Quem mora na região do ABC acompanha essa novela há anos. Anunciado em 2021, o projeto BRT (sigla para Bus Rapid Transit) substituiu a extinta Linha 18-Bronze do monotrilho, que havia sido cancelada em 2019. As obras começaram em fevereiro de 2022. O corredor era para ter sido entregue em 2023. Mas até agora nada.

Seguidos adiamentos, atrasos e prazos não cumpridos fizeram com que recentemente o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se manifestasse a respeito. “Devemos tomar medidas mais firmes. Encaminhar para a decretação de caducidade. Temos um acordo que não está sendo cumprido. O BRT não está andando. Estamos vendo mais uma postergação de prazo. Então, não nos resta outra alternativa”, declarou Tarcísio de Freitas.

Uma nova previsão indica que o corredor seja entregue no segundo semestre. A concessionária Next Mobilidade, responsável pela construção e futura operação do corredor, diz que “trabalha incansavelmente e que 60% das obras estão finalizadas”.

Em nota, a Artesp (agência reguladora dos transportes no Estado) informou que “acompanha e fiscaliza a execução das obras do BRT-ABC desde o início de 2025”. A agência “identificou atrasos na execução das obras e dos investimentos previstos e já iniciou as providências cabíveis, como notificações, aplicação de penalidades e outras medidas previstas em contrato”.

A Next Mobilidade, por sua vez, informou, também em nota, que “trabalha incansavel-

mente para entrega da obra e que a concessionária reitera que permanece comprometida com a implantação do projeto, tendo, inclusive, avançado em frentes relevantes da obra, aquisição de sistemas e recebimento de frota, apesar dos desafios inerentes a empreendimentos dessa natureza”.

‘CONFIANTE’: A nota prossegue: “a empresa segue confiante na condução técnica do projeto, que já alcança quase 60% do total do empreendimento. A Next custeia 100% da obra (investimento de R\$ 1,2 bilhão) e tem total interesse em sua finalização”. A Next informou ainda que a meta é entregar a obra em outubro. “Este é o prazo do novo cronograma levando em conta que as interferências apresentadas sejam sanadas. A principal delas é a remoção da rede elétrica”.

Entre os principais motivos alegados pela concessionária para os atrasos estão:

- A obra só pôde ser iniciada, de fato, após a licença da Cetesb, em 31/01/2024. A diferença de prazo se dá porque, em 28/10/2022, a Cetesb concedeu a primeira licença para um trecho inicial, do Shopping Metrôpole à Av. Aldino Pinotti;
- A licença para a fase 2 ocorreu apenas em 31/01/2024;
- A obra passa por áreas altamente adensadas, com tráfego intenso, redes de águas, tubulações subterrâneas, esgoto e drenagem e fiações aéreas de energia. Situações que exigem de antemão a execução de serviços por parte de outras empresas (Sabesp, SP Águas, Enel, Petrobras, entre outras) para que a obra possa avançar. O mesmo se aplica às licenças ambientais, que têm prazo para tramitar;



Obras do BRT-ABC no Viaduto Mauá, em São Bernardo do Campo

BRT-ABC PREVÊ 16 PARADAS E TRÊS TERMINAIS

Corredor de ônibus elétrico de 17,3 km irá ligar São Bernardo a São Paulo, passando por São Caetano e Santo André. A estimativa é transportar 173 mil passageiros por dia



FONTE: NEXT MOBILIDADE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

● Um exemplo foi o que ocorreu com a Enel e causou correção no cronograma. Na Praça dos Andarilhos, em São Bernardo, a remoção de rede necessária para a construção do Viadu-

to Mauá levou cerca de 510 dias. O serviço só foi concluído em 9 de março. A obra ficou parada desde outubro de 2025;

● Atraso na remoção de redes

aéreas que afetou as obras da Rua Abrahão Braga, na Vila Liviero, em São Paulo, onde o serviço da Enel levou 503 dias para ser realizado. Na Rua do Grito, no Ipiranga, foi de 499 dias.

Em nota, “a Enel esclarece que vem se reunindo semanalmente com a área técnica do BRT-ABC e realizando as entregas conforme prioridades definidas pelo cliente”.

O PROJETO. O BRT é uma sigla em inglês para sistema de transporte com ônibus rápidos. Nele, os veículos trafegam por via exclusiva. O BRT-ABC é um corredor de ônibus elétrico de 17,3 km de extensão com 16 paradas e três terminais, que liga São Bernardo ao Sacomã, em São Paulo, passando por Santo André e São Caetano, com conexões com as linhas 2-Verde e 10-Turquesa. A estimativa é transportar 173 mil passageiros por dia.

STATUS. Segundo a empresa, esta é a situação das obras. No corredor, 7 km estão concretados até a parada Vila Império. Nos demais trechos, as obras de arte compõem a maioria do trajeto. O último trecho tem 800 metros concretados. A obra conta com cerca de 1.000 trabalhadores em dois turnos e nos finais de semanas.

Em relação às paradas, nove estão mais adiantadas: Metrôpole, Aldino Pinotti e Senador Vergueiro estão semiprontas; Winston Churchill falta acabamento interno; Fundações do ABC, Afonsina, Rudge Ramos, Instituto Mauá e Vila Império estão com estrutura pronta e uma já com vidros (Império).

ÔNIBUS. Segundo a Next, a frota terá 92 ônibus: 20 elétricos e 72 do modelo E-Trol, que combinam operação por bateria e alimentação por rede aérea. No trajeto de São Bernardo a São Paulo, os veículos devem operar conectados à rede elétrica. No retorno utilizarão energia das baterias. Os ônibus têm 21,5 metros de comprimento, capacidade para 170 passageiros, tecnologia da Eletra, carroceria Caio e chassi Mercedes-Benz.

Três deles começaram a circular no sábado, dia 14 de março, para testes operacionais e treinamento de motoristas.

Haverá três tipos de trajeto:

Expresso

● 40 minutos de viagem do centro de São Bernardo ao terminal Sacomã;

Semiexpresso

● 43 minutos e paradas apenas nas estações Winston Churchill, Afonsina, Instituto Mauá, Cerâmica, Goiás e nos três terminais;

Parador

● 52 minutos, com paradas em todas as estações. ●



Campeonato Brasileiro

Corinthians empata com Flamengo e chega a sete jogos sem vitória

— Em duelo equilibrado na Neo Química Arena, equipes ficam no 1 a 1 com gols de Paquetá e Yuri Alberto; time paulista mantém sequência negativa na temporada

RICARDO MAGATTI

Equilibrado em sua maior parte, o duelo entre Corinthians e Flamengo teve placar justo. O empate por 1 a 1 foi apropriado diante do que apresentaram paulistas e cariocas na noite de ontem, na Neo Química Arena, em clássico da oitava rodada do Campeonato Brasileiro. Os dois gols foram marcados no primeiro tempo. Paquetá balançou a rede ao se valer de erro na saída de bola do goleiro Hugo Souza, e o artilheiro Yuri Alberto empatou pouco tempo depois.

O jogo mostrou poder de reação do Corinthians, que, mais uma vez, dificultou a vida do elenco considerado o melhor do País. Mas o resultado é ruim, já que a série sem vitórias chegou a sete partidas na temporada. Com 10 pontos, o conjunto alvinegro caiu para o 11.º lugar e viu aumentar a distância para os líderes da competição. Após a partida, o zagueiro Gustavo Henrique lamentou mais um jogo sem vitórias. “A gente se cobrou muito, não podemos ficar tantos jogos sem vencer. Contra um grande adversário, tínhamos a oportunidade de ir para a Data Fifa com um resultado melhor. Mas vamos aproveitar o tempo para melhorar”, disse. O Flamengo segue entre os primeiros. A equipe é a quarta colocada, com 14 pontos, e ain-

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS
1

FLAMENGO
1

Gols: Lucas Paquetá, aos 2, e Yuri Alberto, aos 18 do 1º Tempo.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Bidu; Raniele, André (Matheus Pereira), Carrillo (Kayke) e Bidon; Memphis Depay (Garro) e Yuri Alberto. **Técnico:** Dorival Júnior
FLAMENGO: Rossi; Varela, Danilo, Vitão (Léo Ortiz), Alex Sandro (Ayrton Lucas); Everton Araújo, Jorginho, Arrascaeta (De la Cruz) e Paquetá; Samuel Lino (Carrascal) e Pedro (Wallace Yan). **Técnico:** Leonardo Jardim. **Árbitro:** Rodrigo José Pereira de Lima (PE). **Amarelos:** Jorginho, Alex Sandro, Raniele, Garro. **Vermelho:** Everton Araújo.
Renda: R\$ 3.260.285,00, **Público:** 41.896 torcedores.
Local: Neo Química Arena.



Corinthians e Flamengo travaram duelo disputado em Itaquera

da tem um jogo a menos. A diferença para o líder Palmeiras, porém, aumentou para cinco pontos. Os cariocas continuam invictos sob o comando do técnico Leonardo Jardim, que assistiu, da beira do gramado, a um jogo de bom nível técnico. Como quis seu comandante, o Flamengo pressionou a saída de bola desde cedo. E a estratégia foi bem-sucedida, muito porque o goleiro Hugo Souza foi infeliz no lance que originou o gol da equipe rubro-negra. Paquetá recebeu de Pedro e tocou de chapa para marcar. O Corinthians não demorou a se impor diante de seu torce-

dor. Ocupou o campo de ataque e empatou em boa trama coletiva, que começou com passe de trivela de Memphis para Matheus Bidu e foi concluída pelo artilheiro Yuri Alberto. O holandês se machucou no lance e foi substituído pelo argentino Rodrigo Garro. O clássico foi bom, ainda que os dois rivais não tenham criado tantas chances e menos ainda tenham chutado a gol. O lance mais plástico do primeiro tempo foi um lindo voleio do uruguaio Arrascaeta, que aproveitou cruzamento de Danilo, mas parou em defesa quase tão espetacular de Hugo Souza quanto a finalização.

QUEDA DE RITMO. Na etapa final, as duas equipes deram sinais de cansaço. O Corinthians sentiu falta da organização de Memphis e pouco produziu, mas foi quem mais tentou mexer no placar. Menos ainda fez o Flamengo, que perdeu Everton Araújo, expulso após pisar em Breno Bidon. Foi natural que, com um jogador a mais em campo, o Corinthians pressionasse com mais intensidade, de alguma maneira, o oponente. Só que, sem criatividade, foi fácil para o Flamengo, fechado, segurar o empate. O confronto ficou mais picotado, com muitas faltas, do que bem jogado.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG	
1º	Palmeiras	19	8	6	1	1	9
2º	São Paulo	16	8	5	1	2	5
3º	Fluminense	16	8	5	1	2	4
4º	Flamengo	14	7	4	2	1	8
5º	Bahia	14	7	4	2	1	2
6º	Athletico-PR	13	7	4	1	2	3
7º	Coritiba	13	8	4	1	3	1
8º	Grêmio	11	8	3	2	3	1
9º	Vasco	11	8	3	2	3	0
10º	Vitória	10	7	3	1	3	-2
11º	Corinthians	10	8	2	4	2	0
12º	Internacional	8	8	2	2	4	-2
13º	Atlético-MG	8	8	2	2	4	-3
14º	RB Bragantino	8	8	2	2	4	-4
15º	Chapecoense	7	7	1	4	2	-2
16º	Santos	7	8	1	4	3	-3
17º	Botafogo	6	6	2	0	4	-2
18º	Mirassol	6	7	1	3	3	-2
19º	Remo	6	8	1	3	4	-5
20º	Cruzeiro	4	8	0	4	4	-8

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

8ª RODADA		
SÁBADO		
RB Bragantino	1 x 2	Botafogo
Fluminense	1 x 0	Atlético-MG
São Paulo	0 x 1	Palmeiras
ONTEM		
Vasco	2 x 1	Grêmio
Cruzeiro	0 x 0	Santos
Athletico-PR	2 x 0	Coritiba
Remo	4 x 1	Bahia
Vitória	1 x 0	Mirassol
Internacional	2 x 0	Chapecoense
Corinthians	1 x 1	Flamengo

Apenas uma vez, com Yuri Alberto, nos acréscimos, a equipe paulista esteve perto de conseguir a virada. Rossi esticou a mão direita para defender o bonito chute do atacante na pequena área e manter a igualdade no placar. ●

Na estreia de Cuca, Santos reclama do VAR

Em um confronto envolvendo duas equipes situadas na parte de baixo da classificação, Santos e Cruzeiro empataram sem gols ontem, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela oitava rodada do Brasileirão. O Santos chegou aos 7 pontos e atingiu o quarto jogo seguido sem vitória no campeonato – mais uma vez, o goleiro Gabriel Brazão foi o principal jogador do time alvinegro com grandes defesas. Já o Cruzeiro é a única equipe que ainda não venceu e

soma apenas 4 pontos na tabela. O time mineiro é o lanterna da competição. O jogo marcou a estreia do técnico Cuca, contratado de forma emergencial após a demissão do argentino Juan Pablo Vojvoda depois da derrota para o Internacional por 2 a 1, na Vila Belmiro, no meio da semana. O Cruzeiro teve no comando mais uma vez o interino Wesley Carvalho, que assumiu o time após a saída de Tite, oficializada depois do empa-

te com o Vasco por 3 a 3, no Mineirão, na semana passada. Ontem, no fim da manhã, o clube mineiro anunciou a contratação do português Artur Jorge, que estava no Al-Rayyan, do Catar, e assinou contrato até o fim de 2027. Durante toda a partida, o goleiro Gabriel Brazão foi o grande destaque do Santos, com duas grandes defesas, uma em cada etapa de jogo. O lance mais polêmico da partida ocorreu nos acréscimos, aos 50 minutos do segundo tempo. Rony recebeu pela direita e cruzou para Barreal marcar o que seria o gol da vitória santista, mas a arbitragem anulou o lance por impedimento de Rony, em lance referenda-

do pelo árbitro de vídeo (VAR). Após a partida, Cuca reclamou muito do lance. “No ângulo que eu vi o gol no telão, já sai comemorando. Porque além do corte da grama, existem outras imagens e eu não entendo até agora o porquê esse gol foi anulado. Se você pegar, quando ele bate na bola não tem como estar, no máximo, na mesma linha”, reclamou o treinador do Santos. No fim da noite, o clube informou que vai à CBF para reclamar formalmente do lance e contestar a arbitragem de Ramon Abatti Abel e que ainda teve Diego Pombo como responsável pela operação do VAR. ● FERNANDO ITOKAZU

8ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CRUZEIRO
0

SANTOS
0

CRUZEIRO: Matheus Cunha; William, Fabrício Bruno, Villalba e Kaiki Bruno; Matheus Henrique (Lucas Silva), Gerson, Christian (Kenji) e Matheus Pereira; Arroyo (Wanderson) e Villarreal (Bruno Rodrigues). **Técnico:** Wesley Carvalho.
SANTOS: Gabriel Brazão; Igor Vinicius, Lucas Veríssimo, Luan Peres e Escobar; Oliva (Rincón), Gustavo Henrique (João Schmidt), Gabriel Menino (Rollheiser) e Barreal; Rony e Moisés (Thaciano). **Técnico:** Cuca. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Amarelos:** William, M. Pereira, Barreal, G. Henrique, Rincón e G. Menino. **Renda:** R\$ 2.747.015,50. **Público:** 43.252. **Local:** Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG).

Documentário

Série traz glórias e controvérsias de Ronaldinho Gaúcho

Produção da Netflix, que reúne material inédito da carreira do ex-jogador, estreia na plataforma em 16 de abril

RICARDO MAGATTI

Ronaldinho Gaúcho é a estrela de um documentário com material inédito sobre sua carreira, que estreia na Netflix em 16 de abril. Dividida em três episódios, *Época 10: Ronaldinho* aborda bastidores de transferências milionárias e as escolhas controversas do irmão do ex-jogador, Assis, empresário responsável por sua carreira. O principal foco, porém, são os inúmeros momentos de brilhantismo do ex-atleta.

A série percorre desde o início no Grêmio até a conturbada saída da equipe gaúcha para o Paris Saint-Germain – caso levado à Fifa – e a escolha pelo Barcelona em vez do Manchester United, quando era o jogador mais desejado do planeta. E, claro, relembra a Copa do Mundo conquistada em 2002. “Quando começamos a produção, falamos com o Ronaldinho e o Assis que queríamos contar toda a história dele. Acho que foi mais difícil para ele lembrar algumas coisas. Era um desafio, mas também um objetivo contar toda a história, as coisas boas e ruins”, disse ao **Estadão** o diretor da série, o americano Luis Ara. “Tive 100% de acesso. Nenhuma restrição de nenhum tipo.”

São retratadas as glórias do



LÉO SOUZA/ESTADÃO

Ronaldinho Gaúcho é retratado como craque e baladeiro

então jovem de 20 anos em Paris e também as oscilações em campo, provocadas, muitas vezes, pela frequência com que frequentava festas na capital francesa, segundo Laurent Perpère, presidente do PSG na época em que Ronaldinho jogou no clube. “A fraqueza de Ronaldinho é que ele gostava muito de sair,

“Quando começamos a produção, falamos com o Ronaldinho e o Assis que queríamos contar toda a história dele. Era um desafio, mas um objetivo poder contar toda a história, as coisas boas e ruins. Tive 100% de acesso”

Luis Ara, Diretor da minissérie ‘Época 10: Ronaldinho’

de festas e de garotas. Ele ainda era um jovem conhecendo o mundo, com muita coisa para aprender”, diz Perpère na minissérie, à qual o **Estadão** teve acesso.

Questionado, Ronaldinho não quis comentar a declaração. “Não tenho nada para responder. Cada um tem a sua opinião”, disse o ex-jogador, que respondeu de forma lacônica a poucas perguntas em entrevista concedida na sede da Netflix, em São Paulo.

O rei dos “rolês aleatórios” diz que participa de eventos em diferentes países porque é chamado e que ainda tem muitos sonhos, sem especificar quais. Na carreira, afirma ter conquistado tudo o que desejava. “Finalizei completamente realizado. Havia outros campeonatos, outros lugares que não conheci, clubes em que não joguei, mas sou completa-

Reconhecimento
Lionel Messi, Neymar, Ronaldo Fenômeno e Felipão estão entre os depoimentos da série

mente realizado porque realizei meus sonhos.”

DEPOIMENTOS. A minissérie traz Neymar, Ronaldo, Felipão e Galvão Bueno, entre outros. Foi o narrador o responsável pela consolidação do apelido Ronaldinho Gaúcho, criado para diferenciá-lo de Ronaldo Fenômeno. “Foi o cara que me apadrinou.”

Na produção, Lionel Messi reconhece a influência do brasileiro em sua carreira. “Ele foi mais importante para mim do que eu para ele”, disse o argentino. Já Neymar destacou o impacto do ídolo em sua geração. “Um cara consagrado conseguiu brilhar e eu, ao mesmo tempo começando, brilhei junto com ele.” Ronaldo resumiu o legado: “Vai ser lembrado sempre como um dos maiores da história”. ●

Campeonato Espanhol

Com dois de Vini Jr, Real vence clássico contra o Atlético

MADRI

Com dois gols do atacante brasileiro Vinicius Junior, o Real Madrid derrotou o Atlético de Madrid ontem, por 3 a 2, no clássico da capital espanhola, disputado no estádio Santiago Bernabéu. A equipe ainda atuou parte do jogo com um jogador a menos, após a expulsão de Valverde.

Com o triunfo, o gigante espanhol segue em busca do título nacional e está a quatro pontos do líder Barcelona, que também venceu na rodada – bateu o Rayo Vallecano por 1 a 0. Já o Atlético perdeu uma posição na tabela e ficou em 4.º.

O primeiro tempo foi muito disputado, com o time mandante tendo mais finalizações e posse de bola. Apesar da vantagem nas estatísticas, quem saiu na frente foi a equipe de Diego Simeone, aos 33 minutos. Giuliano Simeone fez excelente jogada e tocou de calcanhar para Ademola Lookman completar, sem chances para o goleiro Lunin, que segue substituindo o titular Thibaut Courtois, afastado para se recuperar de uma lesão na coxa direita.

No segundo tempo, o Real Madrid começou em cima do adversário. Com apenas 5 minutos de jogo, o marroquino Brahim Díaz entrou na área pela direita e sofreu falta de Dávid Hancko. A arbitragem assinalou o pênalti. Vinicius Júnior foi para a cobrança e deslocou Musso para marcar seu 16.º gol na temporada.

Os visitantes sentiram o golpe. Aos 9 minutos, Federico Valverde pressionou a saída de bola, roubou do compatriota



OSCAR DEL POZO / AFP

Vinicius Junior celebra o gol da vitória do Real Madrid

José Giménez e finalizou na saída de Musso para virar o placar. O meio-campista uruguaio chegou ao sexto gol em cinco partidas.

Apesar da euforia, o Atlético de Madrid empatou novamente aos 20 minutos. O lateral-direito Nahuel Molina arriscou chute de longe e acertou o ângulo de Lunin. Um golaço.

Briga pelo título
Barcelona lidera com 73 pontos, contra 69 do Real; restam 9 jogos e os times ainda se enfrentam em 10/5

Pouco depois, aos 25 minutos, o Real Madrid fez o gol da vitória. Vini Jr. recebeu na entrada da área, cortou para o meio e finalizou no canto esquerdo de Musso: 3 a 2. O time do técnico Álvaro Arbeloa ainda perdeu Valverde, expulso aos 31 minutos do segundo tempo, mas conseguiu suportar a pressão do rival. ●

MotoGP

Bezzecchi vence GP do Brasil; Moreira é 13º

Marco Bezzecchi, da Aprilia, venceu o GP do Brasil de MotoGP, em Goiânia, após assumir a liderança na largada e controlar a corrida até o fim. Foi a 4.ª vitória consecutiva do italiano, somando a reta final da última temporada. O brasileiro Diogo Moreira terminou em 13.º. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP/WTN 1000 Miami**
12h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Brasileirão Feminino**
Fluminense x São Paulo
19h30 / SporTV

BASQUETE
● **NBB**
Flamengo x Paulistano
19h45 / SporTV 3
● **NBA**
San Antonio Spurs x Miami Heat
20h / ESPN 4
Golden State Warriors x Dallas Mavericks
22h30 / ESPN 4

NICOM

TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400

MAIS DE 1500 PRODUTOS COM PREÇO SUPER SUPER BARATO

votomassa

PISO sobre PISO e porcelanatos

20kg

Votomassa-Argamassa

Piso/Piso Porc cinza INT/EXT 20kg

Cód. 3262670

De: 37,90

Por: **29,90**

Desconto -21%

Atenção! 8,10

SORTEIO EM BREVE

PROMOÇÃO votomassa DA SORTE

A cada R\$ 200,00 em compras de produtos Votomassa, você concorre a um

Onix ZERO km.

NICOM

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47 BROOKLIN SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 23/03/2026 a 29/03/2026 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

***** SAC *****
(11) 5033-2020

VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br



Espaço

Asteroide Ryugu contém bases de DNA e RNA

— Estudo reforça hipótese sobre origem da vida; componentes genéticos são formados por processos químicos

Pesquisadores identificaram, pela primeira vez, a presença simultânea das cinco bases nitrogenadas que compõem o DNA e o RNA em amostras do asteroide Ryugu. Os resultados foram publicados em um artigo na revista científica *Nature Astronomy* e reforçam a hipótese de que os elementos essenciais à vida podem ter origem no espaço.

As análises foram realizadas a partir de material coletado pela missão japonesa

Hayabusa 2, que trouxe à Terra fragmentos do asteroide em condições consideradas praticamente livres de contaminação terrestre. Nas amostras, os cientistas detectaram adenina, guanina, citosina, timina e uracila, moléculas fundamentais para o armazenamento e a transmissão de informações genéticas.

Segundo o estudo, as substâncias identificadas não têm origem biológica, mas resultam de processos químicos naturais ocorridos no am-

biente espacial. A descoberta indica que compostos orgânicos complexos podem se formar em asteroides e, potencialmente, serem transportados para planetas por meio de impactos diversos.

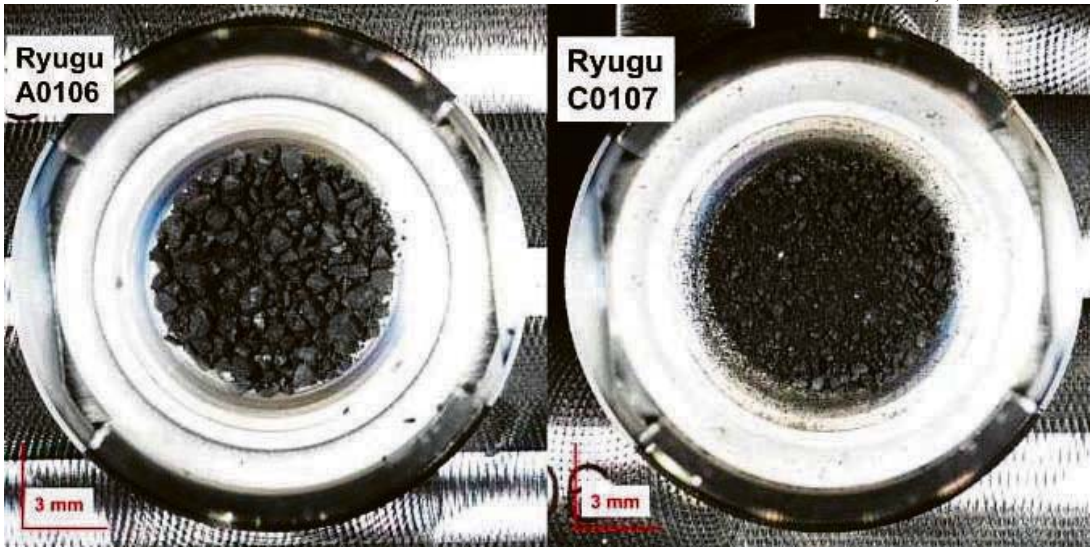
COMPOSIÇÃO QUÍMICA. Os pesquisadores também observaram diferenças na composição química quando compararam o material de Ryugu com o de outros corpos celestes analisados anteriormente. Isso sugere que cada asteroide

pode apresentar uma história química própria, influenciada por fatores como temperatura, presença de água e exposição à radiação.

Embora os resultados não comprovem a existência de vida fora da Terra, o estudo fortalece a hipótese de que os “blocos fundamentais” da vida são amplamente distribuídos no Sistema Solar. A partir desse cenário, cientistas consideram que parte dos ingredientes necessários para o surgimento da vida na Terra po-

de ter sido entregue por asteroides ao longo da formação do planeta.

A pesquisa integra um conjunto crescente de evidências relatadas na área da astrobiologia, que busca compreender como moléculas orgânicas complexas se formam e evoluem fora da Terra. Os autores destacam que novas análises, incluindo amostras de outros asteroides, podem ampliar a compreensão sobre a origem química da vida. ●



Essas análises foram realizadas a partir de material coletado pela missão japonesa Hayabusa 2

NO RITMO DA VIDA

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

24 • MAR • 26 – 9h

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

- Aplicativos no celular
- Transmissão pelo YouTube do Estadão
- Deezer e Spotify
- Mídias sociais da Rádio Eldorado

REALIZAÇÃO

CRIAÇÃO

OFERECIMENTO



Werther Santana/Estadão

ACOMPANHE!



CONVIDADO

MARIO FONTES
Presidente da Associação Nova Guarapiranga



B18 Entrevista



‘Produzir carro elétrico não é como fazer um carro comum’, diz Alexandre Baldy, VP sênior da BYD no Brasil

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B24)

● Conflito no Oriente Médio ● Reflexos

Agro sofre com diesel e fertilizante mais caros e risco de desabastecimento

— Em pleno período de colheita da soja, há desabastecimento do combustível em várias regiões do País, e os produtores rurais se preocupam com o que vem pela frente

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O produtor rural Vandir Daniel da Silva, de Itapeva, no sudoeste paulista, está em pleno período de colheita da soja. Mas enfrenta um problema que não passava pela sua cabeça menos de um mês atrás: a dificuldade de conseguir óleo diesel para suas colheitadeiras. Tudo por causa de um conflito que, na verdade, se desenrola a mais de 12 mil km de distância: a guerra no Irã.

Vandir conta que precisa, diariamente, 400 litros de óleo diesel para fazer a colheita. Mas já não está conseguindo. Segundo ele, o posto no qual costuma adquirir o combustível, que contava com um volume de 30 mil litros por dia, recebeu, na quinta-feira, apenas 8 mil. “Já estão racionando, e o receio é de faltar.” Isso sem contar a alta de preço: o litro do diesel S10, que antes da guerra custava R\$ 5,70, agora está sendo vendido a R\$ 8, diz.

Preocupações
Há o risco logístico, de bloqueios de rotas comerciais e aumento do custo de seguro marítimo

Os problemas com abastecimento de diesel são a face mais visível dos impactos que a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã podem provocar no agronegócio brasileiro, e que têm deixado todo o setor em alerta. Há uma grande preocupação com o choque de custos por conta do aumento dos preços de petróleo, fretes e fertilizantes. O receio envolve também questões como o risco logístico, com bloqueios de rotas comerciais, aumento do custo de seguros marítimos e dúvidas quanto à disponibilidade de contêineres. Tudo isso afeta o fluxo de exportações, competitividade e as margens do setor.

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) diz que o momento é delicado. “A preocupação número um é com o diesel, com preços e normalidade de abastecimen-

to”, diz o diretor técnico da CNA, Bruno Lucchi. Mas ele também destaca o diagnóstico conjuntural do agronegócio, que enfrenta juros elevados, endividamento alto e margens achatadas. “O conflito é um fator que vai onerar ainda mais o produtor.”

Para tentar amenizar o problema de abastecimento de óleo diesel, o governo federal anunciou algumas medidas na semana passada. Entre elas, zelar a cobrança de PIS e Cofins e conceder um subsídio de R\$ 10 bilhões para produtores e importadores. Também reforçou a fiscalização sobre as distribuidoras de combustíveis, para tentar coibir eventuais aumentos abusivos de preços. Mas poucos acreditam que essas medidas consigam realmente surtir o efeito desejado – até porque ninguém sabe até onde vai o preço do petróleo, que depende muito da intensidade e da duração da guerra.

“Revivemos o fantasma da crise do petróleo da década de 70; se naquela época reagimos com o Proálcool e a fundação da Embra, hoje colhemos os frutos amargos da falta de planejamento estratégico de longo prazo, um Plano Brasil”, afirma Tirso Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp).

RACIONAMENTO. Na sexta-feira, o produtor rural Edimilson Roberto Rickli, de Prudentópolis, na região dos Campos Gerais paranaense, foi ao posto e descobriu que só havia sido entregue metade da cota de diesel. “A refinaria está segurando, talvez para esperar outra alta no preço. Está no pico da colheita da soja, e há risco de faltar”, diz. “As máquinas estão no campo e ainda precisam trabalhar de 10 a 15 dias, com consumo altíssimo. Não sabemos se vai haver combustível suficiente.”

Rickli, que produz soja, milho, feijão, trigo e cevada, preside o Sindicato Rural de Prudentópolis. Além do diesel que, segundo ele, desde o início do conflito, subiu de R\$ 5,50 o litro para R\$ 8, os fertilizantes também tiveram reajustes. Ele vai iniciar o preparo do solo pa-

ra o plantio de inverno, que acontece entre maio e junho, e não sabe se terá os insumos para a nova lavoura. Produtores filiados ao sindicato já relataram falta, diz. “Tem também o frete, que já subiu, e precisamos escoar a produção. O custo vai lá pra cima.”

O presidente do Sindicato Rural de Cianorte (PR), Diener Gonçalves de Santana, diz que no noroeste do Estado os produtores já fazem contas para não ficar sem diesel na safra. “A colheitadeira consome de 200 a 400 litros por dia, confor-

me o modelo. Você abastece de manhã e precisa reabastecer à tarde, pois são entre 25 a 30 litros por hora. As máquinas usadas no preparo do solo, para fazer carreadores e curvas de nível, gastam 18 litros por hora. O pior é que está difícil fazer um estoque mínimo, mesmo com o diesel a R\$ 7,50 ou mais.”

Santana conta que, no dia 8, um domingo, foi ao posto abastecer um caminhão, e o diesel estava a R\$ 5,69. “Voltei no domingo seguinte, e já estava a R\$ 6,89. Subiu R\$ 1,20 em uma semana, e tinha fila para abaste-

cer. Os produtores todos estão muito preocupados, pois o maquinário não pode parar.”

Vandir Daniel, de Itapeva, diz que, no caso dos fertilizantes, o maior problema está na ureia (o Brasil importa praticamente 80% do Irã). “Pagamos até R\$ 3,2 mil a tonelada na safra passada, hoje está em R\$ 5,2 mil. Subiu R\$ 2 mil por tonelada.” A ureia entra na composição do adubo usado em plantios como o de milho safrinha (como é chamada a segunda safra do produto) e é usada na lavoura após a germinação. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UM FERIADO PARA RESPIRAR FUNDO

Aproveite o feriado prolongado para desacelerar em um resort cercado pela natureza, com gastronomia completa, lazer e experiências para toda a família.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

17 a 21 de abril - Feriado de Tiradentes | Porque alguns feriados merecem virar memória.
Pensão completa • Lazer para todas as idades

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@ hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

Quando o diabo não basta

ARTIGO

Luís Eduardo Assis

Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP. E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Se havia dúvida, a ex-presidente Dilma esclareceu ainda em 2013, quando disse que “nós podemos fazer o diabo quando é hora de eleição”. São os males da reeleição; vale tudo. Trata-se do velho dilema intertemporal estudado pela teoria econômica. Desconta-se o futuro a uma taxa muito alta, já que pior do que ter de enfrentar problemas fis-

cais no próximo governo é perder a eleição agora e deixar os apanágios do poder. O futuro fica para depois. O presidente Lula sabe bem disso. Na volta a gente compra. Convencer um governante a ser austero em ano de eleição é o mesmo que alertar um prisioneiro condenado à morte sobre os malefícios do fumo.

O quadro econômico atual deveria favorecer o governo. Não há crise e a vida como ela é, tudo somado, está melhor. A deterioração fiscal, nosso problema precípua, não faz parte das preocupações cotidianas do eleitor, que não se dá ao trabalho de perder o sono com a trajetória da relação dívida/PIB. Desde a posse do presidente Lula em janeiro de 2023, a quantidade de trabalhadores com carteira assina-

da aumentou em 3,3 milhões, ou quase 10%, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

A taxa de desemprego, medida pela média de 12 meses, caiu de 9,5%, em 2022, para 5,9%, agora. O rendimento médio, também pela média de 12 meses, subiu quase 15% acima da inflação entre dezembro de 2022 e janeiro de 2026. Nada mal – mas insuficiente. A pes-

quisa mais recente da Genial Quaest mostra que apenas 31% dos pesquisados têm uma avaliação positiva do governo Lula. Mesmo a recente isenção do Imposto de Renda teve efeito acanhado.

O Ministério da Fazenda estimou um aumento da renda de R\$ 25,8 bilhões em 2026, favorecendo 10 milhões de beneficiários, mas a mesma pesquisa indica que 62% das pessoas que ganham de 2 a 5 salários mínimos disseram que não foram favorecidas pela medida.

Como a regra é de que vale tudo, tudo vale agora para aprovar a redução da jornada de trabalho. É a última cartada do diabo. Vai dar certo desta vez? É duvidoso. Se for adiante, poderá ter impacto sobre a inflação, o que seria um tiro no pé. Sem

falar no eventual desconforto de encontrar lojas fechadas no fim de semana.

A inflação também será impactada pela guerra insana no Oriente Médio. O governo petista não é culpado, mas sabe que pagará a conta – daí o desespero de promover mais uma rodada de medidas populistas.

O fato é que benefícios econômicos não têm encontrado eco nas preferências eleitorais. Não há lealdade emocional nem identificação de valores com o PT, que envelheceu mal. A fadiga com um discurso poroso e antigo supera a percepção dos benefícios. Para piorar, a sensação de que a corrupção grassa à solta sempre prejudica a imagem de quem está no comando. Fazer o diabo não basta. ●

Como a regra é de que vale tudo, tudo vale agora para aprovar a redução da jornada de trabalho

● Conflito no Oriente Médio ● Reflexos

Crise no abastecimento põe cidades da Região Sul do País em emergência

Municípios baixam decreto para facilitar compra de combustível; máquinas da prefeitura estão paradas em Tupanciretã (RS)

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Agricultores de todo o País vivem um momento delicado com o desabastecimento do diesel, que movimenta tanto as colheitadeiras no campo quanto os tratores que preparam a terra para os novos plantios. No caso do Rio Grande do Sul, essa apreensão se transformou em decretação de situação de emergência em mais de um município.

Formigueiro, na região central do Estado, foi um dos que entraram em emergência por conta da crise no abastecimento e do aumento excessivo dos preços dos combustíveis, que “já impactam o escoamento da safra agrícola”. O decreto, assinado no dia 17 pelo prefeito Cristiano Cassol, autoriza a prefeitura a adquirir combustível sem licitação. Segundo o prefeito, a agricultura é o pilar econômico do município e a safra corre o risco de se perder também pela falta de diesel para operar as máquinas de manutenção das estradas.

A Prefeitura de Tupanciretã (RS) também decretou emergência. O prefeito Gustavo Terra diz que parte do maquinário da prefeitura, usado para conservar as estradas ru-



Falta de óleo diesel põe em risco a operação das máquinas que estão sendo utilizadas na colheita

“Você encomenda 15 mil litros (de diesel), vêm 5 mil. O que mais se vê na cidade é produtor rodando os postos de combustíveis para tentar achar diesel e fazer estoque para o dia a dia. O preço está batendo em R\$ 8,50 o litro”

Laurindo Nikititz
Produtor rural de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul

rais, está parada temporariamente para economizar combustível e direcioná-lo para serviços essenciais. Em vídeo, ele diz que, às vésperas de escoar a safra, está havendo racionamento nos postos de combustíveis. “O preço que está sendo cobrado dos produtores rurais é abusivo, de até R\$ 9 o litro de diesel”, diz.

‘RODANDO OS POSTOS’. O produtor Laurindo Nikititz, de Santo Ângelo, no noroeste gaúcho, diz que as TRR (transportador, revendedor, retalhista, empresas autorizadas a comprar diesel a granel e revender aos produtores) não estão enviando combustível para as propriedades. “Você encomenda 15 mil

litros, vêm 5 mil. O que mais se vê na cidade é produtor rodando os postos para tentar achar diesel e fazer estoque para o dia a dia. O preço está batendo em R\$ 8,50 o litro.”

O produtor, que integra a diretoria do sindicato rural, projeta um cenário de crise que vai se ampliar. “Estamos iniciando a colheita de soja. O milho já foi colhido, mas precisa ser escoado para os portos ou armazéns das empresas, e o frete subiu 38%. Estão se aproveitando do momento de guerra lá para subir os preços. Tem distribuidoras segurando os estoques. A guerra não é só lá, aqui também tem uma guerra comercial”, diz.

O presidente do Sistema Faep (Federação da Agricultu-

ra do Estado do Paraná), Ágide Eduardo Meneguete, afirma que produtores de algumas regiões do Estado reportaram falta de óleo diesel e suspeita de represamento pelas TRR. A Faep acionou o Procon.

AÇÃO DO PROCON. Na quinta-feira, o Procon do Paraná começou a notificar postos de combustíveis por suspeita de aumento abusivo nos preços. Equipes da Coordenação Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor estiveram presencialmente em alguns endereços de Curitiba e enviaram notificações para postos sediados em municípios do interior. Os postos notificados receberam o prazo de 20 dias para prestar esclarecimentos.

Alternativa
Para aliviar a escassez do combustível, entidade defende a mistura de biodiesel e de etanol

MISTURA DE BIODIESEL. Menequete diz que a entidade trabalha agora para aumentar em até 20% a mistura de biocombustível no diesel, que hoje está em 15%, para que o preço seja reduzido. A Faep defende também a mistura de etanol no combustível. “Além de ser indispensável na lavoura, o diesel representa 40% do custo do frete e esses aumentos vão impactar nas prateleiras dos supermercados”, diz. “Hoje, estamos vivendo no campo uma tempestade perfeita: venda limitada de combustível no final da safra, alta e escassez de ureia para o novo plantio e ameaça de uma greve de caminhoneiros. Mas, mesmo com tudo isso, o produtor não pode deixar de plantar.” ●



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Como há 50 anos, petróleo desequilibra

O mercado de petróleo atravessa um dos momentos mais voláteis desde a década de 1970. O cenário atual evoca paralelos com o primeiro choque do petróleo, em 1973, quando a Opaep (formada pelos membros árabes da Opep) decretou embargo aos países ocidentais que apoiaram Israel na Guerra do Yom Kippur, quadruplicando o preço do barril. Para o Brasil, o impacto foi particularmente severo. À época, o País importava cerca de 80% do petróleo que consumia, vulnerabilidade que se traduziu em duro golpe na balança comercial, na escalada da

dívida externa e na aceleração inflacionária. Encerrou o chamado “milagre econômico”. No entanto, em vez de se resignar o Brasil transformou o problema em motor de inovação. Nasceu o Proálcool, um projeto para substituir a gasolina pelo etanol de cana-de-açúcar. Simultaneamente, a Petrobras deu um salto tecnológico ao intensificar a exploração na plataforma continental. Hoje, assistimos a um outro choque, de novo alimentado pela instabilidade no Oriente Médio. Cerca de 20% de todo o petróleo consumido no planeta cruza o Estreito de Ormuz. Soma-se a isso o risco de destruição de in-

fraestruturas energéticas na região. Desta vez, o Brasil enfrenta a tormenta com soberania energética. É líder mundial em biocombustíveis e detentor de tecnologia de ponta na exploração de petróleo em águas profundas. O Brasil se consolidou como um exportador líquido de petróleo e vê a entrada de divisas crescer.

Os desafios não desaparecem. O repasse da alta internacional aos preços pressiona a inflação, pois ainda importamos derivados. O governo zerou o PIS/Cofins do diesel, com uma subvenção e um imposto de exportação, o que deve amenizar o impacto inflacionário da alta do preço do diesel pela Petrobras. E propôs redução do ICMS aos Estados. As exportações brasileiras para os países do Oriente Médio também podem ser afetadas por um cenário de conflito prolongado. Os conflitos do Oriente Médio representam uma volta à realidade: os combustíveis fósseis são peça-chave para a eco-

nomia global, o que dá vantagem a países produtores como o Brasil. Mesmo com os avanços na transição para uma energia limpa, o petróleo ainda tem o poder de desestabilizar a economia, com impactos nas cadeias de produção, na inflação e nos juros e desabastecimento. Para o Brasil, o registro central permanece. Na crise de 50 anos atrás, convertemos vulnerabilidade em vantagem competitiva. Podemos provar mais uma vez que transformar crise em oportunidade é a nossa melhor versão. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCRIVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

É HOJE!

1ª PRAÇA: 23/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H45
2ª PRAÇA: 31/03, ENCERRAMENTO ÀS 11H45
(20% Abaixo do valor)

SOMENTE ONLINE

BLINDADO JEEP COMPASS 22/22
LANCE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 92.458,80
LANCE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 73.967,04

VOLKSWAGEN AMAROK 17/18
LANCE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 78.241,10
LANCE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 62.592,88

HONDA ZR-V TOURING 23/24
LANCE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 127.694,25
LANCE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 102.155,40

FORD F250 XLT L 03/03
LANCE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 99.060,00
LANCE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 79.248,00

BMW X6 XDRIVE40I MSP 23/24
LANCE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 499.765,70
LANCE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 399.812,56

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607.
PROC.: 1504117-26.2025.8.26.0602 2ª Vara Criminal de Sorocaba/SP

Comparação Preços

Etanol só é mais competitivo em MT, MS e SP

O etanol era mais competitivo em relação à gasolina apenas em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo na semana

encerrada em 21 de março. Na média dos postos pesquisados no País, o etanol tinha paridade de 70,68% ante a ga-

solina, portanto desfavorável em comparação com o derivado do petróleo, conforme levantamento da Agência Nacio-

nal do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) compilado pelo AE-Taxas. Em Mato Grosso, a paridade era de 69,57%; em Mato Grosso do Sul, de 68,89%, e em São Paulo, de 69,11%. Executivos do setor obser-

vam que o etanol pode ser competitivo mesmo com paridade maior do que 70%, a depender do veículo em que o biocombustível é utilizado. Acima desse patamar, especialistas afirmam que é a gasolina é melhor alternativa. ●

● Conflito no Oriente Médio ● Reflexos

Setor de combustíveis alerta para risco de desabastecimento

Retomada de leilões de gasolina e diesel pela Petrobras, para ampliar oferta, é aguardada; controle de preços é criticado

DENISE LUNA
GABRIELA DA CUNHA
RIO

As medidas anunciadas pelo governo na tentativa de evitar preços abusivos e desabastecimento de combustíveis no País foram bem recebidas pelos agentes de mercado, mas a avaliação predominante é de que são insuficientes diante do tamanho da crise no setor e precisam ser implantadas com urgência.

Entre as iniciativas, a retomada de leilões de gasolina e diesel pela Petrobras, para ampliar a oferta, é apontada como a mais aguardada, enquanto propostas como novos impos-

tos, controle de preços e aumento de exigências de informações às empresas devem ser vistas com cautela, segundo advogados.

No Brasil, o abastecimento de diesel e gasolina se divide entre as vendas de refinarias da estatal, que respondem por cerca de 60% do mercado, refinarias privadas, com aproximadamente 20%, e o restante importações – que, a depender da época do ano, podem chegar a 30% do total. Já a gasolina tem menos pressão. Apenas cerca de 10% fica fora do suprimento pela estatal.

Para entidades do setor – Sindicom (distribuidoras); Abicom (importadores); Fecom-bustíveis (postos); Refina Brasil; Sincopetro; e Brasilcom (grandes distribuidoras) –, é “necessária a adoção de providências, com a maior brevidade possível, de modo a evitar o agravamento dos riscos de desabastecimento nacional”.

Segundo o Sindicom, as dis-

tribuidoras têm observado aumento relevante da demanda por produtos. No entanto, elas relatam cortes nas cotas de fornecimento e negativa de pedidos adicionais nos meses de março e abril por parte da Petrobras.

INCERTEZAS. Agentes de mercado destacam a atual incerteza para fazer encomendas de produto no exterior, já que não há previsão de quando se-

Cortes
Ao mesmo tempo que a demanda cresceu, distribuidoras relatam corte no fornecimento

rão feitos os leilões e qual volume será ofertado. Um operador do setor destaca que está próximo o período de fazer as encomendas para maio, e, “no escuro”, as empresas podem ter prejuízo. Um navio leva em

torno de 30 a 40 dias para chegar ao Brasil. Ele observa que, para se planejar, as empresas têm de saber o que a estatal vai fornecer. A partir dessa informação, elas montam o planejamento e decidem quantos navios a operação vai demandar.

Segundo o Sindicom, “cumpre destacar que o volume importado de diesel S10 vem aumentando ano após ano e as associadas seguem cumprindo seu papel de supridor estruturais do mercado, contudo o cenário de momento aponta a necessidade de um aumento abrupto do uso de produto importado, o que gera ruptura e estresse na cadeia logística a partir dos portos”.

Nos postos, algumas revendedoras já sentem restrição na compra, principalmente de diesel, e uma demanda maior por parte dos associados, informou o presidente da Fecom-bustíveis, James Thorp Neto.

A determinação para recomposição da oferta e o acompanhamento mais próximo das operações logísticas são vistos como ações que contribuem para a previsibilidade e evitam desorganizações pontuais no abastecimento. Fernando Xavier, sócio de Infraestrutura e Energia do Machado Meyer Ad-

vogados, afirmou que a recusa do fornecimento e o controle de preços precisam ser vistos com cautela.

“As empresas precisam operar com liberdade negocial. A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), por sua função técnica, deveria amortecer e racionalizar esse efeito nos mercados de diesel e gasolina, garantindo diálogo e coordenação com as empresas, principalmente produtores, distribuidores e importadores. Mas não é o que parece”, afirmou. “É preciso cautela para não gerar efeitos indesejados no mercado.”

O advogado Felipe Castilho, do Kincaid Mendes Vianna Advogados, avaliou que as ações de monitoramento e transparência sobre estoques caminhavam na direção correta, mas são essencialmente conjunturais. “A dinâmica do diesel no Brasil permanece exposta a variáveis externas, como preços internacionais, custos logísticos e disponibilidade de produto, que escapam ao alcance direto da regulação. Portanto, as ações da ANP são eficazes para preservar o equilíbrio no curto prazo, mas não eliminam as pressões estruturais do mercado”, comentou. ●

MOMENTOS ESPECIAIS: MARCAS INVESTEM PARA OFERECER EXPERIÊNCIAS QUE FICAM NA MEMÓRIA DO CONSUMIDOR

10 anos
M(&)C
Marcas & Consumidores

COM
JOÃO FARIA
JORNALISTA E COLUNISTA DA RÁDIO EL Dorado



Erica Lima

MadeiraMadeira



Luiz Franco

MBRF



Renata Cecco

Estrella Galicia



Sabrina Romero

Vivo



Tatiana Cerezer

Mapfre

FOTOS DIVULGAÇÃO

Realização

Apoio

Patrocínio

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO

Crispin

GPA

Boletins de segunda
a sexta às 7h30 e 20h.
Sábado às 10h na Rádio
Eldorado FM 107.3

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

bit.ly/news-politica

GBS Participações S.A.

CNPJ/MF nº 41.774.224/0001-38 - NIRE nº 3530056770-6

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do artigo 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A." ("Escritura de Emissão"), celebrado em 03 de março de 2022, conforme aditado de tempos em tempos, entre a **GBS Participações S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-B, CEP 04551-000, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.774.224/0001-38 ("Companhia" ou "GBS" ou "Emissora"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102 (parte), Bloco A, Torre Norte, Centro Empresarial Nações Unidas (CENU), Brooklin Paulista, CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Oliveira Trust" ou "Agente Fiduciário"), a **Two Square Transmissions Participações S.A.** (nova denominação da STERLITE BRAZIL PARTICIPAÇÕES S.A.), sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-A, CEP 04551-000, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Two Square"), a **Goyaz Transmissão de Energia S.A.**, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-F, CEP 04551-000, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.289/0001-01 ("Goyaz"), na qualidade de intervenientes garantidoras, a **Borborema Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-D, CEP 04551-000, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.109.417/0001-10 ("Borborema") e a **Solaris Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua das Olimpíadas, nº 205, Sala 450-E, CEP 04551-000, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.322/0001-95 ("Solaris"), na qualidade de intervenientes anuentes, ficam os titulares das debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Companhia ("Debêntures", "Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) convocados a participarem da assembleia geral de Debenturistas, que se realizará, em primeira convocação, **no dia 07 de abril de 2026, às 15 horas, de forma exclusivamente digital** ("Assembleia" ou "AGD"), por meio da plataforma "*Microsoft Teams*", nos termos do artigo 70, inciso I, da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("*Resolução CVM 81*"), para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da **Ordem do Dia** constante abaixo, tendo em vista que: **Considerando Que:** (a) Em 22 de julho de 2025 foram realizadas as divulgações de fato relevante ("*Fato Relevante*") e de relatório mensal ("*Relatório Mensal*") pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Administradora") e pela BTG Pactual Asset Management S.A. ("Gestora"), na qualidade de Administradora e Gestora respectivamente, do BTG Pactual Energy Debt Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura Responsabilidade Limitada ("*Fundo*") que relataram o pedido de recuperação extrajudicial pela Emissora perante o Juízo da 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo ("*Pedido de Recuperação Extrajudicial*"); (b) Em 23 de julho de 2025 o Agente Fiduciário tomou conhecimento do Pedido de Recuperação Extrajudicial através do Fato Relevante e do Relatório Mensal pela Administradora e Gestora do Fundo; (c) Nos termos das Cláusulas 6.1.1, item (ii), da Escritura de Emissão, o Pedido de Recuperação Extrajudicial pela Emissora e pela Two Square configura Evento de Inadimplemento, ensejando o Vencimento Antecipado Automático (conforme definido abaixo) das Debêntures; (d) O Agente Fiduciário realizou a Comunicação de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão) em 25 de julho de 2025, destacando que as Debêntures encontravam-se vencidas antecipadamente e informou sobre o prazo de 3 (três) dias úteis contados da data de recebimento, pela Emissora, da referida comunicação, para a Emissora realizar o pagamento total do valor correspondente ao Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido na Escritura de Emissão), acrescido dos Juros Remuneratórios (conforme definido na Escritura de Emissão) devidos até a data do efetivo pagamento, acrescido ainda de Encargos Moratórios (conforme definido na Escritura de Emissão), se for o caso, conforme previsto na Cláusula 6.6 da Escritura de Emissão ("*Vencimento Antecipado Automático*"); (e) O plano de recuperação extrajudicial apresentado pela GBS, Two Square e **Olindina Participações S.A.** ("*Olindina*"), nos autos do processo iniciado a partir do seu Pedido de Recuperação Extrajudicial, assinado em 9 de setembro de 2025, e homologado em 30 de janeiro de 2026 ("*Plano de RE*") prevê, observadas determinadas condições precedentes, que sejam realizadas determinadas operações societárias, sendo certo que em algumas delas os resultados sejam a alteração do controle societário de GBS, Goyaz, Borborema e Solaris, conforme o caso, a partir da transferência, direta ou indireta, de ações para a **SPE EnergyCo XXI S.A.**, sociedade por ações de propósito específico, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.157.967/0001-76 ("SPE EnergyCo"), cuja totalidade de ações de sua emissão são de titularidade do Fundo, ou para quaisquer outras sociedades (i) sob gestão da BTG Pactual Asset Management S/A DTVM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.650.082/0001-00 e/ou da BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.631.542/0001-37, e/ou da BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.625.159/0001-40 e/ou do Banco BTG Pactual S.A., inscrito no CNPJ/MF sob o nº 30.306.294/0001-45 e/ou (ii) pertencentes a qualquer pessoa ou entidade controladora, controlada ou sob controle comum do BTG Pactual Holding S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 10.923.227/0001-62 ("*Troca de Controle*"), de modo que todas e quaisquer entidades receptoras de tais ações assumam a posição contratual anteriormente ocupada pela respectiva acionista no âmbito da Escritura de Emissão e demais documentos da Emissão ("*Substituição Contratual*"); (f) Em vista da reestruturação econômico-financeira que a GBS está implementando em decorrência do Plano de RE e também de suas necessidades atuais, o Agente Fiduciário identificou que a GBS não realizou a última recomposição do Saldo Mínimo da Conta Reserva (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) em 28 de fevereiro de 2026, nos termos da Cláusula 3.1 e seguintes do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças", celebrado em 09 de março de 2022, entre GBS, Two Square e Goyaz (na qualidade de Cedentes) e Oliveira Trust (na qualidade de Agente Fiduciário); e ("Contrato de Cessão Fiduciária"); e (g) A não recomposição do Saldo Mínimo da Conta Reserva (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) configura Evento de Inadimplemento, ensejando o Vencimento Antecipado Não Automático (conforme definido abaixo) das Debêntures, nos termos das Cláusulas 6.1.2, inciso (vi) e 6.5 da Escritura de Emissão. **Isto posto, ficam os Debenturistas convocados para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:** (i) a aprovação da sustação dos efeitos decorrentes do Vencimento Antecipado Automático, em razão do Pedido de Recuperação Extrajudicial pela Emissora, nos termos da Cláusula 9.4.1 da Escritura de Emissão; (ii) a aprovação da Troca de Controle, nos termos das Cláusulas 6.1.1, inciso (xi), e 9.4.1 da Escritura de Emissão, e a consequente Substituição Contratual, bem como todas as providências e/ou implementações decorrentes, necessárias e/ou oriundas da Troca de Controle, incluindo, sem limitação, a emissão de novas ações ordinárias pela GBS, Goyaz, Borborema e

Solaris, alienação de ações da GBS, Goyaz Borborema e Solaris, dentre outros; (iii) a aprovação da não declaração do vencimento antecipado não automático da Escritura de Emissão ("*Vencimento Antecipado Não Automático*") em razão do descumprimento da obrigação prevista na Cláusula 3 e seguintes do Contrato de Cessão Fiduciária, conforme verificação realizada pelo Agente Fiduciário em fevereiro/2026, consistente no depósito das Parcelas Vincendas (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) na Conta Reserva, nos termos das Cláusulas 6.1.2, inciso (vi) e 6.5 da Escritura de Emissão; (iv) a aprovação da não declaração do Vencimento Antecipado Não Automático da Escritura de Emissão em razão do descumprimento da obrigação prevista na Cláusula 3.1.2 do Contrato de Cessão Fiduciária, conforme verificação realizada pelo Agente Fiduciário em fevereiro/2026, consistente no depósito da Parcela de Segurança (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) na Conta Reserva, nos termos das Cláusulas 6.1.2, inciso (vi) e 6.5 da Escritura de Emissão; e (v) a aprovação de autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a GBS, adote todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na Assembleia pelos Debenturistas, incluindo, sem limitação, por meio da elaboração e celebração de quaisquer novos instrumentos e/ou aditamentos aos instrumentos existentes. **Informações Gerais:** Os Debenturistas interessados em participar da AGD por meio da plataforma "*Microsoft Teams*" deverão solicitar o cadastro para a Companhia com cópia para o Agente Fiduciário, para os seguintes endereços eletrônicos: "fundraising@ts-transmission.com" e "af.assembleias@oliveiratrust.com.br", preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o link de acesso ao sistema ("*Cadastro*"), sendo o link disponibilizado pela Companhia. Na solicitação de Cadastro o Debenturista deverá anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na AGD, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da AGD, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81, quais sejam: (i) identificação do Debenturista e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhado dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos dos artigos 71 e 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD, os Debenturistas deverão encaminhar para a Companhia e o Agente Fiduciário (i) cópia do documento de identidade do Debenturista, representante legal ou procurador (Registro Geral - RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular; (ii) comprovante atualizado da titularidade das Debêntures, expedido pela instituição escrituradora, o qual recomenda-se tenha sido expedido, no máximo, 3 (três) dias antes da data da realização da AGD; e (iii) caso o Debenturista seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD. O representante do Debenturista pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante o Debenturista pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("*Código Civil*"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital. As pessoas naturais Debenturistas somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 04 de novembro de 2014). Validade a sua condição e a regularidade dos documentos pela Companhia após o Cadastro, o Debenturista receberá, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, as instruções para acesso à plataforma "*Microsoft Teams*". Caso determinado Debenturista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com o Agente Fiduciário, por meio do endereço eletrônico "af.assembleias@oliveiratrust.com.br", com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas poderão contatar o Agente Fiduciário diretamente pelo endereço eletrônico "af.assembleias@oliveiratrust.com.br" e/ou pelo telefone (21) 3514-0000. O Agente Fiduciário reitera aos Senhores Debenturistas que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo remoto e digital. Na data da AGD, o *link* de acesso à plataforma "*Microsoft Teams*" estará disponível, pelo menos, 15 (quinze) minutos antes e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista na AGD, independentemente da realização do Cadastro prévio. Assim, o Agente Fiduciário recomenda que os Debenturistas acessem a plataforma digital para participação na AGD com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência. Eventuais manifestações de voto na AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. O Agente Fiduciário ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. O Agente Fiduciário não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que os Debenturistas poderão participar da AGD ainda que não realizem o cadastro prévio acima referido, bastando apresentarem os documentos em **até 30 (trinta) minutos** antes do início da AGD, conforme artigo 72, parágrafo 2º, da Resolução CVM 81. Este Edital se encontra disponível na sede do Agente Fiduciário e na página eletrônica do Agente Fiduciário (www.oliveiratrust.com.br/investidor). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão e no Contrato de Cessão Fiduciária. São Paulo, 23 de março de 2026. **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Parcerias em Investimentos

AVISO

CONSULTA PÚBLICA Nº SPI-004/2026

A **Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI**, do Governo do Estado de São Paulo, comunica que realizará **Consulta Pública** para tornar público e colher sugestões e contribuições destinadas ao aprimoramento do Projeto de **Concessão de Uso do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães e da Vila Olímpica Mário Covas**.

Os documentos relevantes do Projeto para a concessão, bem como as orientações sobre as formas de participação na consulta pública, estarão disponíveis a partir do dia 23 de março de 2026 no site da SPI (<https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/sec-parcerias-investimentos/projetos/projetos-qualificados/conjunto-desportivo-constancio-vaz-guimaraes>) e no *data room* do projeto. O acesso ao *data room* será concedido mediante solicitação enviada ao e-mail: concessaocev@sp.gov.br, contendo as seguintes informações: nome completo, e-mail, CPF, instituição, telefone e cidade do(a) solicitante. O prazo para envio de contribuições permanecerá aberto até o dia 24 de abril de 2026.

RAFAEL BENINI

Secretário de Parcerias em Investimentos

ESTADÃO RI

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS

BALANÇOS E ATOS

SOCIETÁRIOS

NO ESTADÃO.

ESTADÃO

estadaori.estadao.com.br

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

AVISO AOS ACIONISTAS

Informamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas desta Companhia, em sua sede social à Avenida Professor Frederico Hermann Jr., nº 345, São Paulo/Capital, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 19 de março de 2026

Thomaz Miazaki de Toledo

Diretor-Presidente

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90014/2026 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 27/2025/309 e. ambiente: 083983/2025-53

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão Eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando a constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento de materiais para filtração, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando a aquisições futuras pela CETESB.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos.

Início da abertura da sessão pública: 08/04/2026 às 09h00.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Secretaria de **Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**

SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO

Legislação Aquisição de terras

STF tem 5 votos por restrição a estrangeiros

Ministros destacam que todos os países têm algum tipo de controle sobre compra de terras por estrangeiros; Moraes pede vista

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem cinco votos para manter uma lei de 1971 que estabelece restrições para a compra de terras rurais no Brasil por empresas nacionais controladas por estrangeiros. O placar está em 5 a 1 para negar uma ação movida pela Sociedade Rural Brasileira (SRB).

O julgamento foi suspenso por pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, que disse que vai reavaliar seu voto – o único proferido contra a lei até agora – e deve devolver o processo para conclusão do julgamento nesta semana.

“Ouvi atentamente as sustentações orais e votos sobre razões geopolíticas ligadas à so-

berania e peço vista dos autos para reanalisar meu voto”, disse o ministro ao justificar o pedido de vista.

O Supremo analisa duas ações que discutem a aplicação da lei que impõe as mesmas restrições para aquisição de terras por empresas brasileiras com capital majoritariamente estrangeiro e por empresas estrangeiras. Ambas as situações recebem o mesmo tratamento jurídico, mas a controvérsia está em definir se essa lei, editada em 1971, é compatível com a Constituição de 1988.

Uma ação foi ajuizada pela Sociedade Rural Brasileira (SRB) e pede para o STF declarar a inconstitucionalidade da lei. Para a entidade, a norma é discriminatória em relação ao capital estrangeiro e prejudica o desenvolvimento nacional.

Segundo a SRB, muitas empresas do agronegócio “já se viram prejudicadas por não poderem ampliar seus negócios ou mesmo dar continuidade às atividades já desenvolvidas que demandavam expansão, o que, em última análise, gera refle-

xos nefastos à economia nacional e à geração de empregos”.

Em outra ação, a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) pedem a invalidação de parecer da Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, que dispensa os tabeliães e os oficiais de registro de aplicarem a norma.

CONTROLE. No julgamento em curso, os ministros favoráveis à lei destacaram que praticamente todos os países do mundo têm algum controle sobre a aquisição de terras rurais por estrangeiros. Também consideraram que, apesar de ter sido editada antes de 1988, a lei é compatível com a Constituição e necessária para proteger a soberania nacional. Votaram nesse sentido o relator, ministro Marco Aurélio Mello, e os ministros Kássio Nunes Marques, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin.

“A lei não é anacrônica, pelo contrário”, disse Flávio Dino na exposição de seu voto. “A apropriação de bases físicas dos países constitui uma dimensão fundamental da defesa da soberania, seja por conta dos recursos naturais, hídricos e os recursos do subsolo”, acrescentou.

Em seu voto inicial, Moraes argumentou que a Constituição impede tratamentos discriminatórios permanentes entre empresas brasileiras de capital nacional e de capital estrangeiro.

O centro da controvérsia está em definir se as empresas com capital majoritariamente estrangeiro devem se submeter às mesmas restrições im-

postas às empresas estrangeiras. De acordo com a lei questionada, as duas situações devem receber o mesmo tratamento jurídico.

Entre as restrições, está a exigência de autorização do Incra para aquisição de terras de até 100 módulos e aprovação do Congresso para compra de terras com mais de 100 módulos. O módulo é uma unidade medida em hectares, que varia para cada município. Segundo o Incra, há 700 processos em curso e o prazo médio para análise dos pedidos de aquisição de terras é de seis meses.

A apreciação da lei de 1971 teve início no plenário virtual em 2021. Naquele mesmo ano a análise do caso foi suspensa por um pedido de destaque do ministro Gilmar Mendes. Desde então, foi mantida na gaveta por três presidentes do Supremo: Luiz Fux, Rosa Weber e Luís Roberto Barroso. Durante esse período, o atual relator do caso, ministro André Mendonça, determinou a suspensão de todos os processos que envolvem a questão na Justiça, a fim de evitar decisões contraditórias. ●

Na fila

700 é o número atual de processos em curso que pedem autorização para aquisição de terras por estrangeiros em análise no Incra

6 meses é o prazo médio para análise dos pedidos



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h
Wish Foz do Iguaçu Resort



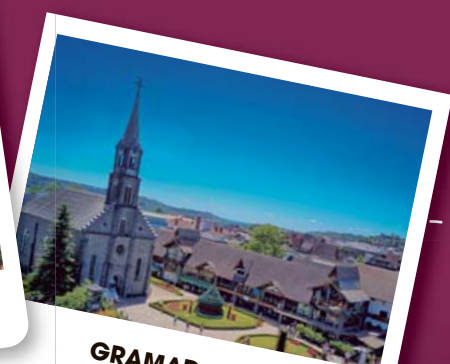
TRILHA DESTINOS
Destino Top of Mind



BONITO (MS)



FERNANDO DE NORONHA (PE)



GRAMADO (RS)



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL
Descontos exclusivos em:
• Hospedagem oficial
• Passagens aéreas
• Transfers Aero > Hotel > Aero
• Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO
45 99132-9630
reservas@mmcreceptivo.com.br

**GARANTA O SEU
INGRESSO**



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APRESENTAÇÃO



METODOLOGIA





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhor Acionista e demais interessados,

A Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e à deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas, às quais se incorporam os pareceres da auditoria independente, do Conselho Fiscal e o relatório do Comitê de Auditoria, que tratam da posição patrimonial e financeira da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Infraero é uma empresa pública instituída nos termos da Lei n.º 5.862, de 12 de dezembro de 1972, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, sob vinculação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), atuando no território nacional, com sede na Capital Federal.

Atua, ainda, na promoção de políticas públicas de infraestrutura aeroportuária, maximizando os benefícios socioeconômicos por meio da integração nacional e do desenvolvimento da aviação regional. A Companhia tem em sua trajetória a estruturação do setor aeroportuário brasileiro, e segue se dedicando ao que mais sabe fazer: desenvolver aeroportos, focando no crescimento da aviação regional.

A rede Infraero conta com 24 aeroportos: Aeroporto de Santos Dumont e 23 (vinte e três) aeroportos regionais, sendo 14 (quatorze) outorgados e 9 (nove) administrados por contratos de gestão com Estados e Municípios. Possui participação de 49% nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) que administram os aeroportos internacionais de Guarulhos/SP, Campinas/SP, Brasília/DF, Confins/MG e Galeão/RJ, cujos resultados estão consolidados em suas Demonstrações Contábeis, proporcionalmente à sua participação acionária.

O desempenho operacional manteve-se estável em relação ao exercício anterior, com o movimento de passageiros alcançando 7 milhões de embarques e desembarques, o que representa crescimento de 0,3%, em relação ao de 2024. Esse resultado reflete, principalmente, a limitação operacional de passageiros no Aeroporto Santos Dumont, estabelecida pelo Governo Federal. No tocante ao movimento de aeronaves, observou-se aumento de 28,4%, totalizando 177 mil operações de pousos e decolagens no período, em decorrência do movimento nos aeroportos regionais.

A Infraero apurou Lucro Líquido de R\$ 316,2 milhões, revertendo assim o prejuízo apurado no ano anterior. Este desempenho é resultado das medidas adotadas pela gestão com foco na sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

O Lucro Operacional Bruto alcançou R\$ 244,4 milhões em 2025, representando crescimento de 22% em relação aos R\$ 200,8 milhões apurados em 2024. O resultado do exercício decorreu, principalmente, do aumento das receitas tarifárias do Aeroporto Santos Dumont e da redução das despesas com pessoal, refletindo a melhoria da eficiência operacional da Companhia.

Foram investidos R\$ 253,3 milhões na ampliação e modernização da infraestrutura e de equipamentos nos aeroportos da rede. Dos quais R\$ 240,0 milhões foram aplicados em obras e serviços de engenharia, sendo R\$ 168,6 milhões com recursos próprios e R\$ 71,4 milhões com recursos da União. No Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) foram desligados 738 empregados com o incentivo pago de R\$ 517,0 milhões.

O saldo de Caixa e Equivalente de Caixa sofreu redução de R\$ 500,0 milhões no ano, encerrando o exercício com saldo de R\$ 1.973,3 milhões, em função, principalmente, do pagamento do desligamento de empregados e de investimentos nos aeroportos, dentre outros. Apurou-se déficit financeiro primário de R\$ 789,4 milhões no exercício, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Contudo, simulando o resultado antes dos pagamentos do PEAE e de investimentos, dos aportes de capital recebido do Governo Federal e com o resultado financeiro, apura-se superávit de R\$ 150,4 milhões.

A publicação completa das demonstrações financeiras, incluindo o Relatório da Administração, está disponibilizada no Portal da Infraero na internet (<https://transparencia.infraero.gov.br/relatorios-anuais/>).

A Administração da Infraero agradece aos clientes, usuários, parceiros e comunidade pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos empregados pela dedicação e comprometimento ao longo do ano.

BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.973.276	2.473.245
Contas a receber	7	194.390	251.701
Estoques	8	5.574	6.239
Impostos a recuperar	9	145.930	108.718
Adiantamento para fornecedores		18.301	686
Adiantamento para empregados		437	651
Despesas antecipadas	12	4.527	4.863
Outros ativos	13	65.317	48.532
Ativo não circulante mantido para venda	13	270.606	-
Total do ativo circulante		2.678.358	2.894.635
Não circulante			
Caixa restrito	6	48.759	46.937
Contas a receber	7	14.404	41.012
Depósitos judiciais	14	175.340	199.357
Investimentos	10	2.578	2.175
Imobilizado	11	37.975	53.557
Intangível	11	33.894	31.202
Total do ativo não circulante		312.951	374.240
Total do ativo		2.991.309	3.268.875

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de bens e serviços	15	110.011	111.241
Cauções de terceiros	15	14.836	16.562
Encargos trabalhistas	16	233.397	114.252
Tributos a recolher	9	12.116	10.069
Recursos de terceiros	28	44.371	37.975
Previdência complementar		4.275	5.040
Receitas Antecipadas	18	329.414	846.858
Outras obrigações	19	2.965	3.067
Total do passivo circulante		751.385	1.145.064
Não circulante			
Benefício pós-emprego	17	129.800	522.772
Provisão para contingências	14	386.774	459.182
Outras obrigações	19	8.213	6.438
Total do passivo não circulante		524.786	988.392
Patrimônio Líquido			
Capital social	20	2.640.076	2.636.671
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	146.947	28.093
Prejuízos acumulados	20	(479.862)	(796.066)
Ajuste de avaliação patrimonial	20	(592.023)	(733.279)
Total do patrimônio líquido		1.715.137	1.135.419
Total do passivo e patrimônio líquido		2.991.309	3.268.875

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

	Notas explicativas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21	441.582	422.814
Custos dos serviços prestados	22	(197.167)	(221.967)
Lucro operacional bruto		244.414	200.847
Despesas gerais e administrativas	22	(916.658)	(693.279)
Outras despesas	23	(624)	(2.397)
Outras receitas	23	866.675	149.616
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		193.808	(345.213)
Despesas financeiras		(2.348)	(17.918)
Receitas financeiras		364.743	310.551
Resultado financeiro líquido	24	362.394	292.633
Resultado operacional antes do OBU		556.202	(52.581)
Recursos aplicados em bens da união	26	(239.998)	(176.208)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		316.204	(228.789)
Resultado líquido do período		316.204	(228.789)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo / lucro do período	316.204	(228.789)
Benefício pós-emprego	141.257	109.210
Total de resultados abrangentes do período	457.461	(119.579)
Total de resultados abrangentes atribuível aos:		
Acionistas	457.461	(119.579)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

a) Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do País. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, se o contrário estiver disposto em nota explicativa.

3. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Infraero classifica os recursos financeiros de caixa, fundos fixos e bancos, incluindo suas aplicações financeiras de liquidez imediata, de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, cuja finalidade é atender aos compromissos de caixa de curto prazo, tendo as suas conversibilidades imediatas em montante conhecido de caixa e estar sujeito a insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativos financeiros não derivativos

A Infraero classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado; e
- Mensurados ao custo amortizado.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Aplicações financeiras; e
- Ações e investimentos em fundos nacionais.

A Infraero classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado:

- Caixa e bancos;
- Aplicações em contas de poupança;
- Contas a receber;
- Títulos públicos; e
- Depósitos judiciais.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Infraero mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Títulos patrimoniais

A Infraero possui ações em empresa do segmento de telefonia, classificadas como investimentos e mensuradas ao valor justo. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado, quando aplicável.

Impairment

A Infraero avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não aumento significativo no risco de crédito.

Outros instrumentos financeiros

Em relação aos passivos financeiros a Infraero detém em suas operações: dívidas com fornecedores, garantias caucionárias para assegurar o cumprimento de obras nos aeroportos (a serem devolvidas à medida que os contratos se encerram), valores a receber faturados em nome da Infraero, mas de propriedade de outras autarquias (recursos de terceiros a repassar), dívidas referentes à previdência privada complementar e outras contas a pagar. Esses passivos financeiros são mensurados a custo amortizado.

c) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. Com objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais, essas contas são reconhecidas pelo valor justo menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (*Impairment*).

É aplicada a abordagem simplificada conforme permitido pelo pronunciamento técnico IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

d) Estoques

Os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição ajustados à eventuais perdas, quando aplicável.

Para estimativa do valor registrado na perda é considerado a obsolescência dos estoques, ou seja, a não utilização dos materiais em intervalos de tempos diferenciados conforme o tipo de estoque avaliado.

Neste contexto, foi definido que, para os estoques de Materiais de Consumo, os itens não movimentados há mais de 3 (três) anos devem compor o saldo para a obsolescência dos estoques, considerando também os Materiais de Manutenção naqueles itens não utilizados há mais de 9 (nove) anos.

e) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme pronunciamento técnico CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada e em Controlada.

Com base no método da equivalência patrimonial o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo efetivo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na empresa.

A participação societária é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro (prejuízo) líquido. As demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação do resultado pelas suas coligadas. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

f) Impostos, taxas e contribuições

i. Impostos a recuperar

O saldo de impostos a recuperar é o crédito que constitui moeda de pagamento de tributos da mesma espécie ou não, e estão sendo tecnicamente movimentados de acordo com a legislação vigente aplicada à matéria, sendo que há perspectivas reais de realização.

ii. Impostos a recolher

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% para o imposto de renda, acrescidas de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240 mil no exercício, e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente corresponde ao valor do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar, calculado com base no lucro ou prejuízo tributável do exercício, bem como a quaisquer ajustes relativos a exercícios anteriores. Os impostos correntes a pagar ou a recuperar são reconhecidos no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal, conforme o caso, pela melhor estimativa do montante esperado a ser pago ou recebido, considerando, quando aplicável, as incertezas relacionadas à sua apuração.

A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente quando atendidos os critérios legalmente aplicáveis e quando há o direito legalmente executável de compensação.

Os tributos diferidos (ativos e passivos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes, na data do balanço, entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

O ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como a diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser compensados.

Os lucros tributáveis futuros são estimados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis existentes e em projeções de resultados futuros, fundamentadas nos planos de negócios da Companhia. Caso o montante das diferenças temporárias tributáveis não seja suficiente para suportar integralmente o reconhecimento do ativo fiscal diferido, a administração considera a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros adicionais.

A Infraero, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisados anualmente, ou na existência de fatos relevantes que modifiquem as premissas adotadas.

g) Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Companhia, sejam elas administradores, acionistas ou coligadas, são aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis. Como forma de assegurar a evolução das práticas, a política de transações entre partes relacionadas é revisada anualmente.

h) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens e a perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*), quando aplicável.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, sendo que os eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativa contábil, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo por meio de alienação (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Todo o grupo de ativos tangíveis passou pelo teste de “recuperabilidade” (*Impairment*).

i) Intangível

O ativo intangível é registrado considerando-se o seu valor bruto de aquisição somado a todos os gastos diretamente atribuíveis e apresentado ao custo de aquisição, deduzido da respectiva amortização acumulada e a perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (*Impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente, para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

j) Provisões e Passivos

Provisões para riscos contingenciais

As provisões são reconhecidas quando é provável que benefícios econômicos futuros sejam desembolsados para liquidação/desembolso de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, cujo valor pode ser estimado com confiabilidade.

As provisões constituídas são provenientes de processos judiciais e administrativos de natureza cível, fiscal, trabalhista e outros. As premissas utilizadas para determinar os valores das obrigações e o grau de risco dos processos são estimadas pela Administração em conjunto com a área jurídica, a partir das evidências disponíveis e da análise na hierarquia das leis e jurisprudências disponíveis, nas decisões mais recentes dos tribunais e no andamento dos processos. No entanto, mudanças nas tendências de decisões proferidas ou nas jurisprudências de tribunais poderão alterar as estimativas ligadas às provisões para contingências.

Os valores das provisões são atualizados, mensalmente, pelos índices do Poder Judiciário, conforme a natureza do processo.

Passivos Contingentes

Os processos judiciais e administrativos classificados como grau de risco possível ou remoto, por serem caracterizados como passivo contingente, não são registrados no balanço, contudo, aqueles com grau de risco possível são evidenciados em nota explicativa indicando o valor total envolvido por natureza.

k) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios a empregados incluindo previdência privada, assistência médica, Programa Auxílio Saúde (PAS), assistência odontológica, seguro de vida, participação nos resultados, entre outros. O plano odontológico de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, é pago, exclusivamente, ao titular que contratar planos de assistência odontológica individual ou coletivo

disponibilizado pela representação sindical da categoria dos aeroportuários. O PAS é administrado na forma de auxílio-saúde, mediante ressarcimento, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2027.

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (Plano CV) e dos Planos de Benefícios Definidos (Planos BD I e II) do Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV). Os compromissos atuariais decorrentes das operações da Sociedade de Previdência Complementar são reconhecidos pelo regime de competência e com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente contratado pela patrocinadora Infraero. A avaliação atuarial é realizada, de acordo com as regras estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, reduzido do valor justo dos ativos do plano, com os ajustes dos custos de serviços passados não reconhecidos.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio, até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se os direitos aos benefícios já tiverem sido adquiridos, os custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo de planos de benefício definido a ser reconhecido nas demonstrações contábeis corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

Os ativos do plano são mantidos por Entidade Fechada de Previdência Complementar e não estão disponíveis aos credores da Companhia, tampouco podem ser diretamente utilizados para pagamento de obrigações da Infraero. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado.

O reconhecimento de eventual ativo líquido de benefício definido está limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis, na forma de redução nas contribuições patronais futuras do plano. Ganhos e perdas atuariais decorrem de diferenças entre as premissas atuariais anteriormente adotadas e os resultados efetivamente verificados, bem como de alterações nessas premissas. Esses ganhos e perdas são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes.

l) Reconhecimento de Receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma puder ser mensurada confiavelmente:

i. Receita da prestação de serviços

A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços.

ii. Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

m) Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

n) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

o) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, é necessário utilizar julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários. A aplicação de julgamentos resulta em valores estimados na contabilização das provisões necessárias para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Assim, os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas. Ambos, são constantemente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, definido como o maior entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso. O valor justo líquido de despesas de venda é determinado com base em transações de ativos similares ou preços de mercado, deduzidos dos custos incrementais necessários à alienação.

O valor em uso é apurado por meio de modelo de fluxo de caixa descontado, com base em projeções do orçamento aprovado para os próximos cinco anos, não contemplando reestruturações futuras não comprometidas nem investimentos significativos que aumentem o desempenho da unidade testada. O valor recuperável é sensível às principais premissas adotadas, especialmente à taxa de desconto, aos fluxos de caixa futuros estimados e à taxa de crescimento utilizada na extrapolação das projeções.

(ii) Provisão para indenizações ao Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada (DIN)

Considerando a política adotada pelo Governo Federal de concessão à iniciativa privada de aeroportos administrados pela Infraero, a Companhia, por meio do termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado em 6/12/2011, implantou o Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e Demissão Incentivada (DIN). Dessa forma, à medida que são disponibilizados os números de vagas para adesão, a Companhia constitui a provisão para os desligamentos, utilizando como critério os empregados confirmados e deferidos, o montante da provisão, quando constituído, será composto pelos seguintes benefícios: incentivo financeiro, multa de FGTS, aviso prévio e a contribuição sobre o aviso prévio indenizado.

p) Ativos não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

q) Apuração do Resultado

O resultado do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento.

r) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76, alterados pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

4. Novas normas, alterações e interpretações contábeis

As revisões dos normativos contábeis com vigência a partir de 2025 não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis. Adicionalmente, não são esperados efeitos relevantes decorrentes das alterações já emitidas e ainda não vigentes, bem como daquelas em discussão, para exercícios futuros.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	115	152
Conta corrente	2.327	1.066
Aplicação financeira	1.970.834	2.472.027
Total	1.973.276	2.473.245

As aplicações de liquidez imediata totalizam o saldo de R\$ 1.970.834 e representam fonte de recurso a ser utilizada em decorrência de eventuais necessidades de caixa. Por ser Empresa Pública, as aplicações são realizadas por intermédio do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, conforme estabelece a Resolução n.º 4.986, de 17 fevereiro de 2022, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimento a Curto Prazo Extramercado.

O Fundo de Aplicação do Extramercado recebe aplicações das disponibilidades resultantes de receitas próprias das autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta, bem como das fundações supervisionadas pela União.

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão representadas por aplicações em fundos de renda fixa compostos por títulos públicos que fazem parte da carteira teórica de índice IFRM-1 (LTN e NTN-F).

A redução é decorrente, principalmente, dos pagamentos de investimentos nos aeroportos e indenizações de incentivo ao desligamento de empregados nos Programas de Incentivo à Transferência para Concessionárias ou à Aposentadoria (PDITA) e de Desligamento Incentivados (DIN).

6. Caixa restrito	31/12/2025	31/12/2024
Aplicação do tesouro	19	19
Convênios	33.903	30.356
Garantias caucionárias	14.836	16.562
Total	48.759	46.937

As aplicações de Notas do Tesouro correspondem à venda de participações societárias em cumprimento do Decreto n.º 1.068/94, que trata do Programa Nacional de Privatização (PND). Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis até janeiro de 2030, ou seja, mantidas até o seu vencimento e que estão sob custódia do Banco Bradesco S.A., no valor de R\$ 19.

Os saldos dos convênios celebrados com o Governo do Pará e Ministério do Turismo destinam-se a realização de obras e serviços de engenharia visando a modernização dos aeroportos administrados pela Infraero. O saldo relativo a esses convênios corresponde ao montante de R\$ 33.903.

As garantias caucionárias registradas em caixa restrito referem-se à modalidade em moeda corrente, prevista no art. 70, § 1º, inciso I, da Lei nº 13.303/2016. Correspondem a depósitos efetuados diariamente em conta da Infraero, equivalentes a 5% do valor global dos contratos. Tais valores são corrigidos e restituídos às contratadas ao término da vigência contratual ou quando solicitada a substituição por outra modalidade de garantia, totalizando, no exercício, R\$ 14.836.

7. Contas a receber

O saldo de contas a receber está apresentado pelo valor original deduzido das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD).

a) Composição do Contas a Receber

	31/12/2025	31/12/2024
Comerciais, Exploração de Serviços e Cursos e Treinamentos	376.355	367.333
Embarques e Conexão	19.192	13.393
Pouso e Permanência	12.445	46.116
Outros*	16.381	201.244
(-) Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	(215.578)	(335.373)
Total	208.795	292.713
Circulante	194.390	251.701
Não Circulante	14.404	41.012
Total	208.795	292.713

**São valores relativos, principalmente, a boletos em processo de cobrança judicial, os quais também possuem provisão para perda.*

b) Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

O valor da PECLD está classificado em 6 (seis) classes distintas, com base no vencimento dos títulos na data de 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Ctas a Rec	PCLD	Ctas a Rec	PCLD
À Vencer	188.535	8.162	246.028	14.401
Vencidos até 30 dias	7.933	1.756	14.282	1.744
Vencidos até 90 dias	15.189	5.021	5.597	2.792
Vencidos até 120 dias	3.586	1.893	2.167	1.436
Vencidos até 180 dias	3.327	2.664	3.652	2.372
Vencidos há mais de 180 dias	205.802	196.082	356.359	312.628
Total	424.373	215.578	628.085	335.373

c) Movimentação na Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Infraero reconhece Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo valores vencidos em processo de negociação ou em cobrança judicial. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir potenciais perdas na realização desses ativos.

A provisão para perdas esperadas é calculada em conformidade com os critérios contábeis estabelecidos no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, considerando, entre outros fatores, o histórico de inadimplência dos clientes, a relevância dos saldos e demais premissas aplicáveis à mensuração das perdas esperadas. Para fins de referência e alinhamento aos critérios fiscais, também são observadas as disposições da Lei nº 9.430/96, sem prejuízo da aplicação prioritária dos critérios contábeis.

Em decorrência do novo perfil operacional da Companhia, com a inclusão de clientes relacionados à exploração de novos serviços, determinados critérios utilizados no cálculo das perdas esperadas foram revisados, considerando:

- Os créditos a vencer e vencidos até 60 dias (clientes do segmento de tarifas de embarques) e 120 dias (clientes do segmento de tarifas de aeronaves) são excluídos do cálculo, uma vez que possuem um histórico de perda muito baixo; e
- Na análise individualizada por cliente, aqueles que possuem valores vencidos, cujo montante representem menos de 5% dos seus valores a vencer, são também excluídos do cálculo.

Em 31 de dezembro de 2025, a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 215.578.

PECLD - Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(138.755)	(221.816)
Adições	(52.688)	(49.032)
Transferência	13.811	(8.069)
Reversões	60.687	140.162
Saldo no fim do período	(116.945)	(138.755)
PECLD - Não circulante	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	(196.618)	(306.278)
Adições	(20.627)	(54.767)
Transferência	(13.811)	8.069
Reversões	986	23.913
Baixas	131.437	132.445
Saldo no fim do período	(98.633)	(196.618)
Total	(215.578)	(335.373)

O montante das baixas refere-se, principalmente, ao ajuste do contas a receber e da PECLD para atendimento aos critérios da legislação fiscal, sendo os valores registrados como perdas, mantendo-se os procedimentos de cobrança judicial.

8. Estoques

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido.

Estoques	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	16.267	17.304
(+) Entradas	1.552	2.119
(-) Saídas	(1.967)	(3.156)
Saldo sem Obsolescência	15.853	16.267
Provisão Obsolescência	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início da Provisão	(10.028)	(9.061)
(+) Provisão	(1.167)	(1.985)
(-) Reversão	916	1.018
Perda estimada	(10.279)	(10.028)
Saldo final Estoque	5.574	6.239

9. Impostos, taxas e contribuições

a) Tributos a recuperar

O saldo de Impostos a Recuperar no montante de R\$ 145.930, compreende créditos tributários de curto prazo recuperáveis, provenientes de retenções na fonte, créditos de PIS e COFINS e apuração de saldos negativos de IRPJ e CSLL.

	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	1.478	3.019
INSS	-	71
Imposto a recuperar (retido) - Lei 9.430/96	6.929	8.057
IRRF e IRPJ/CSLL	136.888	96.839
IRRF s/Depósito Judiciais	507	603
ISS	127	127
Total	145.930	108.718

A variação nas rubricas de IRRF e IRPJ/CSLL decorre, especialmente, da atualização do saldo negativo de IR/CSLL de exercícios anteriores. Os tributos a recuperar referentes ao PIS/COFINS originam-se de pe-

didoss de restituição em análise pela Receita Federal do Brasil (RFB), decorrentes de retenções na fonte. Os saldos negativos de IRPJ e CSLL também dependem de homologação pela RFB para que seja possível sua compensação com débitos futuros.

Os créditos tributários reconhecidos como “Imposto a Recuperar (retido)” correspondem às retenções na fonte realizadas pelos clientes da Infraero, nos termos do art. 64 da Lei nº 9.430/1996, regulamentado pela Instrução Normativa nº 1.234 da RFB, de 11 de janeiro de 2012.

b) Tributos a recolher

	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	1.588	2.481
INSS s/ terceiros	1.445	959
Impostos a recolher (retenção) - Lei 9.430/96	6.534	4.347
ISS a recolher	1.995	1.732
Outros	554	550
Total	12.116	10.069

10. Investimentos

a) Composição

	31/12/2025	31/12/2024
Participação em fundos	2.316	1.913
Obras de arte	262	263
SPE	3.448.069	6.246.930
Equivalência patrimonial	(3.448.069)	(6.246.930)
Total	2.578	2.175

As participações em fundos, no montante de R\$ 2.316, por possuem mercado ativo e serem negociadas em bolsa de valores, foram mensuradas pelo valor de mercado, com reconhecimento pelo valor justo. O total da participação da Infraero nas SPE, apurado pelo método da equivalência patrimonial, está limitado ao valor contábil do investimento em cada SPE, conforme disposto na Lei n.º 6.404/76.

b) Investimentos mensurados a valor justo

	31/12/2025	31/12/2024
Telefônica Brasil S.A. - ON (VIVT3)	96	68
Cotas FINAM (FNAM11)	2.089	1.704
Cotas FINOR (FNOR11)	130	140
Total	2.316	1.913

c) Investimentos em coligadas

	Total Investimento	Resultado da Equivalência Patrimonial	Saldo do Investimento
Em 31 de dezembro de 2025			
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	1.286.033	(1.286.033)	-
Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	940.250	(940.250)	-
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	777.385	(777.385)	-
Concessionária Aerobrasil - Confins	444.401	(444.401)	-
Total	3.448.069	(3.448.069)	-

O investimento na Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A está em processo de venda sendo reclassificado para o grupo Ativo Não Circulante Disponível para Venda, conforme Nota Explicativa 13 (b).

De acordo com o item 22 – (c) do pronunciamento técnico CPC 45 (IFRS 12) – Divulgação de Participação em Outras Entidades, a investidora deve divulgar a parcela do prejuízo da investida cujo reconhecimento foi suspenso em função de ter zerado o saldo líquido das contas que integram o investimento total líquido. Em todas às SPE, investidas pela Infraero, os prejuízos apurados superaram o montante investido.

A Infraero não possui obrigações legais ou contratuais de efetuar pagamentos ou de assumir compromissos relacionados ao passivo a descoberto de suas coligadas. Dessa forma, não foi constituído passivo referente ao excedente da equivalência patrimonial, uma vez que a responsabilidade da Companhia se limita às ações integralizadas no capital social das coligadas.

11. Imobilizado e intangível

a) Composição imobilizado

	31/12/2025	31/12/2024
Custo histórico	176.173	196.203
Depreciação	(131.825)	(135.451)
Redução ao valor recuperável	(6.373)	(7.194)
Total	37.975	53.557

b) Movimentação imobilizado

	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Transf	Saldo em 31/12/2025
Custo						
Edificações e Benfeitorias		16.560		(54)	-	16.506
Imobilização em Andamento		307	-	-	-	307
Instalações, Maquinas e Equip		86.293	7.122	(8.028)	-	85.387
Móveis e Utensílios		14.568	71	(1.117)	-	13.522
Terrenos		16.334	-	-	(15.805)	530
Veículos		62.140	-	(2.219)	(0)	59.921
Redução ao valor recuperável		(7.194)	734	87	-	(6.373)
Total		189.009	7.928	(11.331)	(15.805)	169.801
Depreciação acumulada						
Edificações e Benfeitorias	4% e 10% a.a.	(4.111)	(559)	51	-	(4.619)
Instalações, Maquinas e Equip	10% e 5% a.a.	(65.014)	(5.562)	7.579	0	(62.997)
Móveis e Utensílios	10% a.a.	(12.220)	(184)	1.053	(0)	(11.351)
Veículos	25% a.a.	(54.378)	(861)	2.110	(0)	(53.130)
Outros		271	-	-	-	271
Total		(135.451)	(7.167)	10.793	(0)	(131.825)
Imobilizado líquido						
		53.557	761	(538)	(15.805)	37.975

Em dezembro de 2025, foi realizado leilão eletrônico da venda de imóvel, conforme Nota Explicativa 13 (c).

c) Composição intangível

	31/12/2025	31/12/2024
Custo histórico	71.363	68.065
Amortização	(32.976)	(32.595)
Redução ao valor recuperável	(4.494)	(4.268)
Total	33.894	31.202

d) Movimentação intangível

	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixa	Transf	Saldo em 31/12/2025
Custo						
Licença de uso de software		60.402	6.048	(2.757)		63.693
Marcas, direitos e patentes		16	8	-	-	24
Software em desenvolvimento		7.646	-	-	-	7.646
Redução ao valor recuperável		(4.268)	(228)	1	-	(4.494)
Total		63.797	5.828	(2.756)	-	66.869
Amortização acumulada						
Licença de uso de software	20% a.a.	(32.581)	(3.128)	2.748	-	(32.960)
Marcas, direitos e patentes	20% a.a.	(15)	(1)	-	-	(15)
Total		(32.595)	(3.129)	2.748	-	(32.976)
Intangível líquido						
		31.202	2.700	(8)	-	33.894

e) Teste de recuperabilidade

As projeções de receitas e despesas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa que compõem o teste de recuperabilidade são as mesmas adotadas no Orçamento e no Planejamento Empresarial aprovado pela Alta Administração para o ano de 2026.

Outro elemento preponderante e com expressiva influência sobre os resultados é a inexistência de elementos que denotem que o Governo Federal irá dar continuidade ao Programa de Concessão de Aeroportos da rede, pelo contrário o que vem sendo discutido é a transferência à Infraero da gestão de aeroportos regionais, com pouco apelo econômico, o que enfatiza a necessidade de adoção de uma visão estratégica de empresa fomentadora do crescimento regional, tendo como consequência, em um primeiro momento, resultados negativos e a necessidade da promoção de ajustes contábeis por imparidade no valor de ativos imobilizados e diferidos.

Para o ano de 2026, tanto as receitas como as despesas operacionais esperadas serão próximas a prognose do movimento operacional realizada em 2025 e o valor das tarifas e receitas operacionais atualizadas, pelo critério de reajuste usual (PIB, IPCA e Reajuste Tarifário), em conformidade com os limites autorizados pelo órgão regulador (ANAC). Salientamos, que os critérios de projeção foram os usualmente adotados historicamente, inclusive dispêndio com pessoal.

O teste de recuperabilidade dos ativos da Infraero baseou-se nas premissas utilizadas na proposta de orçamento empresarial para 2026, aprovadas pelo Conselho de Administração, quais sejam:

- (a) PIB estimado para 2026 de 1,57%;
- (b) Inflação estimativa/projeção (IPCA) para 2026 de 4,06% ao ano. Destaca-se que esta inflação é formada em sua maioria pela alta dos preços dos combustíveis, o que ocasiona o aumento do custo de viagem pelo modal aéreo e, consequentemente, reduz a demanda por serviços aeroportuários;
- (c) Outorga da gestão de aeroportos regionais para a administração da Infraero;
- (d) Taxa de Câmbio (R\$/US\$) - Dólar (*) – estimativa/projeção de R\$ 4,72 para US\$ 1,00 para o ano de 2026; e
- (e) Limitação da demanda do Aeroporto Santos Dumont em 2026 a 9 milhões de passageiros.

Para apuração do Valor Presente foram adotados os seguintes elementos:

- (a) Fluxo de caixa elaborado com base nos valores de receitas e despesas constante do orçamento da Infraero aprovado para o ano de 2026, decorrente do uso de ativos agrupados por Unidade Geradora de Caixa (UGC), em detrimento a ativos individualizados. No caso da Infraero, se entende como UGC os aeroportos cuja administração lhe foi delegada pela União Federal e aqueles geridos por meio de contrato de gestão;
- (b) Prazo para projeção de receitas de 60 (sessenta) meses;
- (c) Taxa de desconto que equivale ao Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC) ou WACC, em inglês, de 10,58%, o qual se refere a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), dado que 100% do retorno da Infraero tende a ser utilizado para pagamento da remuneração do sócio principal, ou seja, a União Federal; e
- (d) Não foi adotada perpetuidade.
- (f) Reconhecimento da Depreciação/Amortização no Resultado.

Os valores de depreciação e amortização reconhecidos no resultado em 31 de dezembro de 2025 totalizam R\$ 10.295, sendo R\$ 7.167 referentes a depreciação e R\$ 3.129 amortização (R\$ 6.862 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 5.692 depreciação e R\$ 1.170 amortização).

12. Despesas antecipadas

	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com apólices de seguros	1.851	1.863
Despesas com serviços contratados	1.484	1.740
Despesas com pessoal	1.192	1.261
Total	4.527	4.863

Este grupo contempla gastos com contratos de responsabilidade civil e operacional, programa de alimentação do trabalhador e as licenças de uso de software.

13.Outros ativos e ativo não circulante mantido para venda

a) Outros ativos

	31/12/2025	31/12/2024
Empregados cedidos (i)	57.809	40.366
PAMI coparticipações a receber	7.508	7.530
Outros ativos	-	636
Total	65.317	48.532

(i) São valores a receber relativo ao custo dos empregados cedidos à órgãos e entidades da administração pública direta e indireta.

b) Ativo não circulante mantido para venda- Investimento na Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A. (CARJ)

Em junho de 2025, no âmbito da Solicitação de Solução Consensual apresentada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) ao Tribunal de Contas da União (TCU), e conforme deliberações constantes do relatório final da Comissão de Solução Consensual (CSC-GIG), TC 007.309/2024-4, item 43, letra “a”, a União titular das ações da Infraero decidiu por sua saída do quadro acionário da Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro (CARJ). A decisão baseou-se em questões técnicas, regulatórias e estratégicas, com o objetivo de alinhar o contrato remodelado às diretrizes das concessões aeroportuárias mais modernas, em conformidade com as práticas do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e com as diretrizes de política pública do MPor.

A saída foi ratificada no Termo de Autocomposição para Modernização do Contrato de Concessão, de 24 de setembro de 2025, condicionada à celebração do Termo Aditivo de Repactuação, após a realização de teste de mercado (Processo Competitivo), previsto para 2026. Em decorrência dessa decisão, foi definido o valor líquido de saída a ser ressarcido à Infraero no montante de R\$ 246.379, líquidos de impostos.

Considerando a elevada probabilidade de conclusão da alienação, a existência de plano formal de venda e a expectativa de conclusão da operação em até um ano, o investimento passou a atender aos critérios do CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sendo reclassificado para o grupo Ativo Não Circulante Mantido para Venda e mensurado ao valor justo, de acordo com o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

c) Ativo não circulante mantido para venda - Imóvel de Pampulha

Em dezembro/2025, foi realizado leilão eletrônico para a venda de imóvel com benfeitorias de aproximadamente 9.862,13 m², sendo 2.954,96 m² de área construída, localizada na Rua Líder, nº 197, bairro Pampulha, Belo Horizonte/MG, lindeira ao Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade, registrada sob a Matrícula nº 39.075 do 5º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG, a ser desmembrada. O imóvel foi arrematado pelo valor de R\$ 24.227.

Os procedimentos de transferência e entrega serão concluídos no exercício de 2026. Em razão disso, o bem passou a atender aos critérios estabelecidos pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, sendo reclassificado para o grupo Ativo Não Circulante Mantido para Venda e mensurado pelo valor justo. O montante líquido transferido totalizou R\$ 15.804.

14. Provisão para demandas judiciais

A Infraero é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos administrativos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui sistema de monitoramento de seus processos judiciais e administrativos conduzido pelo departamento jurídico próprio e por advogados internos.

A Companhia avalia suas contingências, tendo por base a expectativa de perda, segundo o grau de risco de cada ação judicial. A classificação de risco e os valores estimados, são elaborados com base em análise da Superintendência Jurídica e melhor julgamento da Administração, de acordo com os níveis de risco.

Com base em informações do jurídico, a Administração efetuou análise dos processos judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, avaliou, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituição de provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Companhia constituiu provisões para contingências suficientes para cobrir as perdas referentes aos processos judiciais, pelos quais ela é considerada como ré. Já os saldos de depósitos judiciais referem-se aos depósitos em juízo efetuados por determinação judicial, de acordo com as particularidades de cada uma das causas.

A Infraero é parte passiva em processos das seguintes naturezas:

a) Ações Trabalhistas

- Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pátios de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos aeroportos. Trata-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários – Sina, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários.
- Pedidos de condenação da Infraero sob o prisma da responsabilidade subsidiária na apuração de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Trata-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados de empresas contratadas (terceirizados), cujas decisões têm sido diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria pacificada no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho.

b) Ações Cíveis

- Quanto às ações cíveis, existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais da Infraero, decorrentes de: acidentes e/ou incidentes aeronáuticos; furtos ou avarias de cargas em terminais de carga; furtos, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e/ou incapacidades laborais; relações oriundas de contratos administrativos firmados pela Companhia, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias.

c) Ações Tributárias

- A Infraero está sujeita a fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais com relação às operações que realiza. A fim de elidir eventuais autuações fiscais relativas à formação da base de cálculo e quanto à incidência de determinados tributos e contribuições sobre atividades econômicas desenvolvidas, a Companhia busca provimento judicial para obter a suspensão da exigibilidade do tributo em litígio mediante garantia em dinheiro por meio de depósitos judiciais.
- A Infraero não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) por prestar serviço público federal em nome da União, nem recolhe o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituem propriedades da União Federal. Com efeito, o Supremo Tribunal Federal (STF), na Ação Civil Originária 1002/DF, em mais de uma oportunidade, com respaldo na alínea “a”, do inciso VI, do art. 150,

da Constituição da República Federativa do Brasil, reconhece à Infraero como, de ordinário, às demais empresas públicas, a aplicação do princípio da imunidade recíproca. Em razão disso, a Companhia decidiu por não realizar provisão de possíveis perdas em ações de execução fiscal envolvendo as matérias supramencionadas. O recolhimento de ISS no qual a Infraero apresenta valores é decorrente de retenções de Prestadores de Serviços em atendimento do art. 6º da Lei Complementar n.º 116/03. A Infraero só reconhece a provisão mediante avaliação da probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Em razão disso, a Infraero decidiu por não realizar provisão contábil passiva relativas às ações de execução fiscal do Imposto sobre Serviços (ISS).

d) Ações Administrativas

- A Infraero é parte envolvida em processos que tramitam na esfera administrativa de eventuais passivos perante o INMETRO, ANVISA, ANAC, Secretaria da Receita Federal do Brasil (processos decorrentes das atividades sujeitas a alfandegamento), PROCON, ANATEL e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações.

e) Ações ambientais

- A Infraero constitui provisões para ações ambientais decorrentes de multas aplicadas por órgãos públicos, que estão em discussão na esfera administrativa, originadas do curso normal de suas atividades ou de alegado descumprimento/não atendimento de condicionantes ambientais.

Processos judiciais e extrajudiciais provisionados

Os valores das ações classificadas com risco de perda provável foram provisionados e estão demonstrados no quadro a seguir:

	Processos prováveis	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos fiscais	9.297	8.602
Processos administrativos	18.765	22.982
Processos trabalhistas	229.850	275.056
Processos cíveis	128.845	152.524
Processos ambientais	18	18
Total	386.774	459.182

A seguir, demonstramos a movimentação das contingências prováveis ocorridas durante o período:

Movimentação das ações prováveis	31/12/2024	Adição	Reversão	Baixa	31/12/2025
Processos fiscais	8.602	6.513	(5.818)	-	9.297
Processos administrativos	22.982	1.785	(6.003)	-	18.765
Processos trabalhistas	275.056	228.578	(186.100)	(87.684)	229.850
Processos cíveis	152.524	40.024	(17.242)	(46.461)	128.845
Processos ambientais	18	-	-	-	18
Total	459.182	276.900	(215.163)	(134.145)	386.774

Processos judiciais e extrajudiciais não provisionados

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, para as quais não foi constituída provisão, totalizando R\$ 1.110.966, conforme demonstrado:

	Processos possíveis	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos fiscais	231.463	253.574
Processos administrativos	122.702	193.239
Processos trabalhistas	292.916	224.515
Processos cíveis	463.886	852.572
Total	1.110.966	1.523.900

A variação verificada no período é decorrente das reclassificações do risco.

Depósitos recursais e judiciais

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais. Em 31/12/2025, os depósitos judiciais mantidos pela Companhia representam R\$175.340, conforme apresentados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais trabalhistas	126.312	149.216
Depósitos judiciais cíveis	26.764	25.755
Depósitos judiciais fiscais	20.867	22.534
Depósitos judiciais ambientais	125	125
Depósitos judiciais administrativos	1.272	1.727
Total	175.340	199.357

Ativos Contingentes

A Infraero não possui ativos contingentes cuja entrada de benefícios econômicos seja classificada como praticamente certa.

15. Fornecedores de Bens e Serviços e Caução de Terceiros

O saldo de R\$ 110.011 em 31/12/2025 e de R\$ 111.241 em 31/12/2024 representa obrigações decorrentes da aquisição de materiais e da contratação de serviços, bem como outras obrigações com vencimento, em geral, no mês subsequente. A Companhia não utiliza operações de risco sacado ou outros mecanismos de financiamento de fornecedores.

Esses valores incluem glosas e retenções aplicadas a fornecedores, relacionadas a diversos contratos, especialmente contratos de obras e de serviços de engenharia, que se encontram em discussão judicial e são acompanhados pela área jurídica da Companhia.

As cauções de terceiros, com saldo de R\$ 14.836, em 31/12/2025, R\$ 16.562, em 31/12/2024, referem-se as garantias prestadas por empresas contratadas, conforme Nota Explicativa 6.

16. Encargos trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Encargos sobre férias	19.378	22.781
Férias a pagar	46.832	54.301
Ordenados e salários a pagar	15.608	39
FGTS a Recolher	3.475	3.176
INSS a Recolher	17.082	15.151
IRRF s/ folha de pagamento	16.870	18.805
Estimativa anuênio/promoções	114.151	-
Total	233.397	114.252

Os valores registrados no grupo de contas de encargos trabalhistas referem-se a saldos devidos por ordenados e salários, férias e encargos incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal. Tais valores são provisionados conforme a competência dos fatos ocorridos e baixados posteriormente, quando eles são liquidados.

A Lei Complementar n.º 226, de 2026, ao revogar a supressão da contagem de anuênios, triênios, quinquênios, licenças-prêmio e demais mecanismos equivalentes relativos ao período de 27 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021, autorizou o pagamento de valores retroativos aos empregados. Em decorrência dessa alteração normativa, e considerando a probabilidade de pagamento administrativo pela Infraero, foi constituída provisão no montante de R\$ 114.151.

A provisão foi apurada por meio de simulação individualizada por empregado, considerando o tempo de serviço, os períodos retroativos impactados pela legislação e as regras previstas em acordo coletivo e normativos internos relativos a anuênios e promoções, incluindo os respectivos encargos.

17. Benefícios a empregados

a) Programa especial de adequação do efetivo (PEAE)

O Programa Especial de Adequação do Efetivo (PEAE) tem por objetivo promover a redução de empregados excedentes e a equalização do quadro de pessoal entre as unidades da Infraero, em decorrência da política de concessão de aeroportos adotada pelo Governo Federal a partir de 2011. O programa é composto pelo Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria (PDITA) e pelo Programa de Desligamento Incentivado (DIN), sendo as oportunidades ofertadas em ciclos com cronogramas previamente definidos, que estabelecem prazos desde a fase de inscrição até a efetivação do desligamento.

		2025	2024
(i) Desligamento incentivado – DIN			
O DIN é uma modalidade de desligamento a pedido, prevista no PEAE.	Quantidade de desligamentos	404	105
	Montante envolvido - R\$ mil	242.266	27.614

- (ii) Movimentação no Programa de Incentivo à Transferência ou à Aposentadoria – PDITA

	2025	2024
Quantidade de desligamentos	334	66
Montante envolvido - R\$ mil	274.709	21.093

Os desligamentos pelo PDITA e pelo DIN estão sendo realizados com recursos oriundos do Programa Nacional de Desestatização (PND) repassados pelas concessionárias vencedoras dos leilões dos aeródromos concedidos.

b) Plano de Previdência Complementar

A Infraero é patrocinadora do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV e dos Planos de Benefício Definido Planos BD I e II do Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV), entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como promover seu bem-estar social. A Companhia reconhece o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado aos Planos de Benefício Definido e Contribuição Variável. Os valores de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia (valor contabilizado na rubrica Benefício Pós-Emprego) representam o valor estimado das reduções. Este valor depende de uma série de variáveis e premissas relativas à taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O Infraprev possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido (Plano BD) e um de Contribuição Variável (Plano CV), o qual detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

Planos	Benefícios	Classificação	Vigência
Plano BD I	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano BD II	Aposentadoria e Pensão	Benefício Definido	Fechado para novos participantes
Plano CV	Aposentadoria e Pensão	Contribuição Definida *	Aberto

** Trata-se de plano híbrido, pois possui riscos atuariais para o serviço passado, de participantes que migraram dos planos de benefício definido.*

Perfil de Participantes dos planos

31/12/2025			
	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
Ativos *	11	0	3.475
Assistidos **	136	19	4.840
Total	147	19	8.315

31/12/2024			
	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
Ativos *	11	0	3.979
Assistidos **	139	19	4.780
Total	150	19	8.759

** Compõem os Ativos, os participantes auto patrocinados, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e os pensionistas.*

*** Os Assistidos correspondem aos aposentados e participantes em auxílio-doença.*

A Infraero contratou empresa especializada para prestação de serviços técnicos de avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego oferecidos aos seus empregados de acordo com as regras estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC n.º 33. A contratada realizou avaliação atuarial para a contabilização em balanço dos benefícios pós-emprego oferecidos. Dessa forma, as avaliações atuariais são elaboradas anualmente, por atuário externo, e as informações constantes, a seguir, referem-se àquelas efetuadas na data base de 31 de dezembro de 2025.

Premissas atuariais e econômicas

Hipóteses	BD I	BD II	CV
Crescimento real dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	11,82% a.a.	11,78% a.a.	11,82% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,47% a.a.	7,43% a.a.	7,47% a.a.
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado		
Regime financeiro	Capitalização		
Expectativa de inflação	4,05% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para o IPCA em 2026		
Taxa/Tábua de rotatividade (Turnover)	0,00% a.a.		Exp. Rot. Infraprev 2014-2023
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M&F		
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M&F		
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável		Álvaro Vindas D30%

Composição Familiar

Plano I de Benefícios Saldado, Plano II de Benefício Definido e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável:

- Benefícios a Conceder: para a definição do número de beneficiários, foi considerada a composição familiar média com as características recomendadas no “Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial de 31/12/2024”, disponibilizado pelo Infraprev.

- » Percentual de Casados: 80%.
- » Diferença de Idade entre Participante e Cônjuge: 5 anos.
- » Filho temporário até os 24 anos.
- Benefícios Concedidos (aposentadorias e pensões): foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pelo Infraprev.

Taxa de Desconto Atuarial Real

A taxa de desconto atuarial real, compatível com os títulos públicos federais (NTN-B) com vencimento em 2032, com *duration* aproximada a dos fluxos futuros esperados das obrigações com os participantes e assistidos da Infraero em cada plano são as seguintes:

	<i>Duration</i> (anos)	Taxa de desconto
Plano I de Benefícios Saldados	8,11	7,47%
Plano II de Benefício Definido	8,41	7,43%
Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável	8,20	7,47%

As hipóteses foram adotadas em consonância com os estudos de adequação de hipóteses elaborados pela entidade de previdência complementar responsável pela gestão do plano de benefícios, exceto em relação à hipótese de taxa de juros, a qual foi definida tomando-se por base a NTN-B com vencimento mais próximo, porém não superior à *duration* do passivo, a qual foi calculada usando-se a metodologia definida no Anexo I da Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

<u>Valor Justo dos Ativos do Plano</u>			
	31/12/2025		
Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
Valor justo dos ativos no início do período	98.790	14.678	1.484.384
Receita de juros	12.654	1.876	190.142
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	(3.878)	(804)	280.131
Contribuições do patrocinador	-	-	2.465
Contribuições dos participantes	-	-	2.483
Benefícios pagos pelo plano	(6.549)	(626)	(302.223)
Ativos (adquiridos)/ transferidos de outros planos por transação			
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	101.017	15.124	1.657.382

	31/12/2024		
Conciliação dos saldos do valor justo dos ativos	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
Valor justo dos ativos no início do período	106.950	15.705	1.727.903
Receita de juros	11.096	1.629	179.276
Ganhos/(Perdas) sobre os ativos do plano	(13.049)	(2.047)	(200.288)
Contribuições do patrocinador	-	-	2.596
Contribuições dos participantes	-	-	2.625
Benefícios pagos pelo plano	(6.207)	(609)	(227.728)
Ativos (adquiridos)/ transferidos de outros planos por transação	-	-	
(=) Valor justo dos ativos do plano no final do período	98.790	14.678	1.484.384

Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço						
	31/12/2025			31/12/2024		
Apuração do Passivo (Ativo) atuarial a ser reconhecido no Balanço	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV
1. Ativo Líquido de Cobertura do Plano	101.017	15.124	1.657.382	98.790	14.678	1.484.384
1.1. Valor Justo dos Ativos do Plano	98.790	14.678	1.484.384	106.950	15.705	1.727.903
2. Conciliação dos (Ativos) e Passivos Reconhecidos						
2.1. Obrigações atuariais apuradas na avaliação	(65.955)	(7.308)	(1.770.346)	(67.740)	(7.365)	(1.656.128)
2.2. Nível de cobertura, se (déficit) ou superávit (1.1.+2.1.)	35.062	7.816	(112.964)	31.050	7.313	(171.744)
3. Status do fundo e (Passivo)/Ativo reconhecido						
Status do Plano de Benefícios						
Valor presente da obrigação atuarial	(65.955)	(7.308)	(1.770.346)	(67.740)	(7.365)	(1.656.128)
(-) Efeito da restrição sobre a obrigação atuarial				-	-	-
(=) Valor presente da Obrigação Atuarial Líquida	(65.955)	(7.308)	(1.770.346)	(67.740)	(7.365)	(1.656.128)
Valor justo dos ativos do plano	101.017	15.124	1.657.382	98.790	14.678	1.484.384
(=) Status do plano de benefícios (déficit/superávit)	35.062	7.816	(112.964)	31.050	7.313	(171.744)
Efeito do teto do ativo	(35.062)	(7.816)	112.964	(31.050)	(7.313)	171.744
Responsabilidade Ativo (Passivo) líquido decorrente da obrigação do plano						
(Passivo)/Ativo reconhecido no início do período	-	-	(85.872)	-	-	(69.392)
Contribuições do patrocinador, líquido de carregamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Provisão para planos de benefícios e outros benefícios pós-emprego	-	-	(21.843)	-	-	(16.686)
Valor reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	-	-	51.233	-	-	206
(=) (Passivo)/Ativo reconhecido no final do período	-	-	(56.482)	-	-	(85.872)
Apuração do efeito do teto do limite do ativo						
Valor presente dos benefícios econômicos (teto)*	-	-	-	-	-	-
Efeito da restrição sobre o ativo (Superávit - Teto)	35.062	7.816	0	31.050	7.313	-

* O cálculo do benefício econômico disponível, de que trata o item 65 do CPC 33 (Deliberação CVM 695/2012), de forma a limitar o ativo atuarial a ser reconhecido, considera o valor presente dos fluxos dos benefícios econômicos considerando a taxa de juros de desconto conforme item 83 do referido CPC.

Para os Planos BD I, BD II e CV existem recursos integralizados suficientes para garantir o pagamento dos compromissos dos planos, não tendo obrigação atuarial a ser provisionada pela Companhia.

c) Programa auxílio saúde – PAS

A Infraero e o Sindicato Nacional dos Empregados em Empresas Administradoras de Aeroportos (SINA), aprovaram, a partir do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 2025, o programa de auxílio de assistência à saúde, de caráter indenizatório, com limite da obrigação da patrocinadora definidos em acordo em valores mensais por faixa etária e salarial.

A indenização para Ex-empregados aposentados, pensionistas e seus dependentes é realizada de acordo com valores mensais e por faixa etária com redução gradual a partir de 2027 e extinção em 2030.

Premissas atuariais e econômicas

Premissas	31/12/2025
Método atuarial de financiamento	Crédito unitário projetado
Regime financeiro	Capitalização
Expectativa de inflação	4,05% a.a. obtida a partir da mediana da taxa projetada pelo BACEN para o IPCA em 2026
Taxa de juros de desconto atuarial anual - nominal	11,78% a.a.
Taxa de juros de desconto atuarial anual - real	7,43% a.a.
Tábua de mortalidade/sobrevivência de ativos	AT 2000 M&F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de aposentados	AT 2000 M&F
Tábua de mortalidade/sobrevivência de inválidos	AT-49 M
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável
Taxa de rotatividade (Turnover)	0,99% a.a.
HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)*	Não aplicável
Composição familiar para custo de pensão (participantes/ aposentados)	Foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados fornecido pela empresa com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges tem direito a permanecer no plano após a aposentadoria

* A HCCTR (Health Care Cost Trend Rate) representa a expectativa de inflação médica anual nominal de longo prazo como, por exemplo, quanto os custos médico-hospitalares irão aumentar no longo prazo, independentemente do envelhecimento da população e da inflação.

Análise de Permanência no Plano de Saúde

A análise de permanência visa projetar quais empregados irão permanecer no Plano de Saúde após o desligamento da Infraero. Considera-se que 100% dos participantes ativos que se aposentarem permanecerão no Plano de Saúde com o seu cônjuge, observadas as regras definidas no regulamento do plano.

Composição familiar

Para o Plano de Saúde, foi considerada a composição familiar real, conforme banco de dados da Infraero, com os titulares e dependentes no plano, sendo que, conforme disposto no regulamento, somente os titulares e seus cônjuges têm direito a permanecer no plano após a aposentadoria.

A movimentação das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	(436.900)	(585.530)
Custo do serviço corrente	(11.659)	(12.735)
Custo de juros	(55.187)	(60.751)
Serviço passado - ganhos/(perdas) de alterações/reduções	277.520	-
Ganhos/(perdas) atuariais	89.727	150.775
Benefícios pagos	63.181	73.808
Saldo no final do exercício	(73.318)	(434.433)

d) Demais benefícios

A quantidade total de empregados em 31 de dezembro de 2025 é de 4.339. A Companhia registrou os seguintes montantes de despesas com benefícios:

Benefícios - empregados	31/12/2025	31/12/2024
Auxílio Combustível	7.463	8.276
Auxílio Creche	561	2.297
Vale Transporte	568	1.971
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	15.140	17.176
Auxílio Saúde	40.792	43.660
Seguro de Vida	2.806	3.037
Auxílio Funeral	599	604
Material Escolar	41	51
Telefonia	54	58
Teletrabalho	1.555	1.584
Auxílio Odontológico	1.157	1.740
Total	70.737	80.454

18. Receitas antecipadas

As receitas antecipadas são constituídas pelos seguintes valores:

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas antecipadas SICOM (a)	3.613	4.081
Receitas antecipadas recursos PDITA/DIN (b)	325.801	842.777
Total	329.414	846.858

(a) Receitas antecipadas SICOM – corresponde ao preço fixo inicial previsto nos contratos comerciais onde há previsão, no edital, de restituição ao concessionário, caso haja interesse na rescisão unilateral por parte da Infraero sem que o concessionário tenha dado causa.

(b) Receitas antecipadas recursos PDITA/DIN – relativa aos recursos recebidos pela Infraero decorrentes do Leilão da 7ª rodada para concessão dos aeroportos integrantes dos blocos Norte II, Aviação Geral e SP/MS/PA/MG, os quais estão vinculados ao programa de adequação do efetivo da Companhia.

19. Outras obrigações

Obrigações - Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Consignações a recolher	1.799	1.796
Pensões judiciais a pagar	868	904
Programa odontológico a pagar	298	367
Total Circulante	2.965	3.067
Obrigações - Não Circulante	31/12/2025	31/12/2024
Repasse Lei nº 9.430/96	8.213	6.438
Total Não Circulante	8.213	6.438
Total	11.178	9.505

20. Patrimônio líquido

	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	2.640.076	2.636.671
Adiantamento para futuro aumento de capital	146.947	28.093
Prejuízos acumulados	(479.862)	(796.067)
Ajuste de avaliação patrimonial	(592.023)	(733.279)
Total	1.715.137	1.135.419

a) Composição Acionária do Capital Social

Na Assembleia Geral Extraordinária, de 25/04/2025, foi autorizada a integralização do Capital Social em R\$ 3.404.599,54, mediante incorporação de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), sendo R\$ 2.093.125,54 recebidos da União em 2020 e R\$ 1.311.474,00 em 2024, sem a emissão de novas ações. Com isso, o capital social da Infraero, passou a ser de R\$ 2.640.075.655,84, constituído integralmente pela União, nos termos do Art. 4º da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, representado por 12.825.493 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Recursos para aumento de capital

Os recursos transferidos pelo Governo Federal para a execução das políticas públicas relativas ao Programa de Aviação Civil foram registrados pela Companhia como adiantamento para futuro aumento de capital.

	31/12/2025
Aportes 2025	122.258
Aportes 2024	24.689
Total	146.947

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais, registrados em Outros Resultados Abrangentes (ORA), com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, conforme detalhado no quadro a seguir:

Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Programa Auxílio Saúde (PAS)	Plano de Benefício Definido I (BD I)	Plano de Benefício Definido II (BD II)	Plano de Contribuição Variável (CV)*	Total
(Ganho)/ perda acumulado até o exercício anterior (2024)	672.902	-	-	60.377	733.279
(Ganho)/ perda do exercício (2025)	(90.023)	-	-	(51.233)	(141.256)
(Ganho)/ perda total reconhecido ao final do exercício (2025)	582.879	-	-	9.144	592.023

* O valor contabilizado em ORA corresponde a 50% (cinquenta por cento) do valor apurado em decorrência da paridade patrocinadora e participantes.

21. Receita operacional líquida

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta	448.255	437.142
Comerciais	210.086	240.731
Embarque	170.149	144.985
Armazenagem e Capatazia	79	83
Pouso e Permanência	52.754	42.260
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	308	447
Exploração de Serviços	13.535	7.334
Conexão	199	166
Cursos e Treinamentos	1.145	1.137
Deduções	(6.673)	(14.328)
PIS	(1.196)	(2.556)
COFINS	(5.477)	(11.772)
Receita Líquida	441.582	422.814

O crescimento da receita foi impulsionado, principalmente, pelo aumento nas receitas de permanência, embarque e pouso doméstico do Aeroporto Santos Dumont, em função do reequilíbrio tarifário aplicado em junho. Além disso, houve acréscimo nas receitas provenientes dos aeroportos de Flores, Governador Valadares, Sorriso, Divinópolis, Anápolis e Canela.

22. Despesas por natureza

	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	43.309	55.804
Encargos diretos com pessoal	27.131	33.346
Encargos indiretos com pessoal	15.105	20.560
Serviços contratados e locações	73.734	80.111
Utilidades - serviços públicos	20.350	19.108
Depreciação e amortização	916	739
Outros custos / gastos	16.622	12.299
Total	197.167	221.967
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	120.673	138.322
Encargos diretos com pessoal	590.782	135.279
Encargos indiretos com pessoal	182.084	76.826
Serviços Contratados e Locações	63.101	61.864
Utilidades - Serviços Públicos	3.311	7.567
Despesas Gerais	53.678	64.898
PECLD	15.196	4.214
Provisão para contingências	130.424	187.419
Benefício pós emprego	(251.715)	16.363
Outras provisões	(256)	(5.597)
Depreciações e Amortizações	9.379	6.123
Total	916.658	693.279

Em 2025, o aumento das despesas gerais e administrativas decorreu principalmente da indenização referente ao Ciclo Especial do PDITA e da DIN. Paralelamente, a redução dos custos de serviços prestados resultou da economia com a diminuição de salários e encargos.

23. Outras despesas e receitas

	31/12/2025	31/12/2024
Outras despesas		
Perdas fiscais	(78)	(1)
Perdas de capital	(546)	(2.396)
Total	(624)	(2.397)
Outras receitas		
Recuperação de despesas	38.027	30.382
Ganhos de capital	278.551	37.808
Recursos indenização PEAE	516.976	64.032
Outras	33.121	17.394
Total	866.675	149.616
Total	866.051	147.219

24. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras		
Atualização monetária (i)	(1.732)	(17.009)
IOF	(113)	(12)
Variação cambial	-	(1)
Perdas	(503)	(896)
Total	(2.348)	(17.918)
Receitas financeiras		
Juros	27.934	54.919
Multas	1.408	1.243
Atualização monetária	21.200	16.273
Rendimentos de aplicações	313.296	237.343
Ganhos	906	774
Total	364.743	310.552
Resultado financeiro líquido	362.394	292.633

(i) O total registrado na rubrica atualização monetária refere-se à atualização pela taxa SELIC dos aportes de capital realizados pela União até 31/12/2016, registrados como Recursos para aumento de capital, no Passivo Não Circulante, conforme disposto na nota explicativa 20.

Redução, na despesa financeira, decorrente da transferência dos recursos para integralização do capital social e redução nos rendimentos sobre aplicações financeiras.

25. Ativo e passivo compensado

A Companhia mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de compensação, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis.

O ativo e passivo compensado da Companhia são representados pelos bens da União, garantias caucionárias de terceiros e almoxarifados da União.

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Companhia efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Desse modo, por inexistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante - Imobilizado.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União:

	31/12/2025					31/12/2024
	Taxa de Depreciação	Adições/ Exclusões	Baixas	Transferências	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	25.961	(2.294)	-	160.433	138.562
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	306.332	(69.106)	-	1.750.232	1.513.005
Custo		332.294	(71.400)	-	1.910.665	1.649.772
Depreciações/Amort. Acumuladas		(34.018)	14.666	-	(407.563)	(388.211)
TOTAL		298.276	(56.734)	-	1.503.102	1.261.560

26. Recursos aplicados em bens da União

Os investimentos realizados em bens da União são considerados, para efeitos contábeis e fiscais, como despesa, com base no Parecer CST/SIPR n.º 2.100/1980, confirmado pela Decisão n.º 121/1995 da 1ª RF-DISIT, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei n.º 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Resultado Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Resultado Líquido do Exercício.

Foram aplicados, em 2025, o montante de R\$ 239.998, em investimentos em obras, serviços de engenharia e equipamento nos aeroportos da rede.

27. Informações por atividades

O desempenho financeiro por atividade foi definido com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: Comerciais, Embarque, Armazenagem e Capatazia, Pouso e Permanência, Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea, Exploração de Serviços, Conexão e Cursos e Treinamentos.

	31/12/2025							
	Comer- ciais	Embarque	Armaze- nagem e Capatazia	Pouso e Permanên- cia	Exploração de Servi- ços *	Conexão	Cursos e Treina- mentos	Total
Receita Líquida	209.474	167.409	2	51.967	11.407	196	1.127	441.582
Custo dos Serviços Prestados	(14.447)	(87.621)	-	(59.896)	(34.982)	(28)	(194)	(197.167)
Lucro Operacional do Exercício	195.028	79.788	2	(7.928)	(23.575)	168	932	244.414
Despesas	(42.365)	(208.836)	-	(150.635)	(93.598)	(93)	(647)	(496.173)
Outras Receitas / (Despesas)	68.986	340.066	-	245.291	152.413	151	1.054	807.960
Lucro Operacional do Exercício	221.649	211.018	2	86.728	35.240	226	1.339	556.202

31/12/2024								
	Comer- ciais	Embarque	Armaze- nagem e Capatazia	Pouso e Permanên- cia	Exploração de Servi- ços *	Conexão	Cursos e Treinamen- tos	Total
Receita Líquida	229.304	140.233	25	40.875	11.118	161	1.099	422.815
Custo dos Serviços Prestados	(24.395)	(96.509)	(3)	(56.356)	(44.656)	(26)	(21)	(221.967)
Lucro Operacional do Exercício	204.909	43.724	22	(15.481)	(33.538)	134	1.078	200.848
Despesas	(86.712)	(268.277)	-	(155.748)	(147.679)	(102)	(82)	(658.602)
Outras Receitas / (Despesas)	53.346	165.045	-	95.817	90.853	63	51	405.173
Prejuízo Operacional do Exercício	171.542	(59.509)	22	(75.413)	(90.365)	95	1.046	(52.581)

* A atividade Exploração de Serviços refere-se ao ressarcimento de água, luz, lixo telefonia e internet, cujos contratos estão em nome da Infraero, mas os custos são rateados com concessionários das lojas e executores das demais atividades desenvolvidas nos terminais aeroportuários.

28. Recursos de Terceiros

Os Recursos de Terceiros estão constituídos pelos seguintes valores:

	31/12/2025	31/12/2024
Convênios (a)	27.130	23.584
Fundo nacional de aviação civil (b)	1.211	1.174
Prefeituras e administradoras (c)	7.832	6.200
Comando da aeronáutica (d)	5.521	3.790
Gestão de aeroportos (e)	2.677	3.227
Total	44.371	37.975

- (a) Convênios – relativos a recursos de convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública, destinados à ampliação e modernização de aeroportos.
- (b) Fundo Nacional de Aviação Civil – Recursos relativos ao recolhimento ao Tesouro Nacional de parcela da Tarifa de Embarque Internacional (TEI), nos termos da Medida Provisória n.º 551, de 22 de novembro de 2011, convertida na Lei n.º 12.648, de 17 de maio de 2012.
- (c) Prefeituras e Administradoras – São valores referentes à obrigação da Infraero em repassar a participação das demais Prefeituras e Administradoras de Aeroportos nas tarifas arrecadadas.
- (d) Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Infraero sobre imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade e guarda da Infraero.
- (e) Gestão de aeroportos – recursos relativos ao faturamento na gestão de aeroportos contratualizados.

29. Partes relacionadas

Controladora

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública, constituída nos termos da Lei n.º 5.862/1972, com capital social exclusivamente integralizado pela União.

Transação	Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	Inframercia Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A	Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A	Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.
Receita	-	-	-	-	-
Serviços de tecnologia	-	-	-	-	-
Atualização de valores	-	-	-	-	-
Cursos e treinamentos	-	-	-	-	-
Custo	-	(195)	-	-	-
Utilização de área	-	(195)	-	-	-
Reembolso de obras de responsabilidade do Poder Público	-	-	-	-	-
Total	-	(195)	-	-	-

Coligadas

Os saldos das operações da Infraero com as Sociedades de Propósito Específico (SPE), coligadas, no período são os seguintes:

	Ativo	Passivo
Concessionária		
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A	14	-
Valores a receber	14	-
PECLD	-	-
Inframercia Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A	-	(32)
Valores a pagar	-	(32)
Total	14	(32)

Patrocinado

O Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como promover seu bem-estar social (Nota Explicativa 15).

Remuneração da administração

As remunerações dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Infraero estão em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do Ministério do Planejamento e Orçamento. A remuneração dos membros da diretoria executiva foram as seguintes, em R\$:

Diretoria	2025	2024
Maior Remuneração:	45.634	40.117
Remuneração Média:	41.459	37.518
Menor Remuneração:	42.885	35.229

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para os mesmos períodos foi fixada em R\$ 4.755,39.

Em janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a reforma no Estatuto Social da Infraero com a criação do Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud), em atendimento a Lei n.º 13.303/16, sendo um órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento permanente ao Conselho de Administração. A remuneração mensal dos membros do Coaud foi fixada em R\$ 5.483,66.

Outros benefícios dos dirigentes

Benefícios - Dirigentes	31/12/2025	31/12/2024
Auxílio Alimentação	59	40
Auxílio Saúde	43	29
Seguro de Vida	18	13
Telefonia	5	13
Moradia	209	-
Total	334	95

Transações com a NAV Brasil

A Infraero mantém transações com a NAV Brasil Serviços e Navegação Aérea S.A., empresa pública sob controle comum (União), referente a prestação de serviços e reembolso de algumas despesas.

Em virtude do disposto no parágrafo 1º do artigo 19 da Lei n.º 13.903/2019, a Infraero prestou apoio técnico administrativo à NAV Brasil, pelo período de 2 (dois) anos, encerrado em junho/23, com reembolso dos custos.

Foi firmado novo contrato de prestação de serviços, a partir de 1º de agosto de 2024 pelo período de 12 meses, no qual estavam previstos serviços especializados, incluindo o fornecimento de soluções digitais integradas para o apoio à execução das atividades operacionais, administrativas e financeiras. Está em processo a elaboração termo aditivo com a redução do escopo dos serviços a partir de agosto/2025.

Em agosto de 2025, o contrato foi encerrado restando saldos dessas transações no Ativo de R\$ 3.421, referente a ações judiciais dos empregados da Nav Brasil pagas pela Infraero.

30. Remuneração aos empregados

O plano de cargos e salários e benefícios da Infraero, de acordo com a legislação e o acordo coletivo de trabalho, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Infraero a seus empregados. As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções de confiança, relativas aos meses de dezembro de 2025 e 2024 foram as seguintes, em R\$:

Empregados	2025	2024
Maior Remuneração:	51.065	55.146
Remuneração Média:	9.631	7.449
Menor Remuneração:	2.669	2.301

31. Políticas Públicas

A execução das políticas públicas pela Companhia se traduz nas obras e serviços técnicos e especializados, realizados de acordo com as orientações da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), órgão do Ministério de Portos e Aeroportos, e observando rigorosamente os parâmetros regulatórios da ANAC. O Programa de Aviação Civil do Governo Federal tem o objetivo de incrementar a eficiência, a segurança e a qualidade da aviação civil.

Para contribuir com o Governo Federal na execução das políticas públicas relativa ao Programa de Aviação Civil a Infraero realiza investimentos na infraestrutura aeroportuária de forma a mantê-la em condições operacionais e de segurança. Atuando, com excelência, na promoção de políticas públicas de infraestrutura aeroportuária, maximizando os benefícios socioeconômicos por meio da integração nacional e do desenvolvimento da aviação regional.

Foram aplicados, até dezembro de 2025, o montante de R\$ 239.998 em investimentos em obras, serviços de engenharia e equipamentos nos aeroportos da rede.

Conforme Demonstração do Valor Adicionado, o valor total adicionado a distribuir no exercício foi de R\$ 1.453.572, dos quais R\$ 73.452 foram destinados ao Governo Federal na forma de tributos.

32. Eventos Subsequentes

Aumento do Capital Social

Proposta de Integralização de Capital Social em R\$ 71.361.072,52, mediante incorporação de AFAC, recebidos da União em 2024 e 2025, sem a emissão de novas ações. Com isso, o capital social da Infraero, que é de R\$ 2.640.075.655,84, passará a ser de R\$ 2.711.436.728,36.

Brasília (DF), 10 de março de 2026.
DIRETORIA EXECUTIVA
ROGÉRIO AMADO BARZELLAY Presidente
GUILHERME AUGUSTO SANCHES RIBEIRO Diretor de Finanças e Comercial Interino
APARECIDO LUIZ DA SILVA Diretor de Administração
EDUARDO GONZAGA DA SILVA Diretor de Operações e Serviços Técnicos
IRIA SIMONETTI Gerente de Contabilidade e Desempenho Financeiro CRC – RS-058476/O-4 T-DF
CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO
LEANDRO MONTEIRO DE SOUZA MIRANDA Presidente
BETANIA PEIXOTO LEMOS Membro
MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL Membro Independente
JULIA LOPES DA SILVA NASCIMENTO Membro
CECÍLIA VERGARA SOUVESTRE Membro Independente
WENDEL CASSIANO BORGES DE ABREU Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Resultado - 2025

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, em conformidade com a Lei nº 13.303, de 30.06.2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27.12.2016, Lei n.º 6.404/76, de 15.12.1976 e Decisão Normativa TCU nº 198/2022, de 23.03.2022, considerando o Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Resultado - 2025, devidamente auditadas pela Auditoria Independente, sem ressalvas, cientes da manifestação do Comitê de Auditoria da Infraero, de 16.03.2026, referente as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas 2025, considerando a aprovação pela Diretoria Executiva em reunião de 16.03.2026 e estando de acordo com a proposta de destinação do resultado, entendeu que os referidos documentos retratam a posição patrimonial, contábil e financeira da Empresa em 31.12.2025, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral.

Brasília, 20 de Março de 2026

CRISTINA GONCALVES RODRIGUES
Presidente

FRANCISCO TADEU BARBOSA DE ALENCAR
Membro

MARCONE PEREIRA DOS SANTOS
Membro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Brasília, 16 de março de 2026.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2025

Apresentação

1. O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 8.945/2016, Estatuto Social da INFRAERO- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária S.A. e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (Consad) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação com as áreas de Controles Internos de 2ª e 3ª Linha e com a Auditoria Independente (externa), em conformidade com o Modelo das Três Linhas do IIA.

2. A administração da INFRAERO é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

3. A Superintendência de Auditoria Interna (PRAI) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

4. A Audimec- Auditores Independentes S/S é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da INFRAERO. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

5. As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas no endereço eletrônico: <https://transparencia.infraero.gov.br/comite-de-auditoria/>.

6. No período, o Comitê realizou reuniões com representantes da Administração, assim como com os Conselhos de Administração e Fiscal, e Auditorias Interna e Independente, além de reuniões entre os membros do Coaud.

7. Nessas reuniões, foram abordados os temas sob acompanhamento do Coaud, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, exposições de risco e contabilidade.

8. Nas demonstrações contábeis da Empresa, não foi identificada exposição atuarial em relação a benefícios pós-emprego e assistência à saúde.

9. O Coaud emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades, as quais, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

10. Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade das atividades da empresa.

11. Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a Auditoria Independente e a Administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusão

12. Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado às atividades da Empresa e é objeto de permanente atenção por parte da administração.
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Audimec (auditoria independente contratada) atua com efetividade e independência;
- d) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração; e
- e) as demonstrações contábeis da INFRAERO, de 31/12/2025, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

JOAO DECIO AMES
Presidente

CECILIA VERGARA SOUVESTRE
Membro

SEBASTIANA MARIA MELO DE OLIVEIRA
Membro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros(as) e Administradores da
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO
CNPJ/MF.: 00.352.294/0001-10
Brasília-DF

Prezados(as) Senhores(as),

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INFRAERO, em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a INFRAERO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Ênfases

3.1. Processo de Repactuação do Contrato do Aeroporto do Galeão e Intenção de Saída da Infraero da Concessionária.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 01, A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) publicou o *Edital do Leilão de Venda Assistida nº 01/2025, referente a venda da totalidade das ações da Concessionária Aeroportos Rio de Janeiro S/A. A União Federal, na qualidade de titular das ações da Infraero, decidiu pela retirada da Companhia do quadro acionário da concessionária. A previsão é que a saída ocorra após a realização do leilão do Processo Competitivo previsto para março de 2026.* Não modificamos nossa conclusão em função desse assunto.

3.2. Eventos Subsequentes

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 32 – Eventos Subsequentes, que descreve a proposta de integralização de capital social da Companhia no montante de R\$ 71.361.072,52, mediante incorporação de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) recebidos da União nos exercícios de 2024 e 2025, sem emissão de novas ações. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

4. Principais Assuntos de Auditoria

4.1. Investimentos realizados em bens da União

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 26, a Companhia realiza investimentos em obras, serviços de engenharia e aquisição de equipamentos vinculados à infraestrutura aeroportuária sob sua administração. Tais investimentos referem-se a bens de titularidade da União, nos termos do art. 38 da Lei nº 7.565/1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica), sendo, portanto, reconhecidos como despesa no resultado do período e controlados em contas de compensação.

No exercício de 2025, os investimentos realizados em bens da União totalizaram R\$ 239.997.976,63.

Considerando a relevância dos montantes envolvidos e o grau de julgamento requerido na definição do tratamento contábil aplicável, esse tema demanda atenção específica no contexto da elaboração e análise das demonstrações contábeis da Companhia.

Como o assunto foi tratado na auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a avaliação do tratamento contábil adotado pela Administração à luz do arcabouço legal e normativo aplicável, a análise da documentação suporte dos investimentos realizados no período e a verificação da adequação das divulgações nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos realizados, consideramos adequado o tratamento contábil adotado pela Administração, bem como as divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis.

4.2. Benefícios a empregados

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17, a Companhia mantém planos de previdência complementar administrados pelo Instituto Infraero de Seguridade Social (INFRAPREV), incluindo planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Variável (CV), além de benefícios pós-emprego relacionados ao programa de auxílio saúde e programas de desligamento incentivado.

A mensuração das obrigações e ativos relacionados a benefícios pós-emprego requer a utilização de avaliações atuariais, que envolvem julgamentos relevantes da Administração e de especialistas independentes, especialmente quanto às premissas atuariais e econômicas utilizadas, tais como taxa de desconto, expectativa de vida, composição familiar e projeções de fluxo de benefícios.

Consideramos esse assunto como principal assunto de auditoria devido à complexidade do cálculo atuarial e ao grau de julgamento envolvido na definição das premissas utilizadas.

Como o assunto foi tratado na auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a avaliação da metodologia utilizada na avaliação atuarial, a análise das principais premissas adotadas com o apoio de especialista atuarial, a verificação da consistência das informações utilizadas nos cálculos e a avaliação da adequação das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis.

Com base nos procedimentos realizados, consideramos adequadas as premissas utilizadas e as divulgações relacionadas aos benefícios a empregados.

5. Outros assuntos

5.1. Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração, essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

5.2. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria foi emitido sem modificação de opinião.

6. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis Intermediárias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a INFRAERO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a INFRAERO ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da INFRAERO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

7. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da INFRAERO.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a INFRAERO a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife/PE, 13 de março de 2026.



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ nº 029– CVM nº 12327

Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/O-8
Sócio - CNAI 4850



NOTAS E INFORMAÇÕES

O PT não gosta de autonomia



Projeto de lei do partido na Câmara quer limitar a autonomia do BC e baixar taxa de juros na marra

O líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), apresentou um projeto de lei complementar para limitar a autonomia do Banco Central (BC) e submetê-lo ao Ministério da Fazenda. O pretexto é am-

pliar o poder de fiscalização da autarquia sobre fundos de investimento e instituições financeiras após o escândalo do Banco Master, mas o texto apresentado evidencia que sua intenção é obrigar a autoridade monetária a baixar a taxa básica de juros na marra. O projeto altera a Lei Complementar 179/2021, por meio da qual o Congresso deu autonomia operacional ao Banco Central, para estabelecer um conceito de “autonomia relativa”, alinhada à política econômica do governo federal. Pela proposta, além de cumprir as metas de inflação definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o BC passaria a ter como funções “manter o pleno emprego e suavizar as flutuações do nível da atividade econômica”. O texto também altera o início do mandato do presidente do Banco Central para que ele coincida com o do presidente da República, para “corrigir o isolamento institucional” do BC e um modelo de “significativo déficit democrático”. “Com efeito, o Banco Central hoje possui autonomia absoluta em relação ao poder eleito e ao programa de governo legitimado nas urnas”, diz a justificativa do projeto. É uma tentativa descarada de atribuir os juros elevados ao ex-presidente do BC Roberto Campos Neto, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e que esteve no comando do BC nos dois primeiros anos do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ora, o argumento é simplório e não resiste à realidade. Sob Campos Neto, a Selic caiu de 13,75% para 10,5%

ao ano entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro de 2024. Sob Gabriel Galípolo, no comando do BC desde janeiro de 2025 e indicado por Lula, a taxa subiu a 15% e só foi cortada na semana passada, para 14,75% ao ano. Ademais, as decisões do Comitê de Política Monetária são colegiadas, ou seja, dependem da obtenção de maioria entre seus nove integrantes, e não apenas do voto do presidente. A inflação é projetada a partir de uma ampla análise de diversos indicadores da economia brasileira e do cenário global. Ninguém gosta de manter juros elevados, mas também pouco é possível ignorar sinais de uma economia que cresce acima de sua capacidade e menosprezar esse risco. Para a sorte de Lula, o Banco Central tem agido com tanta responsabilidade que conseguiu não apenas reduzir a inflação como abrir espaço para cortar os juros em meio a uma guerra no Oriente Médio e a meses da disputa eleitoral. O PT finge não ter memória e quer que todos esqueçam os efeitos trágicos da frouxidão da política monetária sob o governo Dilma Rousseff. À época, um BC sem autonomia manteve juros incompatíveis com as metas de inflação e interveio no câmbio, o IPCA chegou a 10,67% em 2015, mesmo com o governo segurando as tarifas de energia elétrica e os preços dos combustíveis, e a economia enfrentou dois anos consecutivos de recessão. Parece inacreditável que o partido seja incapaz de aprender com seus próprios erros, mas é apenas o PT sendo o PT. ●

Sistema financeiro Ataque hacker

BTG suspende Pix após desvio de R\$ 100 milhões

BRASÍLIA O BTG Pactual identificou ontem atividades atípicas relacionadas ao Pix e, por isso, decidiu suspender as operações com o sistema de pagamentos instantâneos. O **Estadão** apurou que um ataque hacker teria desviado cerca de R\$ 100 milhões, mas que o banco já teria recuperado a maior parte do montante, restando reaver de R\$ 20 milhões a R\$ 40 milhões. Em nota, o banco confirmou que identificou as atividades atípicas relacionadas ao Pix. “O banco esclarece que não houve acesso a contas de clientes e nenhum dado de correntista foi exposto”, disse o banco. “O BTG Pactual reforça, ainda, que a segurança das informações é prioridade e está disponível em caso de dúvidas em seus canais de atendimento.” ●



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO

ESTADÃO 

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h

Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA DESTINOS

Destino Ecoturismo



CHAPADA DIAMANTINA (BA)



FOZ DO IGUAÇU (PR)



LENÇÓIS MARANHENSES (MA)



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO

45 99132-9630

reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO

ESTADÃO 

PARCERIA

ESTADÃO BLUE STUDIO

APRESENTAÇÃO

107.3

METODOLOGIA

RTSC 

FIA 

BUSINESS SCHOOL



Alexandre Baldy

‘Produzir carro elétrico não é como fazer um carro comum’

Benefícios para importação de carros da China foram pactuados com o governo, afirma executivo

ENTREVISTA

Formado em Direito, foi ministro das Cidades e deputado federal; está na BYD desde 2023, antes como conselheiro e hoje VP

EDUARDO LAGUNA
IVO RIBEIRO

O vice-presidente sênior da BYD no Brasil, Alexandre Baldy, afirma que os benefícios para a importação de carros da China foram pactuados com o governo para viabilizar os investimentos da montadora chinesa de automóveis híbridos e elétricos na fábrica de Camaçari, na Bahia.

Segundo o executivo, a empresa reiterou em encontro recente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a importância de o governo cumprir o que foi combinado. “Se o governo cumpre com aquilo que foi pactuado para ter um investimento, acreditamos piamente que vai cumprir”, disse.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A BYD tem buscado renovar cotas de importação ou outros benefícios com o setor público?

Não é ‘buscar renovar’. Na verdade, é cumprir aquilo que foi

o plano da empresa apresentado para o governo com toda a transparência. Só buscamos aquilo que foi apresentado e absorvido pelo setor público como possível. Não queremos nada além nem diferente, somente aquilo que foi entendido como viável para que pudéssemos implementar uma fábrica. Fábrica de carros, em qualquer parte do mundo, é extremamente complexa. Uma fábrica de carros de novas tecnologias é ainda mais. No processo de industrialização, existem transições. Então, é só cumprir com aquilo que foi desde sempre apresentado.

Mas o que o governo liberou foi uma cota de importação válida por seis meses, até janeiro...

Quando tratamos especificamente de importação do regime transitório de SKD (*esquema de produção em que os carros chegam à fábrica parcialmente montados*), pedimos 36 meses e pactuamos 12 meses. O governo liberou seis meses para entender se os nossos investimentos estavam sendo realizados. Nós estivemos com o presidente da República na semana passada reiterando a importância de tudo que foi pactuado.

Então, essa demanda já foi levada ao governo?

Ela é reiteradamente colocada porque é algo que foi pactuado. Não é uma novidade. É um tema que foi pactuado. Para

um investidor estrangeiro investir no Brasil quase R\$ 6 bilhões, existe a necessidade de você ter políticas públicas transparentes e sólidas.

E qual é a perspectiva de o governo atender?

Se o governo cumpre com aquilo que foi pactuado para ter um investimento, acreditamos piamente que vai cumprir.

Além de incentivos para a fábrica e introdução da tecnologia, o que mais a BYD tem discutido com o setor público?

A complexidade do investimento exige que existam políticas públicas. É a primeira fábrica de carros de novas energias, de novas tecnologias no Brasil. Não é a mesma coisa que produzir um carro comum. Existem inúmeras localizações (de

“Foi confirmado com a Stella (Stella Li, vice-presidente executiva global e CEO da BYD Américas e Europa) um pedido de 50 mil carros do México e 50 mil da Argentina. Para exportá-los, temos de atingir o mínimo de conteúdo local de 35%, exigido nas regras do Mercosul ou dos acordos bilaterais, como o com o México”

componentes) que serão necessárias. O Brasil não fabrica bateria, por exemplo. Então, nós estamos falando de uma transição que não é somente para a BYD, é para todos.

A BYD acaba de anunciar encomendas de 100 mil carros da Argentina e do México para a fábrica do Brasil...

Foi confirmado com a Stella (Stella Li, vice-presidente executiva global e CEO da BYD Américas e Europa) um pedido de 50 mil carros do México e 50 mil da Argentina. Para exportá-los, temos de atingir o mínimo de conteúdo local de 35%, exigido nas regras do Mercosul ou dos acordos bilaterais, como o com o México.

Como o sr. reage a manifestações de montadoras tradicionais contra incentivos à importação de carros híbridos e elétricos, sob o argumento de que pode fazer mais sentido trazer carros de fora do que ter uma fábrica aqui no Brasil?

Acredito que isso é mais para confundir a população. A Fiat hoje importa Leapmotor (uma marca chinesa), a General Motors hoje importa (da China) o Spark (utilitário-esportivo) e agora o Captiva. Qual a diferença de eu importar uma Hilux (picape da Toyota) da Argentina ou fabricar uma S10 (da GM) no Brasil? Estou estimulando emprego na Argentina? Então, esse discurso é extrema-

mente oportunista.

O sr. disse que vai avançar para 50% de conteúdo local, é um compromisso...

Não é só um compromisso, é uma garantia de competitividade.

A BYD vai ser competitiva produzindo no Brasil, em vez de trazer carros da China?

Mas é lógico. Quando toma a decisão de fabricar no Brasil, ela tem de se tornar cada vez mais verticalizada para ser competitiva. Estamos falando do mercado latino-americano todo. Tenho de ser competitivo fabricando aqui e vendendo aqui.

Quanto já foi investido na fábrica de Camaçari?

A fábrica tem uma projeção de investimentos de R\$ 5,5 bilhões, e hoje já deve ter materializado em torno de R\$ 2,5 bilhões. Quem vai lá percebe a grandiosidade do projeto e o tamanho do investimento.

A BYD anunciou que vai contratar mais de 3 mil trabalhadores em Camaçari. Será aberto um novo turno de produção?

Exatamente. Estamos abrindo o segundo turno. Temos 3,2 mil funcionários hoje em um turno. E já estamos contratando 3 mil para o segundo turno, que deve começar no máximo em 60 dias na fábrica de Camaçari. ●

ALMA DO NEGÓCIO



Igor Ribeiro ● almadonegocio@estadao.com

Zeiss + ClearMind

De olho no hype

A Zeiss anuncia as lentes ClearMind, produto que busca diminuir a fadiga cognitiva causada por “aberrações periféricas” – áreas de desfoque que costumam ocorrer em óculos comuns. A nova tecnologia conta com uma estratégia de lançamento global na primeira quinzena de abril e inclui o Brasil, 5º maior mercado da marca.

Segundo Paula Queiroz, diretora de marketing da Zeiss (foto), a ideia é reunir pesquisas, dados e estudos de casos para debater com consumidores e especialistas o impacto da visão na carga cogni-



GLADSTONE CAMPOS/ DIVULGAÇÃO

tiva. “Vamos fazer um radar, com influenciadores, falando muito sobre a questão do ‘espaço vazio’”, compara Queiroz, “como quando você abre espaço na sua vida ou tira aquela coisa que te atrapalha”.

A nova estratégia sucede à campanha bem sucedida do ano passado, “Abra os olhos para a miopia infantil” que envolveu várias fases e incrementou a venda de lentes infantis da marca em 60%. “Eu acredito que a oftalmologia é um novo hype”, defende a executiva. “A gente vive numa sociedade visual e temos uma questão estatística que faz a gente olhar para isso. A lente é o seu corretor visual, mas também é sobre como o olho se comporta com a lente e onde é formatada a imagem no cérebro. Isso traz uma pauta de discussão muito maior.”

● **OBRA.** A Votorantim volta à campanha “É bom demais”, com celebridades como Leonardo e Craque Neto em “programas de TV” para falar de construção. Desenvolvida pela agência OMZ, a estratégia de mídia estreou neste domingo (22), durante o intervalo das transmissões do jogo do Brasileirão das 16h.

● **OPORTUNIDADE.** A Jovi patrocina-

ará os amistosos da Seleção Brasileira em 26 (França) e 31 de março (Croácia). O apoio prevê exposição nas placas de LED durante os jogos e promoção junto a consumidores. É a primeira ação da marca de mobilidade chinesa no futebol brasileiro.

● **GENEROSIDADE.** O Hospital Pequeno Príncipe lança a campanha “Bicho de sete cabeças” para incentivar a doação social via Imposto de Renda. A criação é da agência Repense e prevê TV, OOH, rádio e digital.



NA WEB
Leia mais sobre a estratégia de marketing da Zeiss para o mercado brasileiro
www.estadao.com.br/

R\$ 28 bi
foi a receita do setor em 2025 segundo a Associação Brasileira das Indústrias Ópticas (AbiÓptica)

Encontra-se aberto no COMPLEXO PENAL DE BAURUR, **PREGÃO ELETRÔNICO número 90004/2026**, Processo 006.0008757/2026-04, qual ocorrerá na data 06/04/2026 e horário 09:00h destinada a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS – CARNES E FRANGO** deste Complexo Penal de Baurur, do tipo **MENOR PREÇO**, para o período de maio a agosto/2026, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pnpc, mais informações pelo fone 014 3109 2176

**DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA
DE ARARAQUARA**

**Aviso de Licitação – Edital Nº 90003/2026 –
Pregão Eletrônico – UGE 180133**

OBJETO: Aquisição de cartuchos de toner e unidades de imagem/fotocondutores para utilização pela Delegacia Seccional de Polícia de Araraquara - SEDE e unidades subordinadas - Modalidade da contratação: Pregão Eletrônico - Amparo legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I - Modo de Disputa: Aberto - Registro de preço: Não - Data de divulgação no PNCP: 23/03/2026 - Data de início de recebimento de propostas: 23/03/2026, às 09:00 (horário de Brasília) - Data fim de recebimento de propostas: 07/04/2026, às 09:00 (horário de Brasília) - Edital na internet: compras.gov.br ou sfinancas.araraquara@pmciviciail.sp.gov.br ou Rua Padre Duarte nº 1323, Centro – Araraquara-SP.

**SINDICATO DOS
PROFESSORES DE OSASCO
E REGIÃO**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL

O Presidente do Sindicato dos Professores de Osasco e região - SINPROSASCO, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 56.335.722/0001-51, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E, registro sindical n.º 027442286562-3, sito à Rua Deputado Emílio Carlos, 946 - Vila Campesina, CEP: 06028-000, Osasco - SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca as Professoras e os Professores e as Técnicas e os Técnicos de Ensino empregados do SESI-SP e do SENAI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Cotia e Osasco, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 26 de março de 2026, às 18h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 19h30min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadoras presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado às Professoras e aos Professores e às Técnicas e aos Técnicos de Ensino que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador ou trabalhadora do SESI-SP e do SENAI-SP, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: <https://us202web.zoom.us/j/zoom/register?oX=1qXGRRFufukwzNZnww>, imprimevolmente, até às 17h30min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A. Análise e deliberação sobre eventual contraproposta patronal.

B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta.
Osasco, 20 de março de 2026
Salomão de Castro Farias
Presidente

Osasco, 20 de março de 2026
Salomão de Castro Farias
Presidente

**CS Brasil Holding e Locação S.A.**

CNPJ nº 41.934.221/0001-14 – NIRE 35.300.570.880

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para a Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Holding e Locação S.A.

nos termos do artigo 71, parágrafo 2º, artigo 124, *caput* e artigo 289 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 10 do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações da Espécie com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da CS Brasil Holding e Locação S.A.", celebrado em 14 de dezembro de 2023, conforme aditado de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), entre a **CS Brasil Holding e Locação S.A.**, sociedade por ações, sem registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, na Avenida Saraiva, nº 400, Sala 2, Vila Cintra, CEP 08745-900, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ") sob o nº 41.934.221/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.570.880 ("Companhia" ou "Emissora"), a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira constituída sob a forma de sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente Fiduciário" ou "Vórtx"), e ainda, na qualidade de fiadora, a **Simpár S.A.**, sociedade por ações com registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros nº 1017, 10º andar, conjunto 101, CEP 04530-001, inscrita no CNPJ sob o nº 07.415.333/0001-20, com seus atos constitutivos arquivados na JUCESP sob o NIRE 35.300.323.416 ("Fiadora"), ficam os senhores titulares de Debêntures Simples, com Garantia Flutuante e com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, da 2ª (Segunda) Emissão da Companhia ("Debêntures" e "Debenturistas", respectivamente) convocados para reunirem-se em assembleia geral de Debenturistas, a ser realizada em **06 de abril de 2026, às 16:00h horas** ("Assembleia Geral de Debenturistas" ou "Assembleia"), de **forma exclusivamente digital e remota**, através do sistema eletrônico "Easy Voting", por meio do link https://easyvoting.alfm.adv.br/acripanista.wpcconsentimento.aspx?CxtxWojdnQs4JqAguX1hIbXsSKkUewd9-3V_4M7LqMSTh2OLnv2DizSRPgtt-vzSHC, sem prejuízo da possibilidade de preenchimento e envio de instrução de voto a distância previamente à realização da Assembleia, e em atenção à Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a fim de examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (I) a alteração da Cláusula 2.5.1 da Escritura de Emissão para prever que a Escritura de Emissão e seus respectivos aditamentos passarão a ser (a) registrados exclusivamente no cartório de registro de títulos e documentos da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Cartório de RTD"), nos termos do artigo 130, inciso II, da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, conforme alterada ("Lei de Registros Públicos"); e (b) divulgados na página da Emissora na rede mundial de computadores e nos sistemas eletrônicos disponíveis nas páginas da CVM e da B3 na rede mundial de computadores ("Sistema Empresas.Net"), de modo que a referida Cláusula passará a vigor com a seguinte nova redação: "**2.5.1. Esta Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos ("Aditamentos") serão (i) divulgados na página da Emissora na rede mundial de computadores e nos sistemas eletrônicos disponíveis nas páginas da CVM e da B3 na rede mundial de computadores ("Sistema Empresas.Net"); e (ii) protocolados para registro, nos termos dos artigos 129 e 130 da Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, conforme alterada ("Lei de Registros Públicos")**, em virtude da Fiança, no cartório de registro de títulos e documentos da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Cartório de RTD") em até 5 (cinco) Dias Úteis contados da data de sua assinatura." (ii) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures de 2.191 (dois mil e cento e noventa e um) dias contados da Data de Emissão para 3.287 (três mil e duzentos e oitenta e sete) dias contados da Data de Emissão e, consequentemente, da Data de Vencimento (conforme definida na Escritura de Emissão) de 15 de dezembro de 2026 para 15 de dezembro de 2029, com a consequente alteração da Cláusula 4.1.6 da Escritura de Emissão, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "**4.1.6. Prazo e Data de Vencimento das Debêntures: Observado o disposto nesta Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 3.287 (três mil e duzentos e oitenta e sete) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2029.**" (iii) a alteração da sobretaxa da Remuneração (conforme definida na Escritura de Emissão) de 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) para 2,95% (dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) a partir de 09 de abril de 2026 (inclusive), com a consequente alteração da redação da Cláusula 4.3.1 e da definição de "spread" prevista na Cláusula 4.3.2, ambas da Escritura de Emissão, que passarão a vigorar com as seguintes novas redações: "**4.3.1. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem inteiros por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, over extra-puro, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no informativo diário disponível em sua página da Internet (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread equivalente a (i) 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) desde a Data de Início da Rentabilidade até 09 de abril de 2026 (exclusive); e (ii) 2,95% (dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano ("Spread"), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis a partir de 09 de abril de 2026 (inclusive) até a Data de Vencimento das Debêntures ("Remuneração").**" "**4.3.2. (...) spread = 2,9000 desde a Data de Início até 09 de abril de 2026 (exclusive) e 2,9500 a partir de 09 de abril de 2026 (inclusive) e até a Data de Vencimento, conforme previsto na Cláusula 4.3.1 acima; (...).**" (iv) caso aprovado o item "i)" acima, a alteração das Datas de Pagamento da Remuneração (conforme definidas na Escritura de Emissão) de forma a (a) estender o pagamento da Remuneração até a Data de Vencimento; e (b) alterar a periodicidade do pagamento da Remuneração de semestral para mensal, a partir de 09 de abril de 2026, com a consequente alteração da Cláusula 4.4.1 da Escritura de Emissão de modo a refletir o novo cronograma de pagamentos proposto para as Debêntures, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "**4.4.1. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência das hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, do Resgate Antecipado Facultativo, da Amortização Extraordinária e da Aquisição Facultativa das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, a Remuneração será paga conforme descrita nesta Cláusula. No período compreendido entre 15 de junho de 2021 até 15 de dezembro de 2025 (inclusive), a Remuneração foi paga semestralmente, no dia 15 dos meses de junho e dezembro de cada ano. A partir de 15 de dezembro de 2025 (exclusive), a Remuneração será paga em 09 de abril de 2026 e, a partir de 15 de maio de 2026 (inclusive), mensalmente, sempre no dia 15 de cada mês, até a Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"), conforme tabela abaixo: **Datas de Pagamento da Remuneração: 15 de junho de 2021; 15 de dezembro de 2021; 15 de junho de 2022; 15 de dezembro de 2022; 15 de junho de 2023; 15 de dezembro de 2023; 15 de junho de 2024; 15 de dezembro de 2024; 15 de junho de 2025; 15 de dezembro de 2025; 09 de abril de 2026; 15 de maio de 2026; 15 de maio de 2026; 15 de junho de 2026; 15 de julho de 2026; 15 de agosto de 2026; 15 de setembro de 2026; 15 de outubro de 2026; 15 de novembro de 2026; 15 de dezembro de 2026; 15 de janeiro de 2027; 15 de fevereiro de 2027; 15 de março de 2027; 15 de abril de 2027; 15 de maio de 2027; 15 de junho de 2027; 15 de julho de 2027; 15 de agosto de 2027; 15 de setembro de 2027; 15 de outubro de 2027; 15 de novembro de 2027; 15 de dezembro de 2027; 15 de janeiro de 2028; 15 de fevereiro de 2028; 15 de março de 2028; 15 de abril de 2028; 15 de maio de 2028; 15 de junho de 2028; 15 de julho de 2028; 15 de agosto de 2028; 15 de setembro de 2028; 15 de outubro de 2028; 15 de novembro de 2028; 15 de dezembro de 2028; 15 de janeiro de 2029; 15 de fevereiro de 2029; 15 de março de 2029; 15 de abril de 2029; 15 de maio de 2029; 15 de junho de 2029; 15 de julho de 2029; 15 de agosto de 2029; 15 de setembro de 2029; 15 de outubro de 2029; 15 de novembro de 2029; Data de Vencimento".** (v) caso aprovado o item "ii)" acima, a alteração dos termos e condições previstos para amortização programada das Debêntures, para que o saldo do Valor Nominal Unitário (conforme definido na Escritura de Emissão) seja amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2028 correspondente a 50% (cinquenta inteiros por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário então existente e, o último, na Data de Vencimento, correspondente a 100% (cem inteiros por cento) do saldo remanescente, com a consequente alteração da Cláusula 4.5.1 da Escritura de Emissão, de modo a refletir o novo cronograma de pagamentos proposto para as Debêntures, que passará a vigorar com a seguinte nova redação: "**4.5.1. Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência das hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures,****

do Resgate Antecipado Facultativo, da Amortização Extraordinária e da Aquisição Facultativa das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2028 e, o último, na Data de Vencimento das Debêntures, observada a tabela abaixo ("Data de Amortização das Debêntures"):

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	Percentual do Saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
1	15 de dezembro de 2028	50,0000%
2	Data de Vencimento	100,0000%"

a) a substituição do Agente Fiduciário e a indicação da Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0003-08, como seu substituto ("Novo Agente Fiduciário"), conforme permitido nos termos da Cláusula 9.3.4 da Escritura de Emissão, com a consequente alteração da Cláusula Nona da Escritura de Emissão e demais necessárias, a fim de refletir as informações do Novo Agente Fiduciário. Caso aprovado este item, a assunção das respectivas funções, pelo Novo Agente Fiduciário, será formalizada por meio de aditamento à Escritura de Emissão, a ser celebrado na data de realização da Assembleia, observado o quanto disposto na Resolução da CVM nº 17, de 9 de fevereiro de 2011, conforme alterada ("Resolução CVM 17"). Termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia podem ser obtidas junto à Companhia, por meio do contato através do endereço eletrônico easyvoting@alfm.adv.br, com cópia ao Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos agentefiduciario@vortex.com.br e afm@vortex.com.br. Conforme detalhado abaixo, a Assembleia Geral de Debenturistas será realizada através do sistema eletrônico "Easy Voting", sendo que os Debenturistas que desejarem participarem deverão solicitar sua inscrição via https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista/wponentamento.aspx?CtxW0jdnQS4AqUx1hBxSkKuewd9-3V_4M7LqMSTH2OLnV2DizSrPgtj-vzShC-, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81, enviando os seguintes documentos: (I) quando pessoa física, documento de identidade válido com foto do debenturista (Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos Conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular e seu número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil - "CPF"); (II) quando pessoa jurídica, (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado no órgão competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do Debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (III) quando fundo de investimento, (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (IV) caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração específica com poderes para sua representação na Assembleia, a qual não poderá ter sido outorgada há mais de 1 (um) ano, acompanhado de documento de identidade válido com foto do outorgante, caso a procuração não tenha reconhecimento de firma ou abono bancário, sendo certo que, no caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de Instrução de Voto, conforme previsto abaixo, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; e (V) caso qualquer dos Debenturistas seja parte em operações compromissadas, além dos documentos listados acima, conforme aplicável, será necessário o envio (1) da tela CETIP; e (2) a e-mail do Debenturista aos endereços acima contendo (I) a indicação do ativo; e (II) a declaração assinada pelo Debenturista ou por seus representantes legais, de que realizou a operação compromissada e que o Debenturista permanece com os direitos políticos do ativo. **Procedimentos Aplicáveis à Realização Digital da Assembleia** - Em atendimento à Resolução CVM 81, a Emissora apresenta abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da Assembleia por meio digital: **I. Acesso e utilização do Sistema Eletrônico:** A Assembleia será realizada por meio de plataforma digital "Easy Voting", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da Assembleia será gravado pela Emissora através da plataforma em que a Assembleia será realizada. Para participarem da Assembleia os Debenturistas deverão enviar até o horário de início da Assembleia, e preferencialmente enviada até 2 (dois) dias antes de sua realização, por meio do link https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista/wponentamento.aspx?CtxW0jdnQS4AqUx1hBxSkKuewd9-3V_4M7LqMSTH2OLnV2DizSrPgtj-vzShC- e para os e-mails agentefiduciario@vortex.com.br e afm@vortex.com.br: (I) a confirmação de sua participação acompanhada do número de inscrição no CNPJ ou no CPF, conforme o caso; (II) a indicação dos representantes que participarão da Assembleia, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato; e (III) as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme indicativo de documentos estabelecido acima. A Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário, enviará um e-mail, até o horário de início da Assembleia, contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico, apenas aos Debenturistas que tiverem confirmado a participação na Assembleia e que enviarem, prévia e diretamente à Companhia e ao Agente Fiduciário, os documentos de representação abaixo citados, sendo admitido o envio até o horário da Assembleia, conforme determina o artigo 72º, parágrafo 2º, da Resolução CVM 81. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma, deverá entrar em contato com a Emissora pelos e-mails acima informados para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de convite individual. Tanto a Emissora quanto o Agente Fiduciário não se responsabilizam por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. **II. Admissão de Instrução de Voto à Distância:** O Debenturista poderá exercer seu direito de voto à distância por meio do preenchimento da instrução de voto à distância ("Instrução de Voto à Distância"), a qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora. Para que a Instrução de Voto à Distância seja considerada válida, é imprescindível: (I) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Debenturista e o número de inscrição no CPF ou no CNPJ, conforme o caso, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; (II) declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CCP 05, sendo certo que ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto; e (III) a assinatura ao final da Instrução de Voto à Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente, sendo aceitas as assinaturas por meio de plataforma digital. Será aceita a Instrução de Voto à Distância que for enviada até o horário de início da Assembleia, e preferencialmente enviada com ao menos 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, juntamente com os documentos solicitados acima, aos cuidados da Companhia para o e-mail easyvoting@alfm.adv.br, com cópia ao Agente Fiduciário para os e-mails agentefiduciario@vortex.com.br e afm@vortex.com.br e/ou por meio do link por meio do link https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista/wponentamento.aspx?CtxW0jdnQS4AqUx1hBxSkKuewd9-3V_4M7LqMSTH2OLnV2DizSrPgtj-vzShC-. Os Debenturistas que fizerem o envio da Instrução de Voto à Distância e esta for considerada válida serão considerados presentes na Assembleia ainda que não acessem o link para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da Instrução de Voto à Distância de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da Assembleia via acesso ao link, e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, o voto anteriormente enviado será desconsiderado.

Mogi das Cruzes, 21 de março de 2026.

CS Brasil Holding e Locação S.A.

ESTADÃO 

V O D C A S T

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.



@estadao

**ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER
ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.**



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

Inclusão Iniciativa

Bayer usará critérios de diversidade para fechar negócios com fornecedores no País

Subsidiária iniciou programa para diagnóstico e plano para áreas de logística, sementes, tecnologia e embalagens

SHAGALY FERREIRA

A subsidiária brasileira da Bayer, empresa farmacêutica e química alemã, pretende passar a adotar critérios de diversidade para firmar contratos com fornecedores. Para dar início aos movimentos de diagnóstico, consultoria e plano de ação relacionados ao tema, a companhia estruturou o programa “Parceiros pela Diversidade”, com a participação e aderência de oito fornecedores considerados estratégicos para a cadeia de supri-

mentos da empresa. A meta é que os resultados do programa deem base aos critérios de inclusão que serão levados em conta na execução de novas parcerias e na manutenção das atuais, como explica a executiva Cynthia Magalhães, líder de Compras da divisão agrícola da Bayer para América Latina. Ainda não está estipulada a data de adoção dos critérios, mas o projeto-piloto está previsto para ser concluído no final de 2026. “A ambição é de que as diretrizes que desenvolvermos a partir deste piloto possam ser um padrão para toda nossa rede no futuro, tanto para parceiros atuais quanto para novos fornecedores que queiram se juntar à nossa cadeia de valor”, diz a gestora ao **Estadão**. “Queremos ampliar nossa influência no

ecossistema, compartilhar valores que são inegociáveis para nós e construir algo coletivo.” Feito em conjunto com a consultoria Mais Diversidade, o programa terá a participação de fornecedores brasileiros dos segmentos de logística, sementes, tecnologia e embalagens. De acordo com a Bayer, os participantes são: Transgrãos, Global Transportes, Grupo Toniato, Bravo, Comfrio, Grupo GPS (Segurança), FM2C e Grupo Penha.



“A ambição é de que as diretrizes que desenvolvermos a partir deste piloto possam ser um padrão para toda nossa rede no futuro”
Cynthia Magalhães, executiva da Bayer

Os integrantes assinaram um termo de compromisso com o projeto em outubro de 2025 e, em dezembro, iniciaram a fase de diagnóstico. Ao todo, o piloto terá duração de 12 meses. “Esta fase inicial do programa foi lançada com fornecedores estratégicos de áreas essenciais e distintas para a nossa operação. A escolha de setores diversos foi intencional, pois nos permite criar e testar um modelo de colaboração que seja robusto e adaptável a diferentes realidades de negócio.

Os aprendizados com este grupo serão fundamentais para definirmos os próximos passos e a futura expansão do programa para outros parceiros.”

PASSO A PASSO. Segundo a Bayer, a fase de diagnóstico que está em curso não se baseia apenas na simples declaração dos fornecedores, e sim, exige documentos que comprovem as práticas de diversidade declaradas pelas empresas. O diagnóstico é composto por 50 per-

cada um dos participantes. A metodologia, segundo a Bayer, conta com mentorias individuais, plataforma para centralizar aprendizados, cartilha de boas práticas, além do estímulo à troca de experiências entre os próprios parceiros. Também está previsto o acompanhamento do projeto de forma presencial em iniciativas como o Bayer Vai a Campo, na qual equipes visitarão os fornecedores ao longo do ano, e o Dia na Bayer, um evento em que os fornecedores irão à sede para troca de boas práticas.

PROCESSO INTERNO. Conforme a companhia, a iniciativa está ancorada em seus próprios resultados e aprendizados dentro do tema de diversidade. Dados da empresa indicam que, nos últimos cinco anos, o número de admissões de pessoas negras dobrou e cresceu 6% a representatividade delas nos cargos de liderança. Quanto às mulheres, 60% delas estão em posições de alta liderança na divisão brasileira da companhia. “Para a Bayer, inclusão e diversidade são valores essenciais. Acreditamos que ter um time diverso é imprescindível para inovar e encontrar soluções para os grandes desafios da humanidade em saúde e agricultura”, afirma Cynthia. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

Oportunidades

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa RH COMÉRCIO E PRODUTOS E ALIMENTÍCIOS LTDA, CNPJ 22.369.382/0001-XX, convoca o Sr. DANIEL ALEXANDRE SOUZA COSTA, CTP 05193078/05836/SP, ausente desde 03/03/2026, a comparecer à empresa no prazo de 48hs a contar desta publicação, p/ prestar esclarecimentos c/ relação as faltas injustificadas. O não comparecimento poderá caracterizar abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea "I", da CLT. São Paulo, 20/03/2026.

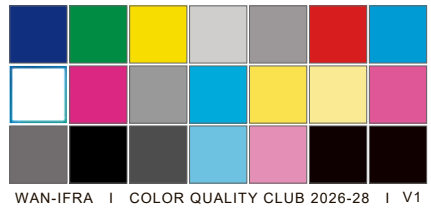
RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN MASSAGEM
As mais lindas loiras e morenas para o seu entretenimento. Atend. diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao, nº 1656 ☎(11)98142-6417

EMPREGOS

CONTADOR (A)
De preferência aposentado. Entrar em contato p/ agendar entrevista pelo ☎ (11)91261-6969/whats

ESTAGIÁRIA(O)
P/ Escrit. Contabilidade na Z Sul, 2ª a 6ª, das 9h às 15h, R\$1.500 + VT elias.contabilec@uol.com.br



WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

negócios

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS

IMÓVEIS

MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

240
VEÍCULOS

Dia: 24.03.2026 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 24.03.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

VERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350
VEÍCULOS

Dia: 25.03.2026 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 25.03.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

VERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350
VEÍCULOS

Dia: 27.03.2026 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 27.03.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

VERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 30/03/2026 - 2ª feira | 15h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

EQUIPs PLACAS SOLAR - MÁQUINAS INDL

Dia 31/03/2026 - 3ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

PRODUTOS BENS DIVERSOS

Dia 06/04/2026 - 2ª feira | 10h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MARTELETE 1500w
KIT 46 PÇS CHAVES SOQUETE

Dia 06/04/2026 - 2ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

DESKTOP " DELL / LENOVO I7 "
MONITOR - OUTROS "

Dia 06/04/2026 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS GAMER / EXECUTIVA
MESA TRAVEL - BANQUETAS - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
16 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 23/03/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 26/03/2026, a partir das 14h00

LOCALIDADES: **CE GO MA PR RN RS SP**

APARTAMENTOS • CASAS
FLAT • TERRENO

ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
16 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 26/03/2026, a partir das 12h00

LOCALIDADES: **GO MA MG MS PR RJ RO SP**

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ A vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
ou em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
12 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 02/04/2026, a partir das 09h30
2º LEILÃO - 06/04/2026, a partir das 09h30

LOCALIDADES: **AM DF GO PE PR RS SP**

CASAS • APARTAMENTOS • FLAT

ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
23 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 06/04/2026, a partir das 12h30

LOCALIDADES: **BA GO MA MG MT PR RJ RO RS SC SP TO**

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✓ A vista com 10% de desconto
✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
ou em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 09/04/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 13/04/2026, a partir das 14h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 16/04/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 20/04/2026, a partir das 14h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIEAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento,
fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: **(11) 3117.1001**
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Assessoria x consultoria Modelos

Novo mercado impulsiona a consultoria de investimentos

Número de profissionais com registro na CVM tem alta de 20%

LUÍZA LANZA

Até poucos anos, o assunto consultoria de investimentos vinha sempre acompanhado do questionamento se o investidor estaria disposto a pagar pelo serviço com uma taxa fixa. Não que antes o atendimento fosse gratuito, mas predomina no mercado o modelo de assessoria, em que a remuneração do especialista ocorre via comissionamento da venda de produtos e nem sempre fica clara para o cliente.

Casas que cresceram como assessoria deram início a uma transição nos seus modelos para consultoria

Mas hoje aquela dúvida sobre a viabilidade do modelo consultivo parece superada. O investidor amadureceu – e a norma CVM 179, que desde novembro de 2024 dá transparência a essas taxas, também acelerou o processo. O cliente estaria, então, disposto a pagar uma taxa fixa pelo atendimento, o chamado fee-based ou fee fixo, desde que enxergue valor no serviço

(veja o quadro ao lado). Com a bandeira de atender melhor o investidor, casas que surgiram e cresceram como assessoria deram início a uma transição nos seus modelos. Primeiro, passaram a oferecer o serviço via taxas fixas. Depois, principalmente em 2025, foi a consultoria de investimentos que ganhou destaque. “Está acontecendo uma migração para o modelo híbrido no que tange a cobrança, com grandes players, inclusive os bancos, oferecendo as duas opções. É o que deve ficar na estrutura do Brasil, semelhante ao que é nos EUA”, diz Cassio Bariani, sócio fundador da SmartBrain.

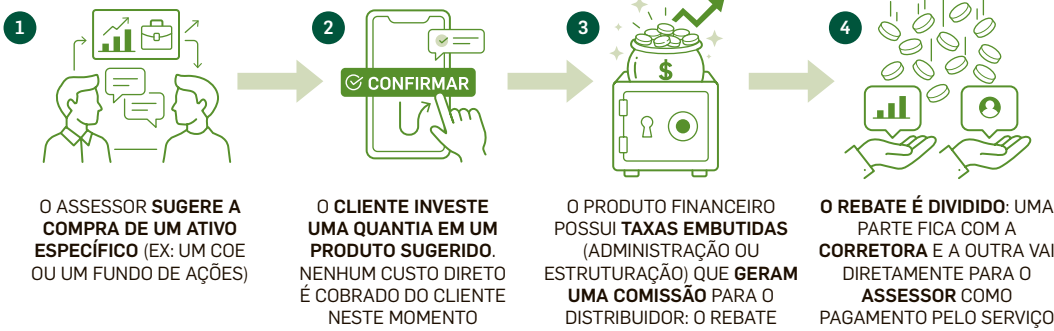
MIGRAÇÃO. A SmartBrain estima que 20% das assessorias já tenham migrado para a consultoria ou para o modelo híbrido. O número de consultores certificados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) teve uma alta de magnitude semelhante, enquanto o número de agentes autônomos se manteve igual. Outro sinal de que esse mercado está aquecido e ganhando cada vez mais concorrência vem da evolução do fee por AuM, a taxa cobrada pelo serviço com base no patrimônio

AS DIFERENÇAS

Investidores agora podem ser atendidos por diferentes profissionais

Baseado em comissões (TRADICIONAL - COMMISSION-BASED)

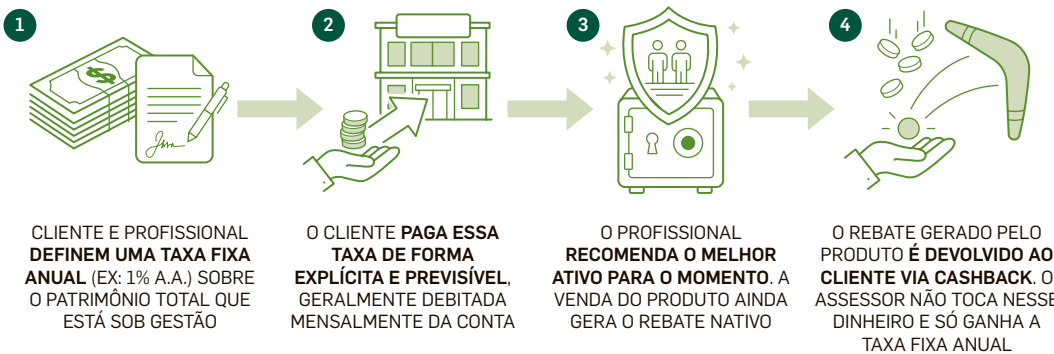
REMUNERAÇÃO POR VENDA DE PRODUTO



O FOCO NA TRANSAÇÃO E NA VENDA. É PRECISO "GIRAR" A CARTEIRA PARA GERAR NOVA RECEITA	O CONFLITO POTENCIAL. O PROFISSIONAL É INCENTIVADO A VENDER OS PRODUTOS QUE PAGAM AS MAIORES COMISSÕES	A TRANSPARÊNCIA BAIXA. O CUSTO TOTAL DO SERVIÇO ESTÁ "ESCONDIDO" DENTRO DA RENTABILIDADE LÍQUIDA DO PRODUTO
--	--	---

Modelo fee-based ou fee fixo (FOCO NA GESTÃO - FEE-BASED)

ALINHAMENTO DE LONGO PRAZO



O FOCO NO RELACIONAMENTO DE LONGO PRAZO. O ASSESSOR QUER QUE SEU PATRIMÔNIO CRESÇA, POIS ASSIM A RECEITA DELE TAMBÉM CRESCE (GANHA-GANHA)	O ALINHAMENTO ALTO. O ASSESSOR ESCOLHE O PRODUTO PELA QUALIDADE, NÃO PELA COMISSÃO	A TRANSPARÊNCIA 100%. O CUSTO TOTAL DO SERVIÇO É COBRADO DE FORMA DIRETA E PREVISÍVEL
---	--	---

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

do cliente: a média era de 0,78% no início de 2025. Em 2026, já caiu para 0,62%. O fee-based não é novidade, mas o principal modelo de remuneração dos profissionais há anos nos mercados desenvolvidos e já bastante popular no Brasil no atendimento às famílias ricas nos multi family offices. Porém, foi só recentemente que os players de varejo pas-

saram a olhar para isso. A XP fez esse movimento com maior foco no ano passado, quando reduziu a aplicação mínima para acessar a consultoria para R\$ 1 milhão. Nesse modelo, especialmente no atendimento a clientes de patrimônio elevado, os players oferecem serviços que vão além dos investimentos, como planejamento sucessório e tributário e offsho-

res. Na Monte Bravo, a bandeira do fee fixo veio pelo lado dos profissionais. “Muito tem se falado sobre ser para todo mundo, se é barato ou caro, mas o ponto não é esse. É o alinhamento real de interesses entre o profissional e o cliente”, diz o CEO Filipe Portella. Já estão sob o fee-based 42% dos ativos sob custódia da corretora.●

Onde investir em
2026



Um guia estratégico para suas
decisões de investimentos

Acesse o relatório



Marcelo Okura

‘Guerra não deve tirar capital externo da Bolsa do Brasil’

Para executivo, ativos mais baratos, liquidez, governança e possibilidade de juros mais baixo valorizam a Bolsa

ENTREVISTA

Economista pela PUC-RJ com pós-graduação pela FGV e MBA pela USP, desde agosto de 2024 lidera área do UBS BB

MARÍLIA ALMEIDA

O conflito no Oriente Médio pode causar uma aversão a risco entre investidores estrangeiros, que poderia parar o forte fluxo na Bolsa brasileira. Embora ainda não seja isso o que está acontecendo, já é possível observar uma desaceleração: enquanto em janeiro houve a entrada de R\$ 26 bilhões, em fevereiro foram R\$ 16 bilhões e, em março até agora, R\$ 4,6 bilhões.

Para Marcelo Okura, codiretor de mercados globais para a América Latina do UBS BB, o Brasil está muito bem posicionado para continuar a receber aportes de investidores estrangeiros por causa de características como ativos baratos, liquidez, governança e expectativa de juros mais baixos, que tende a valorizar a Bolsa.

A seguir os principais trechos da entrevista:

A guerra pode interromper o fluxo de capital estrangeiro para o país?

Chegamos a março com fluxo meio de lado por conta da incerteza dos efeitos da guerra no Oriente Médio em toda a economia global, inclusive a brasileira. Os investidores analisam como o choque do petróleo tem impacto sobre tudo. Os juros caíram menos no Brasil por conta dessa falta de visibilidade e há uma desaceleração do movimento, mas não acredito que ele será interrompido a não ser que a guerra se prolongue por muito tempo.

É um cenário que obviamente deixa os investidores globais mais cautelosos, mas é mais um slowdown do que

REPRODUÇÃO/ LINKEDIN MARCELO OKURA



“O estrangeiro já responde por mais de 60% do fluxo para a Bolsa no Brasil. Em 2021, era 40%”

uma reversão de pensamento. Por agora ele para de comprar até ter cenário mais claro em relação à guerra.

Temos de lembrar que somos um país exportador de petróleo, o que impacta a Petrobras de forma positiva: ela poderá vender seu produto mais caro e distribuir mais dividendos. A inflação, que pode trazer problemas para a economia, está controlada no momento.

O fluxo estrangeiro ainda está mais forte neste ano do que em 2025. Esse movimento é tático ou estrutural, na visão do UBS BB?

Há um movimento de rotação em curso: os principais fundos estrangeiros e investidores estão diminuindo sua posição nos EUA para realocar em emergentes. E o Brasil foi beneficiado por essa reorganização dos investimentos dos gringos.

O primeiro motivo para isso são as políticas malucas e intervenções sucessivas que criam muita instabilidade na economia norte-americana e enfraquecem o dólar. Neste cenário, o Brasil fica mais atrativo, pois os preços de seus ativos são considerados baratos em relação a Bolsas de outras geografias. O segundo motivo é que o Brasil é um país muito

líquido dentro da América Latina. Se um investidor deseja se posicionar no continente, ele prefere o Brasil porque o mercado financeiro de outros lugares é muito pequeno. Na Argentina, por exemplo, o mercado é minúsculo.

Já do ponto de vista de governança o Brasil também é visto como um país funcional. Não existe o risco de impedir que o dinheiro estrangeiro saia do País, controle que pode ocorrer em outros países. Por fim, o último fator diz respeito à expectativa de juros decrescentes, que torna os ativos mais atrativos.

Por todas essas razões, mesmo com a eclosão do conflito, não acreditamos que esse dinheiro seja oportunista. É um fluxo que só deve se reverter se os EUA voltarem a ser encarados como um porto seguro, o que não parece que irá acontecer enquanto Donald Trump continuar na presidência dos EUA.

O estrangeiro já responde por mais de 60% do fluxo para a Bolsa no Brasil. Em 2021, era pouco mais de 40%. O gringo não pensa que irá comprar agora e daqui dois meses, se situação piorar, venderá tudo.

Quem são esses investidores?

A grande maioria, cerca de 80%, são fundos passivos, o que os torna muito ligados ao momento macroeconômico. Se a alta do petróleo interromper a queda de juros, esse tipo de fundo pode reduzir sua posição.

Quais setores da Bolsa brasileira hoje concentram a maior parte do interesse estrangeiro?

O maior volume vai para ações da Petrobras e da Vale, seguida por Prio, Itaú e Axia.

A eleição presidencial pode impactar o movimento de alguma forma?

O mercado vê essa eleição de uma forma binária: um candidato fará o ajuste fiscal e outro não. Mas os estrangeiros são mais pragmáticos, eles acreditam que se o governo se reeleger saberá como está e como será. É um olhar mais suave, que considera que será o quarto mandato de um governo que já sabem como funciona. Não é uma surpresa. Porém, se for eleito um governo com compromisso fiscal mais responsável, pode ser que os preços dos ativos mudem de patamar. Ou seja, se houver algum movimento, é do nível atual para cima.●



Antonio Penteado Mendonça

Precisa ler a apólice

Um tradicional corretor de seguros aqui de São Paulo me contou um fato no mínimo preocupante. Um corretor seu amigo estava com problemas com um cliente porque as condições de um seguro tinham mudado e na hora do sinistro a seguradora negou a indenização porque o risco, no clausulado da nova apólice, não tinha cobertura.

De acordo com sua narrativa o corretor fez o seguro um primeiro ano naquela seguradora, depois renovou e no terceiro ano voltou a renovar. Só que como era o mesmo seguro contratado anteriormente, no terceiro ano ele não leu a apólice para ver se tinha alguma modificação.

Aconteceu o sinistro, a seguradora fez a regulação e negou o pagamento, com base na cláusula de riscos excluídos. O corretor argumentou que nos dois anos anteriores se tratava de risco coberto, que ele havia renovado o seguro nas mesmas condições, e que a seguradora não o havia informado que a partir daquele ano ela havia excluído aquela determinada situação das coberturas da apólice.

Num mercado mais amigável, onde a seguradora costumava ajudar o corretor, adotando uma postura mais favorável a ele, pode ser que o corretor conseguisse que a seguradora mudasse de postura e aceitasse pagar a indenização.

Mas essa não é mais a realidade. Faz tempo que as seguradoras estão endurecendo a regulação dos sinistros e não é mais comum elas modificarem posições técnicas em função de situações diferentes da previsão dos clausulados. Se no passado se tratava de risco coberto, no presente não é mais. Cabia ao corretor ler a apólice e advertir seu segurado sobre a mudança que, a partir daquela apólice, em caso de sinistro não geraria indenização.

A seguradora poderia ter avisado seus corretores, soltado um comunicado informando que sua apólice de tal ramo ti-

nha sido modificada, excluindo entre outras, uma determinada cobertura? Poderia, mas, ao não o fazer, ela não feriu a lei, nem ficou obrigada a manter a regra do passado.

Desde 2022 a lei dos corretores de seguros foi modificada, aumentando a responsabilidade deste profissional em relação aos seus segurados e as seguradoras. O corretor de seguros não é mais simplesmente “o intermediário autorizado a angariar contratos de seguros”. A Lei 14.430/22 introduziu um parágrafo único ao artigo primeiro da lei dos corretores de seguros, aumentando significativamente a sua abrangência.

Com base nesta alteração e nas disposições do Marco Legal do Seguro, Lei 15.040/24, o corretor de seguros passou a ter que tomar muito cuidado na administração do seu negócio. Ele pode ser responsabilizado por eventuais prejuízos que cause a terceiros, em função de sua atuação profissional.

Desde 2022 a lei dos corretores mudou, aumentado a responsabilidade deste profissional

No caso em tela, podemos ter essa situação? Podemos. Evidentemente vai depender das tratativas havidas com o segurado, como elas se deram, quais as informações que foram prestadas, qual a interferência do segurado no trabalho do corretor, além de outras nuances que possam interferir na aferição se houve ou não um erro do corretor de seguros. Se o erro for constatado, ele pode ter que responder pelos prejuízos do segurado, daí a importância de se ter um seguro de responsabilidade civil profissional. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR
ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA
ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN

Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros

contato@pmec.com.br

JULIA MACIEL,
GABRIEL AZEVEDO,
LEANDRO SILVEIRA e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNABROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast Agro

Brado Logística
aposta no DDG para
expandir operações

China demanda cada vez mais
subproduto de usinas de etanol de milho

JULIA MACIEL

Brado, empresa de logística multimodal controlada pela Rumo, ajusta a rota para um novo ciclo de expansão neste ano. Encerrou 2025 com uma receita operacional líquida de R\$ 790 milhões, 16% acima do ano anterior. A meta para 2026 é mais modesta, dados os desafios para o setor. Espera crescer 11% em faturamento, com novas rotas e avanço em nichos estratégicos do agronegócio, como fertilizantes e DDG, subproduto rico em proteínas, fibras e energia resultante da produção de etanol de milho. “O plano é transportar 130 mil contêineres no ano, aumento de 9% em volume”, conta Luciano Johnsson, o CEO. Atualmente, o setor agropecuário representa 58% da carteira da Brado, com 115 clientes ativos.

Aposta na Ásia

O DDG transportado pela Brado saltou de 23,8 mil contêineres em 2024 para 55,5 mil em 2025. A previsão é dobrar o volume em 2026. “O cliente asiático prefere receber o contêiner diretamente para fazer o blend da ração, e estamos aprendendo a armazenar esse produto para minimizar perdas”, conta o executivo.

DE OLHO NOS INSUMOS. Do porto ao interior, a Brado acelera o passo no transporte de fertilizantes. A ideia é consolidar o domínio no fluxo para o Centro-Oeste, onde já detém 50% de market share. O volume de defensivos saltou 40%, de 61,4 mil contêineres em 2024 para 86,2 mil contêineres em 2025. “Investimos R\$ 270 milhões nos terminais de Sumaré (SP) e Rondonópolis (MT) para garantir bacias de contenção e segurança ambiental para essas cargas. A meta é crescer mais 30% neste segmento em 2026”, explica Johnsson.

LOCOMOTIVA VERDE. A MRS Logística, empresa que opera 1.643 quilômetros de malha ferroviária em Minas Gerais, Rio e São Paulo, concluiu testes com a maior locomotiva elétrica a baterias do mundo. Os experimentos com o modelo SD70J-BB, da Progress Rail, coletaram dados sobre consumo energético, tração e regeneração na malha da companhia. “Validamos premissas já estudadas, como o mapeamento energético da nossa malha”, diz Luís Deltregia, consultor de manutenção da MRS.

ABRE O LEQUE. A Verthic, consultoria socioambiental com atuação no Pará, quer se expandir no País mirando grandes empresas do agro, governos municipais da Região Norte e fundos climáticos. Para tanto, passou a ter como sócio Aldo Labaki, ex-gerente executivo da FGV Projetos. A consultoria executa atualmente dois contratos: um com a Norte Energia para produção de mudas em viveiro certificado com capacidade de 1 milhão de unidades por ano, válido até janeiro de 2028, e outro com a Conservation International e o ICMBio para monitoramento de regeneração natural em duas unidades de conservação.

CARTAS NA MÃO. Em 15 anos de operação, a Verthic atingiu faturamento acumulado de R\$ 100 milhões. Nesse período, executou mais de 270 projetos em 11 terras indígenas na região de Altamira (PA), com a produção de



Verthic quer se expandir no País no setor de mudas nativas

700 mil mudas de 88 espécies nativas e implantação de mais de 110 Sistemas Agroflorestais.

AJUDA. Promulgado no Brasil o acordo Mercosul-União Europeia, o setor produtivo quer discutir com o governo políticas públicas para elevar a competitividade e até compensações para os setores de lácteos e vinhos. Os segmentos são considerados os mais expostos pela entrada dos similares europeus com tarifa reduzida. “São cadeias sensí-

veis, que exigem um olhar especial diante da abertura de mercado”, avalia representante de entidade do agronegócio. O setor pleiteia medidas que possam ampliar a proteção a essas cadeias dentro do previsto pela Organização Mundial do Comércio.

NÃO É BEM ASSIM. Há interesse comercial no rigor da China com a soja brasileira, avaliam integrantes do governo. O país asiático notificou o Brasil sobre a qualidade do grão, alegando impurezas e ervas daninhas nas cargas. Em resposta, o Ministério da Agricultura adotou inspeção adicional. A medida é vista como barreira sanitária ao Brasil em meio às compras recordes de soja americana pela China e a busca por um acordo bilateral. A leitura é compartilhada por exportadores. “A questão fitossanitária é uma das alternativas para importadores chineses abrirem mais espaço para a soja americana”, diz executivo de multinacional.



“Com a expansão das usinas de etanol de milho, esperamos que o DDG se torne um dos principais produtos a serem transportados até 2027”
Luciano Johnsson
CEO da Brado

A Brado é empresa de logística multimodal controlada pela Rumo

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 20/03/2026

Ibovespa: 176.219,40 PTS. | Dia -2,25% | Mês -6,66% | Ano 9,37%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	RS	Var. %	Neg.
PETRORIO ON NM	67,89	3,14	45.200
VIVARA S.A. ON NM	25,59	2,20	16.892
YUQS PART ON NM	10,27	1,38	20.336
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
BRASKEM PNA NI	10,20	-14,21	11.258
CYRELA REALPN	23,25	-8,93	3.341
CYRELA REALTON	25,05	-7,60	43.590
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
17/3 a 17/4	0,1731	1,1058	0,6740 0,5000
18/3 a 18/4	0,1729	1,1013	0,6738 0,5000
19/3 a 19/4	0,1710	1,0493	0,6719 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	45.577,47	-0,96	-6,94	-5,17
FRANKFURT - DAX	22.380,19	-2,01	-11,49	-8,62
LONDRES - FTSE	9.918,33	-1,44	-9,09	-0,13
TÓQUIO - NIKKEI	53.372,53	-3,38	-9,31	6,03
TESOURO DIRETO (*)				
IPCA	15/8/2032	7,80	2.875,13	
	15/8/2040	7,18	1.717,89	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2037	7,47	4.252,23	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,10	695,40	
	1º/1/2032	14,20	466,52	
SELIC	1º/3/2031	0,09	18.554,12	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,95	3,36
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPC (FIPE)	0,21	0,25	0,46	3,54
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	1,03	3,81
CUB (Sinduscon)	2,08	0,10	2,18	5,98
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,15	0,25	0,40	4,15
Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)				
IGP-M (FGV)	0,9733	IPCA (IBGE)	1,0381	
IGP-DI (FGV)	0,9709	INPC (IBGE)	1,0336	
IPC-FIPE	1,0354	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00			7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84			9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27			12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)			Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55			20%	DE 324,20 A 1.695,11
VENCIMENTO 15/04. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,65	0,00	-0,54	-1,68
CDI	14,65	0,00	-1,68	-1,68

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO						
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %		
ACÚCAR NY*	MAI/26	15,70	392,139	15,27	15,72	0,31
CAFÉ NY*	JUL/26	302,35	42,492	291,30	304,60	9,45
SOJA CBOT**	MAI/26	11,61	370,541	11,595	11,76	-7,50
MILHO CBOT**	JUL/26	4,76	396,523	4,745	4,795	-3,50
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL						
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO						
SOJA		Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		123,41	0,85	-3,58		
BDI						
Cepea/esalq, R\$/@		350,65	1,05	12,66		
MILHO						
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		71,37	-0,26	-20,77		
CAFE						
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		1962,67	38,16	-22,98		

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês	Ano	%
DÓLAR COMERCIAL	5,3092	1,79	3,41	-3,28	
DÓLAR TURISMO	5,4190	0,06	0,54	-3,47	
EURO	6,1380	1,59	1,14	-4,81	
OURO USS/ONÇA-TROY	4502,80	-100,10	-14,94	3,22	
WTI USS/BARRIL	97,7800	3,35	45,40	70,47	
IBRENTUSS/BARRIL	112,1500	4,65	53,46	84,25	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1565	1,3338	0,1893	
EURO	0,865	1,0000	1,1533	0,1629	
FRANCO SUÍÇO	0,788	0,9114	1,0511	0,1485	
LIBRA ESTERLINA	0,750	0,8671	1,0000	0,1412	
IENE	159,303	184,2335	212,4800	30,0130	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					



Em Kiev, McDonald's resiste depois de ser bombardeado 6 vezes



AMY HARRITY/THE NEW YORK TIMES

C2 e C3 Streaming

A reinvenção de Michelle Pfeiffer

Aos 67 anos, atriz entra na onda das séries com duas produções

Atriz brilha em 'Madison' e 'Margô Está em Apuros', que estreia em abril



Streaming Estreias

Sempre começo um papel com certa apreensão, diz Pfeiffer

Mulher-gato do cinema, ela parou tudo para criar os filhos e agora se reinventa no elenco de duas séries – uma delas, escrita por seu marido

ALEXIS SOLOSKI

THE NEW YORK TIMES

Imagine que você nasceu uma californiana loira e solar. Ainda adolescente, trabalhando como caixa de supermercado, decide se tornar atriz. Você não conhece ninguém na indústria do entretenimento, então entra em um concurso de beleza para atrair a atenção de um agente. Você vence o concurso. Em um ano, já está na TV em comerciais de sabonete e papéis de mulher fatal.

Os filmes vêm – alguns ruins, outros melhores. Há cheques de um milhão de dólares, capas de revistas, indicações a prêmios. Você se afasta, por anos, para cuidar da família ainda jovem. Uma década se passa. Depois duas. Você é avó agora, mas continua amada, continua desejada. E os papéis, que você escolhe a dedo, ainda são profundos. Agora você pode relaxar, confiante em seu talento, em seu sucesso.

A menos que você seja Michelle Pfeiffer. Aos 67 anos, ela está mais ocupada do que nunca, uma rainha do cinema recentemente reinventada como estrela da telinha. Ela também continua tão inquieta quanto sempre foi, em sua relação com o trabalho e a forma como o realiza.

Pfeiffer não participava substancialmente de uma série contínua desde os anos 1970, mas agora ela está em duas: *Madison*, um drama intenso de Taylor Sheridan, na Paramount+; e *Margô Está Em Apuros*, uma comédia dramática leve que estreia em 15 de abril na Apple TV. Ambas mostram uma atriz no domínio pleno de seus poderes. Ambas provocaram seu típico desconforto.

“Sempre começo um papel com certa apreensão, porque nunca sei exatamente como vou fazer”, disse ela, durante um almoço, parecendo levemente arrependida. “Eu adoraria poder passar por essas

coisas sem tanto esforço.”

Patinar não está em seu repertório. “É por isso que ela é a atriz que é”, declarou Christina Alexandra Voros, que a dirigiu na série *Madison*. “Ela nunca se acomodou em nenhum papel em sua carreira.”

Com quase cinco décadas de estrada, Pfeiffer está tentando, de forma hesitante, aprender hábitos diferentes: desapegar um pouco mais, esconder-se um pouco menos ao interpretar suas personagens, resistir à inclinação de ficar obcecada. “Nada disso é saudável”, comentou. Mas é tudo o que ela sempre conheceu. E agora parece sincera ao desejar aliviar seu perfeccionismo e sua insegurança sobre a pessoa que é na vida, sem papéis.

TOLERÂNCIA. O meu encontro com ela se deu em um dia sem nuvens de fevereiro, em um restaurante discreto em Santa Monica, na Califórnia. Meus olhos levaram um tempo para se ajustar à figura de Pfeiffer, que tem o tipo de beleza que deixa uma pessoa atordoada e nos faz semicer-

“Quando você assiste a Michelle Pfeiffer, nunca sabe de que maneira ela vai interpretar”

Elle Fanning
Atriz, filha de Michelle na série ‘Margô Está em Apuros’

“Ela tem um peso. As pessoas simplesmente ficam em silêncio quando ela está por perto”

Beau Garrett
Atriz, filha de Michelle na série ‘Madison’



Margô Está em Apuros
De Ruffi Thorpe
Tradução Marcela Isensee
Editora Rocco
304 págs., R\$ 84,90

rar os olhos. Pfeiffer nunca se sentiu à vontade em negociar sua beleza. Ela não se sente confortável com a imprensa também. Hoje ela tolera entrevistas melhor do que costumava, especialmente aquelas para divulgar sua empresa de fragrâncias, Henry Rose. Para ela, falar sobre seu trabalho com um estranho ainda é uma forma suave de tortura. “É emocional”, explicou. “Começo a me sentir ansiosa com a exposição.”

Durante a refeição, ela nunca foi menos do que graciosa, compartilhando seus acompanhamentos de vegetais, respondendo às perguntas com honestidade. Ao mesmo tempo, ela também estava visivelmente tímida. Eu me sentia protetora em relação a ela, mesmo estando ciente de que uma estrela como ela – uma estrela que interpretou a mulher-gato! – não precisa de proteção. Eu nunca tinha sentado em frente a alguém em quem tanta força e fragilidade colidissem.

Se a beleza (incontestável, a menos que você seja Pfeiffer, que descreveu seu rosto como de um pato) explica parte do fascínio que ela exerce na tela, ainda mais convincente é a tensão emocional que ela traz para muitos de seus personagens, que sentem profundamente mesmo enquanto tentam proteger e ocultar esses sentimentos.

A atuação começou cedo para ela. Quando criança, no que ela chamou de “uma casa imprevisível”, ela encenava sua personalidade, comportando-se de maneiras que achava que a manteriam segura. Em muitas de suas melhores performances – em *Ligações Perigosas* (1988) ou *Susie e os Baker Boys* (1989), por exemplo – há uma vigilância infantil por baixo das camadas, um medo latente de ser machucada.

CUIDADOSA. A atitude dela em relação ao trabalho sempre foi uma dança de aproximação e esquivas. Após aqueles primeiros anos intensos, foi criteriosa sobre os papéis que aceitava. (Um agente a apelidou de ‘Dra. Não’.) Na década de 2000, casada com o prolífico escritor e produtor David E. Kelley e mãe de duas crianças pequenas, ela



se tornou ainda mais cuidadosa, recusando ofertas que interromperiam a vida familiar. Ela adorava a maternidade e era grata por como isso atenuou sua tendência de obsessão pelo trabalho. “Isso nos obriga a sair do narcisismo”, contou. “Eu virei uma pessoa muito mais feliz quando me tornei mãe.”

Uma vez que ambos os filhos estavam na faculdade, ela voltou mais plenamente à atuação. As ofertas já estavam lá antes, mas muitas eram pouco atraentes, “madrasta malvada ou papéis que pareciam muito humilhantes para as mulheres”, disse ela.

Em 2017, ela assumiu seu primeiro grande papel na TV depois de décadas, como Ruth Madoff, a esposa do fraudador financeiro Bernie Madoff no filme da HBO *O Mago das Mentiras*. Vários filmes rapidamente se seguiram.

Por que voltar quando ela tinha sentimentos tão mistos sobre a indústria e como as mulheres eram tratadas, particularmente as mais velhas? O fato é que, mesmo que a maternidade tenha sido um alívio do

trabalho, o trabalho também foi um alívio das preocupações de uma mente hiperativa. “Tem sido um presente atuar e isso me ajudou a superar tantas coisas”, admitiu. “Eu funciono melhor ocupada.”

E ela está mesmo muito ocupada agora, particularmente em *Madison*, que Sheridan escreveu para ela. “Eu precisava de uma intérprete com uma força interna real, bem como um poço emocional muito profundo”, escreveu Sheridan em um e-mail. Pfeiffer tinha isso.

Pfeiffer interpreta Stacy Clyburn, a matriarca de um clã rico de Manhattan que se muda para Montana após uma tragédia pessoal. Tanto Pfeiffer quanto Stacy se autodescrevem como garotas da cidade – e ambas desfrutam de casamentos longos e amorosos. Ainda assim Pfeiffer teve dificuldades com o papel, porque precisa antes encontrar algum fio de sua vida que a conecte com a vida da personagem. Com a mimada Stacy, que aprende autossuficiência enquanto usa pijamas de seda, ela teve dificuldade em en-

EMERSON MILLER/PARAMOUNT+

Em 'Madison', que tem cenas simbólicas em torno do rio



contrar esse fio. Ou era seu perfeccionismo falando?

Melhor ouvir seus colegas de elenco. Beau Garrett e Elle Chapman, que interpretam as filhas de Stacy, maravilharam-se com a naturalidade de Pfeiffer ao atuar e sua segurança no set. “Ela tem um peso”, disse Garrett. “As pessoas simplesmente ficam em silêncio quando ela está por perto.” Beau Garrett lembrou do privilégio de ser reprechida por Pfeiffer em cenas familiares tensas. Chapman confirmou: “Ela tem um olhar que pode te derrubar completamente”.

ESFORÇO. Mas a naturalidade não vem naturalmente, ou pelo menos não inteiramente. Kurt Russell, que interpreta o marido de Stacy, trabalhou anteriormente com Pfeiffer em *Conspiração Tequila*, thriller de 1988. “Parece sem esforço, mas não é nada sem esforço”, disse ele.

Sheridan também viu o custo. “Sinceramente, não sei como Michelle foi capaz de acessar aquele nível de emoção take após take, dia após dia”, detalhou ele. “Uma atriz do talento e habilidade dela poderia facilmente

ter tirado qualquer número de truques da cartola, mas ela não fez isso. Nem uma vez. Ela se forçou a abraçar o sofrimento.”

Madison durou duas temporadas de seis episódios, com cerca de um ano de diferença. Entre elas, Pfeiffer filmou a primeira temporada de *Margô Está Em Apuros*, baseada em romance de Rufi Thorpe. A série é sobre uma jovem, Margô (Elle Fanning), que fica inesperadamente grávida e se sustenta como uma cam girl. Pfeiffer interpreta Shyanne, mãe de Margô, uma ex-garçonete da rede de restaurantes Hooters, agora noiva de um jovem pastor.

David E. Kelley, o marido, criou a série. É a primeira colaboração significativa de Pfeiffer com ele desde que ela participou de seu filme de 1996 *Para Gillian no Seu Aniversário*. Quando eles se casaram, em 1993, aparecer em uma série de TV, área de domínio de Kelley, teria sido um retrocesso na carreira dela. Pfeiffer deixou claro: “Quando chego em casa do trabalho depois de um dia ruim, quero que ele esteja do meu lado”.

Hoje, a televisão não é

mais o rebaixamento que costumava ser. E quando Kelley leu o romance, soube que, para Shyanne, ele precisava de uma atriz que pudesse ser tanto vulgar quanto adorável, que pudesse dizer de forma crível uma frase como “Sou péssima em tudo, exceto em ser bonita”, e que pudesse despertar simpatia. “Eu realmente não conseguia ver mais ninguém além dela interpretando Shyanne”, disse Kelley, nas entrevistas de lançamento da série.

FARRAS. No livro, Shyanne aparece apenas brevemente. Pfeiffer concordou, sem saber que o papel seria ampliado para incluir cenas de humilhação em uma loja de departamentos e farras em festas de despedida de solteira. Se lutou com a elegância de Stacy em *Madison*, desta vez o couro sintético e a determinação de Shyanne estavam mais à mão. Pfeiffer, que cresceu em Orange County, não muito longe de onde Shyanne vive, conheceu muitas pessoas como ela, batalhadores que receberam cartas ruins e jogaram com elas o melhor que podiam. “Não foi preciso muito para eu entrar no papel.”

Fanning, que trabalhou pela primeira vez com Pfeiffer no drama de 2001 *Uma Lição de Amor*, maravilhou-se com o “equilíbrio impressionante de garra e vulnerabilidade” que Pfeiffer trouxe para o papel, bem como um dom para a espontaneidade. “Quando você assiste a Michelle Pfeiffer, nunca sabe de que maneira ela vai interpretar”, escreveu Fanning por e-mail.

Pfeiffer se sente bem com esses trabalhos recentes – tão bem quanto ela se permite sentir, pelo menos. (E Kelley confirmou que, até agora, o casamento deles sobreviveu.) Ela sempre se entregou aos seus papéis, mas, desta vez, por estar indo e voltando entre projetos e tirando tempo para visitar o marido, a filha e a neta, não conseguiu fazer seu habitual truque de desaparecer. Ela não acha que o trabalho tenha sofrido com isso. “Se você vai sobreviver, terá de descobrir uma maneira de fazer isso e aproveitar sua vida sem desaparecer.” ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

No streaming



Cinco filmes que marcam o estelato da atriz

PRIME VIDEO



● **As Bruxas de Eastwick**
Nesta comédia de 1987, ela, Cher e Susan Sarandon formam um impagável trio de feiticeiras, seduzidas por um misterioso milionário, vivido por Jack Nicholson. Disponível em Claro TV e Prime

PRIME VIDEO



● **Ligações Perigosas**
Em 1988, ela impressionou o público como a estonteante jovem romântica que cai nas armadilhas irresponsáveis de sedução de John Malkovich e Glenn Close. Disponível em Claro TV e Prime

MUBI



● **Fabulosos Irmãos Baker**
Em 1989, com Beau e Jeff Bridges, Michelle transformou em antológica a cena em que canta deitada no piano, de vestido vermelho. Disponível em Prime e Mubi

HBO MAX



● **Batman: O Retorno**
Em 1992, deu muito trabalho para o homem-morcego (Michael Keaton), vivendo com perfeição a ardilosa e sexy vilã Mulher-Gato. HBO Max, Globoplay, Claro

NETFLIX



● **A Época da Inocência**
Dirigida em 1993 por Martin Scorsese, viveu triângulo amoroso com Daniel Day-Lewis e Winona Ryder. Do romance de Edith Wharton. Disponível em Prime e Netflix



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nada de aprender! Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

Há certo consenso de que nascemos humanos em nosso planeta belo e assustado para aprender, e passamos a existência, na melhor das hipóteses, lutando contra nossos defeitos e aperfeiçoando as virtudes, mas isso resulta em nos considerarmos uma espécie de brinquedos quebrados fora da garantia, que temos de consertar.

Não tenho nada contra aprendermos coisas novas e experimentarmos a vida em toda sua plenitude, mas observo as pessoas tão preocupadas em aprender que não lhes resta tempo para ser o que elas verdadeiramente são.

Os animais, vegetais e minerais não nascem para aprender a ser o que são, simplesmente são, por que, então, teria de ser diferente para nós? Precisamos nos autorizar na intimidade a sermos o que verdadeiramente somos, sem dilemas nem contenções. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Depender de outras pessoas para fazer o necessário é algo que dá nos nervos de sua alma, porém, nesta parte do caminho você terá de fazer das tripas coração e aceitar essas condições, porque só assim dará tudo certo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Para tudo acontecer com relativa tranquilidade, o mais importante é escolher direito as pessoas com que você vai se envolver, porque o fator humano sempre complica todas as histórias, sejam essas íntimas ou profissionais.

LEÃO 22-7 a 22-8

O horizonte se amplia e você está prestes a superar uma boa parte das contrariedades que atormentaram durante um bom tempo. Por isso mesmo sua alma precisa estar atenta a todos os detalhes que compõem esse processo.

LIBRA 23-9 a 22-10

A vida, com seus mistérios, ajudará você a selecionar direito as pessoas com que precisa se acompanhar nos tempos vindouros, porque elas estão misturadas com muitas outras, que seria melhor ver pelas costas. Seleção.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

É bom receber o reconhecimento das pessoas, porém, do jeito que andam as coisas, não se sabe mais direito o que é verdadeiro e o que é falso. Procure ter isso em mente para não deixar que promessas falsas seduzam você.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma se sente meio atordoada, porque precisa fazer escolhas, já que seria impossível abraçar todas as oportunidades ao mesmo tempo. Escolhas pedem discernimento.

TOURO 21-4 a 20-5

É preciso confiar, porque sem confiança não há como se entregar à Vida e, ao contrário, você fica tentando manobrar de um jeito que, no fim, seria contraproducente. Deposite um voto de confiança nos mistérios da vida.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As mudanças que vão se apresentando como inevitáveis começam a produzir o temor de perder o domínio sobre a situação, mas você precisa ser firme e contrariar o medo, já que ele é ilusório, não reflete a verdade.

VIRGEM 23-8 a 22-9

O momento envolve muitos riscos, mas é por isso que é divertido, pois, transcendendo o natural medo que tudo dá, você verá que as coisas se arrumam sobre a marcha dos acontecimentos. Faça das tripas coração, em frente!

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Aos poucos, as coisas vão se acomodando de tal forma que parece que sempre estiveram aí. É assim que grandes transformações vão ocorrendo sem a necessidade de se apresentarem como cataclismas destrutivos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Agora, que as coisas tomam um rumo diferente do planejado, mas que essa mudança agrada sua alma, é o momento perfeito para você consolidar uma perspectiva que esteja mais sintonizada com seus anseios íntimos.

PEIXES 20-2 a 20-3

As manobras que você precisa fazer agora são arriscadas, mas é o momento certo para as iniciar, porque se você continuar esperando por um momento melhor para se arriscar, as oportunidades de progresso desaparecerão.

Encontro

Fórum Unesp 50 anos reúne intelectuais brasileiros e estrangeiros

Entre os convidados estão o Nobel de Literatura de 2012, o chinês Mo Yan, e o historiador português Rui Tavares

JULIA QUEIROZ

Ailton Krenak, Lília Moritz Schwarcz e Milton Hatoum estão entre os novos nomes confirmados do Fórum Unesp 50 Anos, evento que receberá intelectuais para di-

versos debates em celebração ao cinquentenário da Universidade Estadual Paulista (Unesp), entre 13 e 15 de maio, no Memorial da América Latina.

O fórum terá entrada gratuita e receberá convidados nacionais e internacionais, entre escritores, economistas e cientistas. O pensador indígena, a historiadora e antropóloga e o escritor integram a “bancada da Academia Brasileira de Letras”. Segundo a organização, os imortais vão compor, ao lado de jornalistas e acadêmicos brasileiros, debates que abor-

darão os desafios democráticos e as transformações do Brasil contemporâneo.

Entre os principais nomes estrangeiros, há três representantes da China: Mo Yan, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura de 2012, Suonan Kairang e Yang Zhihan. Estarão presente também os economistas Clara Mattei, da Itália, Deirdre McCloskey e Jan Kregel, dos Estados Unidos, e Veronika Grimm, da Alemanha, além do francês Jean-Marie Tarascon, do Collège de France em Paris. O historiador português Rui Tavares também está confirmado.

“Ao reunir conferencistas do Brasil e do exterior, criamos um espaço para interpretar o presente com rigor e imaginar cenários para o futuro”, afirma Jézio Hernani Bomfim Gutierre, diretor-presidente da Fundação Editora da Unesp. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Ensinam-nos a viver quando a vida já passou” Michel de Montaigne

Cinema Estreia

Sequência de ‘Casamento Sangrento’ transforma terror em história de irmãs

Dirigido pela dupla Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett, filme tem violência em larga escala e tenta emplacar uma trama de relação

MATHEUS MANS

Sequências de terror têm um problema clássico: o que fazer com a sobrevivente? A primeira vez tem tensão natural. O espectador não sabe se ela vai viver. Na segunda, tudo começa já resolvido. E aí o filme precisa en-

contrar outro motivo para existir além da perseguição em si. *Casamento Sangrento: A Viúva*, nos cinemas desde a semana passada, resolve isso apostando em mudança de escala. O jogo agora é maior: quatro famílias rivais, um Conselho com regras próprias, uma espécie de sociedade satânica. No fundo, pura violência organizada. Há uma aposta conhecida no gênero: transformar a sequência em filme de relação, disfarçado de thriller de sobrevivência. Na trama, Grace (Samara Weaving) descobre que sua vitória no primeiro filme veio com



Samara Weaving e Kathryn Newton em cena da produção

um preço: as famílias mais ricas e poderosas do mundo agora precisam caçá-la ou arriscam perder fortuna e influência. Quando ela se recusa, eles sequestram sua irmã Faith (Kathryn Newton). As duas precisam sobreviver. A tensão entre as duas irmãs não fica só na perseguição física. Os diretores apostam em algo mais próximo de um filme sobre uma relação do que no terror convencional. O elenco de vilões é o maior acerto do filme. Shawn Hatosy (*The Pitt*) e Sarah Michelle Gellar (*Buffy*) trazem a mistura certa de ameaça e compostura que os papéis exigem. E há ainda uma participação especial de David Cronenberg que, só pela presença, adiciona estranheza. No balanço final, *Casamento Sangrento: A Viúva* é um filme que entretém. Mas carrega o peso de querer ser mais e maior do que o original em quase tudo, e esse esforço aparece. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4bXIQmw>

Decorado; enfeitado

O raiar do dia

Papel grosso usado em trabalho escolar

Bloco de prestações

O dedo da aliança de casamento

Silaba de "furor"

900

Corante azul

Serviço de pizzarias

Carta do baralho

Curso fluvial

Local de avisos em escolas (pl.)

"(?) e Progresso", lema da Bandeira

(?) de Ouro, prêmio do futebol

Avó (fam.)

Carne para assados

Juro ilegal

(?) Salvador, país

A parte amarela do ovo

3, em algarismos romanos

Tolo; estúpido

Louvados; aplaudidos

Gás abundante no ar (símbolo)

Conspiração (fig.)

Bom, em inglês

O bolo mal-cozido

Sinal que indica "atenção", no trânsito

Ondulação na superfície do mar

Abrigo de filhotes de aves

Adentra

Protegido de doença

Base do quadro

Conclusão de fábulas

(?) Fraga, atriz

Aversão profunda

Afiada (a faca)

Centro de pesquisas biomédicas do RJ

A 4ª nota musical

Tolo; estúpido

Ferramenta auxiliar do gari

Órgão da ONU (sigla)

Orifício obstruído na acne

Estou (red.)

Crustáceo de praias

Remédio para o tratamento da aids

3/azt — oit. 4/acém — good. 6/marola. 7/flocruz.

www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o uso e efeito de assuntos que chocam e causam impacto na opinião pública.

Fenda; abertura.	1	2	3		4	5	6
Assemelhar-se; aparentar-se.	7	6	5		8	9	5
Especialista em Medicina Geral.	8	10	2		2	8	11
A ação dos ventos sobre as rochas.	9	5	11		2	12	6
Indicadores da lotação de um cinema.	10	4	13		5	9	3
Oferta e (?), elementos determinantes no preço da mercadoria.	7	5	11		4	5	6
Legítimos; favoráveis.	12	6	10		14	11	3
Dissuadir; desaconselhar.	14	9	15		12	9	5
Condição econômica de Bill Gates.	15	6	13		6	16	6
Praticante do tabagismo.	1	4	15		17	16	9
Vaidoso; soberbo (fig.).	2	17	1		6	14	11
Lados das folhas de um livro.	7	6	13		17	6	3
A decisão da pessoa equilibrada.	3	9	17		6	16	6
Charme; elegância (ing.).	13	10	6		11	4	5
Fortuna escondida pelo pirata.	16	9	3		4	5	11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/4uJg1Ne>

Nível Fácil

3

7

8

1

5

3

9

8

9

6

7

6

8

2

2

1

5

7

2

5

3

2

1

4

4

3

SOLUÇÕES

4	9	1	7	8	2	6	5	3
8	4	6	2	1	5	3	7	9
1	7	9	5	6	3	2	8	4
2	5	3	8	4	9	6	1	7
9	6	4	2	1	7	5	3	8
7	8	1	6	3	5	4	9	2
5	9	7	4	6	2	8	1	3
3	4	5	2	8	1	7	6	9
6	2	8	3	9	7	5	4	1

E	R	M						
OR	N	V						
AM	A	N	H	E	C	E	R	
C	A	R	T	O	L	I	N	A
R	O	R	A	N	I	L		
A	N	E	L	A	R	A	S	
B	O	L	A	O	R	D	E	M
V	O	O	D	I	O			
E	A	G	I	O	F	A		
A	C	E	M	Z	I	L		
E	L	O	G	I	A	D	O	S
N	L	E	O	I	C			
T	R	A	M	A	P	O	R	O
G	O	O	D	T	A	T	O	I
S	O	A	D	O	A	Z	T	

F	I	S	S	U	R	A											
P	A	R	E	C	E	R											
C	L	I	N	I	C	O											
E	R	O	S	I	V	A											
L	U	G	A	R	E	S											
P	R	O	C	U	R	A											
V	A	L	I	D	O	S											
D	E	M	O	V	E	R											
M	A	G	N	A	T	A											
F	U	M	A	N	T	E											
I	N	F	L	A	D	O											
P	A	G	I	N	A	S											
S	E	N	S	A	T	A											
G	L	A	M	O	U	R											
T	E	S	O	U	R												



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



FABRICIO VITORINO
ESPECIAL PARA O ESTADO
KIEV

Depois de seis ataques em três anos, o McDonald's mais perigoso do mundo ainda está aberto na Ucrânia. O prédio em frente tem um buraco onde ficava a fachada. A calçada guarda marcas de estilhaços.

O restaurante da Estação de Metrô de Lukianivska – inaugurado em maio de 1997 como o primeiro da rede na Ucrânia – tornou-se o mais atingido da história da empresa durante conflitos armados na madrugada de 18 de janeiro de 2025, quando a força aérea ucraniana abateu dois dos quatro mísseis balísticos lançados pela Rússia, segundo levantamento da The Counteroffensive.

Os destroços de ambos caíram sobre o bairro do McDonald's, que fica no centro da cidade. Três pessoas morreram: uma mulher de 41 anos e dois homens, de 25 e 43 anos.

A entrada da estação de metrô Lukianivska foi destruída, um prédio residencial ficou parcialmente demolido, carros pegaram fogo na rua e o sistema de abastecimento de água foi rompido, deixando o quarteirão sem fornecimento por horas. O McDonald's mais antigo da Ucrânia, a menos de cem metros da saída do metrô, foi atingido mais uma vez.

“Nós (ucranianos) temos a música, temos a doçura e somos humanos. Eles (russos) deixaram de ser humanos há tempos. Nós vamos vencer”

Konstantin
Trompetista

Ao longo dos ataques ocorridos durante a guerra, o protocolo da empresa foi similar. Ao soar o alerta aéreo, o trabalho para, os clientes são encaminhados ao abrigo mais próximo, e o restaurante só reabre quando o alerta é cancelado. Nenhum funcionário foi ferido nos ataques.

O McDonald's Ucrânia, no entanto, preferiu não comentar os incidentes. Uma colaboradora do grupo que administra as lojas disse à reportagem que, por política global, a empresa não responde a jornalistas sobre a guerra.

O Ministério da Defesa russo afirmou que o ataque tinha como objetivo o Escritório de Design Luch, fabricante ucraniano de mísseis, descrevendo o golpe como retaliação pelo uso ucraniano de mísseis ATACMS fornecidos pelos EUA.

A visita à lanchonete é chocante. Praticamente todos os prédios da Rua Yuri Ilenki, no quarteirão do restaurante, es-

tão destruídos.

Em um dos lados do restaurante, um enorme mercado popular se amontoa entre barracas e escombros, onde idosos oferecem de tudo: meias, suéteres, frutas, legumes, compostas e até bebidas alcoólicas artesanais.

Todo esse movimento é potencializado pela saída da estação de metrô, onde os sinais da destruição são evidentes: pedaços de teto estão em reparo, metade das portas estão fechadas com tapumes. Praticamente nenhum guichê funciona.

A loja tem tapumes nas janelas e as paredes de mármore ainda estão com perfurações de estilhaços.

OUTRO MUNDO. Entrar no restaurante, no entanto, é como cruzar um portal.

O McDonald's está em perfeitas condições, com telas para pedidos automáticos espalhadas pelo salão e um pequeno espaço para crianças ocupando boa parte do primeiro andar. A cozinha opera num silêncio eficiente, contemplada por dezenas de ucranianos, muitos deles militares fardados, aguardando seus pedidos.

Qualquer ato de levantar o celular ou câmera para tirar fotos é imediatamente objeto de olhares. Em minutos, alguém vem repreender, educadamente, e pedir para parar os registros. Caso quem aborda seja militar, será preciso justificar e mostrar identificação.

O atendente entrega o lanche. Identificado pela placa como Bohdan, ele diz que não tem medo de trabalhar ali. Os ataques são, na maioria, noturnos.

Para ele, trabalhar naquele restaurante é motivo de orgulho por conta do seu histórico. “Temos o Big Mac mais durão do mundo”, brinca.

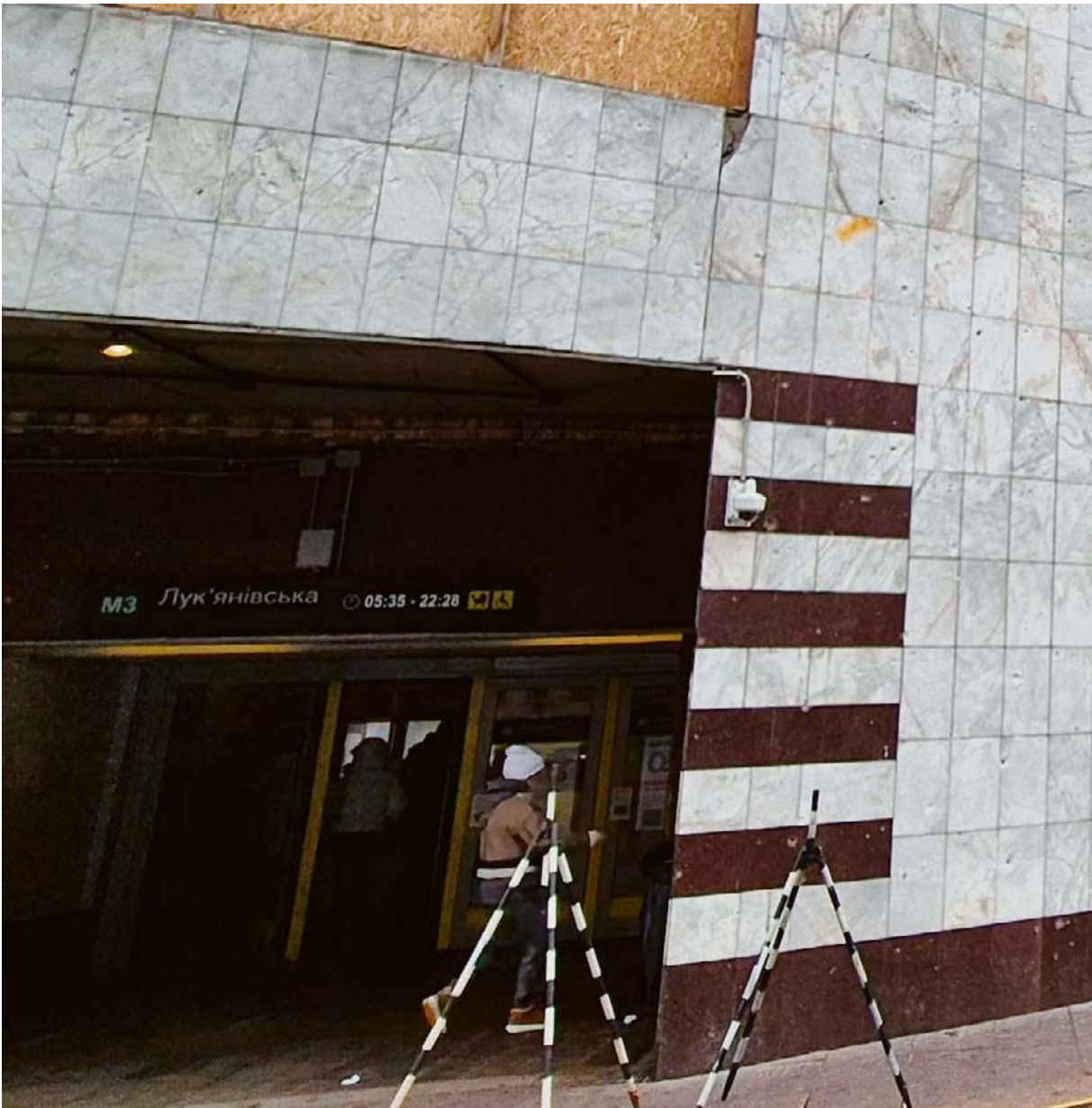
Do segundo andar da lanchonete, é possível ver, pela janela, mais prédios destruídos ou danificados, incluindo o centro comercial vizinho ao restaurante. Nele, uma cafeteria exibe uma placa:

“Nós não temos mais janelas, mas temos uma vontade indomável. Quebraram nossas janelas seis vezes; seis vezes nós nos reconstruímos.”

COTIDIANO. Olena e Katia, duas frequentadoras do restaurante, que não dão seus sobrenomes e pedem para não tirar fotos, contam, receosas, que vivem no prédio ao lado, que têm medo, mas que não deixam de viver suas vidas porque isso seria uma pequena vitória para os russos.

Mencionam que um dos problemas concretos é que o preço dos aluguéis na região despencou, e suas famílias não conseguem mais obter renda dos imóveis que possuem.

Ao sair do restaurante, uma cena inesperada. Um trom-



— *Restaurante na capital ucraniana já foi atacado seis vezes por mísseis russos, mas segue operando*

Em Kiev, um McDonald's desafia Putin



Resiliência

Segundo Yulia Badritdinova, a rede opera hoje 120 restaurantes na Ucrânia, mais do que os 109 existentes antes da guerra

FOTOS FABRICIO VITORINO/ ESTADÃO



1

petista faz uma performance sob um frio de zero grau, exatamente em frente a um prédio completamente destruído por um míssil russo.

Questionado sobre como é tocar em meio à destruição, Konstantin olha para trás, xinga os russos com alguns palavrões e aponta para o trompete. “Nós temos a música, temos a doçura e somos humanos. Eles deixaram de ser humanos há tempos. Nós vamos vencer.” Ele retoma a música e recebe uma gorjeta de 200 hryvnias (cerca de R\$ 25).

SÍMBOLO. O restaurante da Lukianivska foi o primeiro McDonald’s a abrir na Ucrânia, em maio de 1997. A construção levou 99 dias e, no dia da inauguração, cerca de 30 mil pessoas passaram pelo local em filas de dezenas de metros.

Na época, um hambúrguer custava US\$ 1 e um Big Mac, US\$ 3,70, num país onde o salário médio mal ultrapassava algumas dezenas de dólares mensais.

Para quem cresceu sob a União Soviética, não era um evento gastronômico: era um ritual de passagem para a normalidade ocidental que a Ucrânia acabara de reivindicar ao se tornar independente, em 1991.

A rede chegou a operar 109 restaurantes no país antes da invasão em larga escala de fevereiro de 2022, quando fechou todas as unidades ao mesmo tempo e continuou pagando

os salários de mais de 10 mil funcionários durante os sete meses em que permaneceu fora de operação.

DE VOLTA. A reabertura, em 20 de setembro de 2022, voltou a criar filas de horas em Kiev, desta vez apenas para delivery. O então ministro das Relações Exteriores Dmitry Kuleba registrou o que o momento significava.

“É, acima de tudo, um sinal para a comunidade empresarial internacional de que é possível operar na Ucrânia, mesmo em condições de guerra. Em última análise, isso faz parte da recuperação da Ucrânia”, disse.

Em janeiro, no auge do inverno, com temperaturas em tor-

no de -15°C, um ataque russo deixou a maior parte da cidade sem calefação e eletricidade.

O McDonald’s da Lukianivska, como outras unidades da rede na cidade, tornou-se um dos chamados “pontos de invencibilidade”, espaços onde a população pode se aquecer, recarregar dispositivos e acessar a internet.

Yulia Badritdinova, diretora-geral do McDonald’s para Ucrânia, República Checa e Eslováquia, descreveu em entrevistas ao projeto “Resilience Research by One Philosophy”, publicadas entre 2022 e 2024, as fases pelas quais a operação ucraniana passou durante a guerra.

“A maioria das grandes empresas tem equipes de crise, mas ninguém tinha um manual para a guerra”, disse ela. “Mesmo com algoritmos de emergência, não tínhamos diretrizes para instruir o que fazer depois que a guerra começou e continuou.”

Com o tempo, a lógica das decisões mudou de natureza: “Passamos da sobrevivência física para a resiliência orientada por valores da organização como componente cultural. Resiliência não é apenas sobre a adaptação de um sistema ou a preservação de valores. É sobre a capacidade de criar algo maior, não só para si mesmo, mas também para os outros.”

Hoje, a rede opera 120 restaurantes na Ucrânia, mais do que os 109 existentes antes da guerra. ●

“A maioria das grandes empresas tem equipes de crise, mas ninguém tinha um manual para a guerra. Mesmo com algoritmos de emergência, não tínhamos diretrizes para instruir o que fazer depois que a guerra começou”

Yulia Badritdinova
Diretora-geral do McDonald’s para Ucrânia, República Checa e Eslováquia



2

1. McDonald's no centro de Kiev já foi atacado seis vezes

2. Konstantin toca seu trompete na capital

3. Prédios nos arredores também foram alvo



3

Música Festival

Chappell Roan faz show competente para público fiel

Fãs chegaram cedo para ver artista, que encerrou o segundo dia do Lollapalooza com canções atuais e alguns clichês

DANILO CASALETTI

Chappell Roan encerrou o sábado, 21, segundo dia da edição do Lollapalooza Brasil 2026, com um show no Palco Budweiser. Foi a estreia da cantora pop americana no Brasil e o último show de sua turnê internacional, *Visions of Damsels & Other Dangerous Things Tour*.

Aos 28 anos, Roan é o exemplo de cantora que se tornou um ícone pop sobretudo por meio do TikTok, a partir de 2024, o que, provavelmente, para as gerações anteriores seja algo difícil de entender.

É por meio das redes sociais e nas plataformas de streaming que artistas são encontrados por seu público. Fora delas, no entanto, não basta a música: é preciso criar uma identidade visual – nada que o pop não tenha feito desde seus primórdios, é verdade – e, o mais essencial para os dias atuais: uma pauta.

Roan tem a dela. É uma mulher que se assumiu lésbica e afirmou ter “um projeto drag queen” – plano que diz respeito a como ela se “monta” para estar no palco ou fora dele.

Os fãs da cantora responderam ao seu apelo. Muitos estavam montados, desde as primeiras horas após a abertura dos portões, para esperar seu ídolo.

CANÇÕES. *Good Luck, Babe!*, seu sucesso do momento, alocado mais para o final de sua apresentação, gerou a esperada comoção. A letra é sobre um aparente conflito de sexualidade – ou amor platônico. A garota que ela ama beija muitos garotos em bares. É uma boa canção, mas nada muito diferente do que você já ouviu antes. Como a própria letra diz: “*I’m cliché, who cares?*” (Eu sou clichê, quem se importa?).

Vencedora do Grammy 2025 de Artista Revelação – ela ainda teve outras sete indicações ao prêmio –, Roan soou mais interessante no palco quando cantou, por exemplo, *Naked in Manhattan*, canção de seu álbum *The Rise and Fall of a Midwest Princess* (2023), com um delicioso ar cosmopolita.

Outro bom momento foi sua versão para *Barracuda*, da banda setentista Heart. No rock, Roan exibe de forma mais certa sua potência vocal.

Já *HOT TO GO!* (com título originalmente escrito inteiramente com letras maiúsculas mesmo) foi a música que gerou a dancinha do TikTok e cumpriu sua missão nas redes. No palco é o que é: bobinha.

Roan não é totalmente inocente. *Pink Pony Club*, com a qual ela encerrou o show, começa com os acordes de *I Will Survive*, megahit de Gloria Gaynor, um dos hinos gays do final dos anos 1970. Vale lembrar que a cantora tem o mesmo produtor, Dan Nigro, de Olivia Rodrigo, outra estrela pop da atualidade – Roan já abriu shows de Rodrigo. Ou seja, Nigro sabe muito bem como colocar um novo ídolo.



Aos 28 anos, cantora se tornou ícone pop por meio do TikTok e venceu o Grammy 2025 de Artista Revelação

O lamento fica por conta de Roan deixar de fora músicas de seu primeiro EP, *School Nights*, de 2017, mais noturno, no qual sua voz se ressalta por estar mais crua. Mas, para usar uma expressão do momento: isso faz parte de outra “era” da artista.

FORA DOS PALCOS. Há algo que Roan precisa resolver. Ela é bastante arredia com a fama – reclama de fotógrafos e com os fãs. Se por um lado isso é um traço de sua personalidade valorizado por muitos seguidores, e vende notícias, por outro, pode acabar mal. Uma das cenas mais cruéis da cena pop é Britney Spears, em crise, atacando o carro de um paparazzi com um guarda-chuva. A peça foi leiloadada pelo próprio fotógrafo tempos depois.

No dia do show, o jogador do Flamengo Jorginho Frello

acusou publicamente um segurança de Roan de ter sido hostil com sua família por um motivo banal. A cantora lamentou o episódio. (*leia mais nesta página*).

No palco, Roan se mostra simpática. Faz seu show. Solta um “Hi, São Paulo” e diz que ama o bater dos leques da plateia – levou salvos deles em diversos momentos. Afirmou que assistiu aos fãs brasileiros fazerem barulho com o acessório no show que Lady Gaga fez no Rio de Janeiro em 2025.

Saldo final: Chappell Roan e Brasil devidamente apresentados. A cantora fez seu papel no palco como uma das estrelas pop em ascensão no momento. Por sua vez, o Lollapalooza Brasil cumpriu sua tarefa de olhar para o que há de relevante no cenário musical do momento – e o que vende

ingresso. O mundo do pop dorme mais uma noite feliz... até que surja uma nova melhor cantora pop de todos os tempos da última semana.

OUTROS DESTAQUES. Além de Chapel Roan, o sábado também foi dia do cantor Lewis Capaldi, que mostrou seu repertório de baladas românticas e sentimentais para um público que não era o dele, mas que soube abraçá-lo.

Entre as atrações nacionais, Agnes Nunes se apresentou no Palco Budweiser às 14h45, com o sol ainda castigando Interlagos. “Isso é muito gratificante para uma menina preta, nordestina e paraibana”, disse ela, que cantou músicas como *22:22* e *Gente Feliz Não Se Incomoda*, além de *Pode Se Achejar*, ao lado de Tiago Iorc, seu convidado. ●

Cantora lamenta episódio com família de jogador: ‘Vocês não mereciam’

O que começou como um desafo indignado nas redes sociais do jogador Jorginho Frello, do Flamengo, ganhou um novo capítulo na manhã do domingo, 22. Após ser alvo de críticas pesadas por um suposto tratamento ríspido contra a enteada do atleta, a cantora norte-americana Chappell Roan usou suas redes sociais para apresentar sua versão dos fatos e tentar selar a paz.

A confusão teve início no sábado, 21, durante o café da ma-

nhã em um hotel de luxo em São Paulo, onde Chappell estava hospedada para sua apresentação no Lollapalooza Brasil.

Segundo o relato de Jorginho, sua esposa, Catherine Harding, e a enteada de 11 anos (filha biológica do ator Jude Law) estavam no local quando a criança reconheceu a artista. O jogador afirmou que a menina apenas sorriu à distância, mas foi abordada de forma “agressiva e desproporcional” por um segurança, que a acu-

sou de assédio e desrespeito, levando-a às lágrimas.

A reação de Jorginho foi imediata e dura. Nas redes sociais, o atleta do Flamengo chegou a declarar que “sem os fãs, não seria ninguém”.

Diretamente de sua cama e com tom de voz calmo, Chappell Roan disse, no domingo, que o mal-entendido não partiu de uma ordem sua. “Vou contar a minha versão da história. Eu nem vi a mãe e a criança. Ninguém veio até mim e nin-

guém me incomodou.”

Segundo a cantora, o segurança envolvido não pertencia à sua equipe pessoal. Chappell sugeriu que a intervenção foi uma iniciativa isolada da segurança do local ou de terceiros. “É injusto a segurança assumir que uma pessoa não tem boas intenções”, pontuou. O **Estadão** entrou em contato com o hotel, mas não obteve retorno.

Roan reforçou que não “odeia crianças” e que o cenário descrito por Jorginho a deixou triste. “Peço desculpas à mãe e à criança por alguém ter deduzido que vocês fariam algo. Se vocês se sentiram desconfortáveis, isso me deixa muito triste. Vocês não mereciam isso.”

‘CARTÃO VERMELHO’. Catherine Harding usou suas redes sociais para mostrar o impacto emocional em sua filha. Segundo ela, o episódio transformou a empolgação da menina em decepção. A estilista revelou que a menina optou por “dar o cartão vermelho” para a apresentação da cantora.

“Nossa filha decidiu que não queria ir ao show hoje à noite, depois de como fomos tratados”, escreveu. A família substituiu então a noite no festival por um “dia de garotas”, com direito a compras e um jantar tranquilo, longe do burburinho do Lollapalooza. “Obrigada a todos pelas mensagens de carinho, está tudo bem agora”, agradeceu. ● MARCUS SELESTINO